ANNO XXXI. N. 290.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

SEGUNDA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1855.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Senhor Claudino Falcão Dias; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Ackiles Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

CAMBIOS.

Sobre Londres, de 27 3/4 a 28 d. por 1$
« Paris, 348 rs. por f.
« Lisboa, 98 a 100 por 100.
« Rio de Janeiro, ao par.
Acções do Banco 40 0/0 de premio.
« da Companhia de Beberibe ao par.
« da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras, de 9 a 12 por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	. . . .	29$000
Moedas de 6$400 velhas	.	16$000
» de 6$400 novas	.	16$000
» de 4$000	.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	. . .	2$000
Pesos columnarios	. . .	2$000
» mexicanos	. . . .	1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28.
Goyanna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal, nas quintas-feiras.

PREAMAR DE HOJE.

Segunda ás 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Primeira ás 11 horas e 18 minutos da tarde.

AUDIENCIAS.

Tribunal do Commercio, quartas e sabbados.
Relação, terças-feiras e sabbados.
Fazenda, quartas e sabbados ás 10 horas.
Juiz do commercio, segundas ás 10 horas e nas quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio-dia.
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES.

Dezemb. 1 Quarto minguante aos 9 minutos e 40 segundos da tarde.
» 9 Lua nova as 7 horas, 47 minutos e 48 segundos da manhãa.
» 16 Quarto crescente as 4 horas, 36 minutos e 40 segundos da manhãa.
» 23 Lua cheia as 8 horas, 18 minutos e 47 segundos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Floriano m.; S. Calanico m.
18 Terça. S. Esperidião b; Theotimo m.
19 Quarta. S. Dario m.; S. Fausta.
20 Quinta. S. Liberato m.; S. Bajulo m.
21 Sexta. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22 Sabbado. S. Honorato m.; S. Floro m.
23 Domingo. 4. do Advento. S. Servulo, advogado contra a paralisia; S. Midonio m.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de dezembro.

Officio — Ao Exm. marechal commandante das armas, dizendo que com a copia que remette do officio do provedor da saude, responde ao de S. Exc. acerca do destacamento de primeira linha existente no lazareto do Pina.

Dito — Ao mesmo, para mandar reforçar o destacamento do lazareto do Pina com um numero de praças de pret igual ao que alli existe.— Communicou-se ao provedor da saude.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Das ambulancias que mandei aprompter deve V. S. com urgencia remetter uma pelo portador deste officio para Tacaratú a ser entregue ao juiz municipal daquelle termo, incumbindo a uma pessoa para acompanhar até alli a mencionada ambulancia.

Dito — Ao mesmo, recommendando que, á vista da nota que remette, mande S. S. abrir naquella thesouraria os assentamentos de praça dos tambores Antonio Pedro e Victorino Moreira que se contrataram para servir no batalhão n. 1. de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, providenciando ao mesmo tempo para que sejam elles pagos dos seus vencimentos em os devidos tempos.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito—Ao mesmo, communicando haver o Exm. Sr. ministro da marinha, declarado em aviso de 17 de novembro ultimo, que solicitara da repartição da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de que o capitão de fragata Lourenço da Silva Araujo Amazonas seja pago dos seus vencimentos por aquella thesouraria.

Dito — Ao chefe de policia, inteirando-o de haver expedido ordem á thesouraria provincial para ser paga, estando nos termos legaes, a conta que S. S. remetteu da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo no mez de outubro ultimo.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando, em vista da requisição do marechal commandante das armas, que faça postar junto ao caes do Collegio nos dias quinta-feiras e domingos de cada semana, ás seis horas da manhãa, um bote ou canoa, afim de conduzir para o lazareto do Pina as rações de etapes pertencentes ao destacamento existente no mesmo lazareto.— Communicou-se ao referido marechal.

Dito — Ao director das obras publicas, autorisando-o a receber definitivamente as obras do 18. e 20. lanços da estrada de Páo-d'Alho, e bem assim a passar os competentes certificados, afim de que os respectivos arrematantes possam haver da thesouraria provincial, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, a importancia das ultimas prestações a que elles tem direito.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que o amanuense da secretaria do governo, Francisco de Lemos Duarte, principiou a fruir hoje dous mezes de licença que obteve com o ordenado e gratificação para tratar de sua saude.

Dito — Ao juiz de direito do Rio Formoso, recommendando que informe com urgencia sobre o que no officio que remette por copia, representa o juiz municipal, bacharel Christovão Xavier Lopes, acerca da prisão que lhe fôra intimada pelo commandante da força volante daquella comarca, convindo em todo o caso destinar ao mesmo juiz uma prisão condigna a sua gerarchia.

Dito — A' camara municipal de Tacaratú.— Recebi o officio que Vmcs. me dirigiram em 30 de novembro ultimo, e ficando inteirado de quanto nelle se contem, tenho a dizer-lhes em resposta que não só approvo a deliberação que Vmcs. tomaram de demorar nesse termo o facultativo Antonio Raymundo da Silva, afim de cuidar do tratamento das pessoas que vierem a ser accommettidas do cholera, mas tambem que pelo portador do citado officio faço seguir para ahi uma ambulancia que já havia mandado aprompter para ter esse destino. Espero, por tanto, que Vmcs. e as autoridades desse termo empreguem as medidas a seu alcance para que sejam soccorridos de remedios a tempo e hora as pessoas que infelizmente forem atacadas de semelhante flagello, podendo Vmcs. affiançar ao referido facultativo que não ficarão os seus serviços sem a devida recompensa.

— 13 —

Officio—Ao Exm. presidente das Alagoas.—Tendo de seguir para a comarca de Garanhuns, o Dr. em medicina Joaquim da Silva Araujo Amazonas, afim de tratar das pessoas que alli forem infelizmente accommettidas do cholera, resolvi faze-lo embarcar no vapor *Paraná*, que hoje parte para essa provincia, para que com mais facilidade possa elle chegar ao seu destino; e assim rogo a V. Exc., sirva-se franquear-lhe os meios de prompto transporte; e se for possivel V. Exc. faze-lo acompanhar de algum dos estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia, que ahi se acham, muito mais agradecerei a V. Exc.—Mandou-se dar passagem ao mencionado doutor, e communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao mesmo.—A' este acompanha um caixote contendo vinte carteiras homeopathicas que V. Exc. me requisitou.—Ao mesmo, vai uma carta do Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, para V. Exc., á qual vão annexos 30 exemplares sobre a homeopathia e o cholera.

Dito—Ao mesmo.—Constando do officio do Exm. conselheiro presidente do Pará de 30 de novembro ultimo, ter-se alli applicado com proveito o sumo de limão no tratamento das pessoas affectadas da molestia reinante assim o julgo conveniente communicar a V. Exc., para seu conhecimento, para que veja a descripção que a tal respeito traz o jornal *Treze de Maio*.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas, remettendo um officio do consul portuguez, afim de que apreciando S. Exc. os documentos com que Manoel Joaquim de Sant'Anna, procura provar sua nacionalidade, proceda a respeito como for justo.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que mande entregar mensalmente a quantia de 350$ rs., ao commandante da estação naval, e ao capitão do porto para occorrer ao pagamento das despezas a fazer nos termos das instrucções de 15 de abril ultimo, com o alistamento de praças para o serviço da armada. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito—Ao mesmo, para mandar fazer effectivo o pagamento na forma do respectivo contrato do terreno que foi comprado a José Joaquim do Rego Barros, para edificação das cocheiras da companhia fixa de cavallaria, visto ter sido semelhante compra approvada pelo governo imperial.

Dito—Ao mesmo, remmettendo as contas dos medicamentos que em consequencia de ordem da presidencia foram comprados pelos facultativos mencionados na relação que remette para tratamento das pessoas pobres que foram accommettidas da epidemia nesta cidade, afim de que mande pagar a importancia de taes contas.

Relação a que se refere o officio supra.

Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Cirurgião José Francisco Pinto Guimarães.
Dr. João Nepomoceno Dias Fernandes.
» José Muniz Cordeiro Gitahy.
Cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque.
Dr. José Joaquim de Souza.
» Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Cirurgião Miguel Felicio da Silva.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Cirurgião André Ferreira de Almeida.
Dr. Silvo Tarquinio Villas-Boas.
Cirurgião Francisco José Cyrillo Leal.
Dr. José Antonio Marques.
» João da Silva Ramos.
» Pedro Dornellas Pessoa.
» Manoel Duarte de Farias.

Dito—Ao chefe de policia, inteirando-o de que ficam expedidas as convenientes ordens, para que a thesouraria provincial, pague estando nos termos legaes o pret que S. S. remetteu da escolta de paisanos que conduzio quatro sentenciados do termo de Garanhuns para esta capital.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal do soldado do 2º batalhão de infantaria Cosme Ribeiro Lessa. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao commandante superior do Bonito, dizendo que para expedir suas ordens, para que o batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional do Bonito, use do fardamento grande de caçadores e o de n. 27 do municipio de Caruarú, do uniforme de infantaria, ficando assim approvada a escolha que S. S. fez de acordo com os commandantes dos mesmos batalhões.

Dito—Ao director das obras publicas, dizendo que não só approva a deliberação que Smc. tomou de empreitar pela quantia de 150$000, todos os concertos de que precisa uma bomba da estrada da Victoria, no lugar de Sant'Anna, mas tambem o autorisa a mandar fazer os reparos de que necessita a pontesinha denominada de Serafim Pinto na mesma estrada, os quaes tambem poderão importar em 150$. —Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito—Ao mesmo, autorisando-o a vista da informação do delegado do termo de Villa Bella, a que se refere a de Smc. n. 519, a receber provisoriamente a obra do açude que alli se mandou construir, passando o competente certificado, afim de que o respectivo arrematante possa haver da thesouraria provincial, a importancia da 2ª prestação a que tem direito.—Officiou-se a respeito a thesouraria provincial.

Dito—A camara municipal do Recife, autorisando-a a alterar a planta do Poço da Panella, na parte relativa ao lugar do pateo da igreja matriz daquella freguezia.

Dito—A camara municipal do Páo d'Alho, accusando recebidas as contas daquella camara do anno financeiro de 1854 a 1855, e bem assim o respectivo orçamento; o que tudo será opportunamente levado a consideração da assembléa legislativa provincial.

Portaria—Mandando admittir ao serviço do exercito, como voluntario por tempo de seis annos, o paisano Bellarmino da Costa Dourado, que percebera alem dos vencimentos que por lhe competirem o premio de 300$000 rs. — Fizeram-se as necessarias communicações a respeito.

Relatorio do estado em que se acha o corpo policial desta provincia, feito pelo coronel Luiz Antonio Favilla, em consequencia das determinações do Exm. Sr. presidente, por ocasião de assumir o commando do mesmo corpo o major do nono batalhão de infantaria, João Nepomuceno da Silva Portella.

Do [illegible]al.

Pelo mappa n. 1, se vê [illegible] a força actual do corpo he composta de 371 praças, inclusive os officiaes, e que falta por conseguinte 229 para que toque elle ao seu estado completo.

As praças que formam o estado effectivo se acham nos diversos destinos designados no referido mappa.

Do material.

O armamento e correame se acham em bom estado, e o equipamento novo. O mappa n. 2, mostra a carga presente.

Do quartel.

O edificio que serve de quartel não tem as precisas commodidades. As divisões do pavimento inferior, onde existem as cochias e prisões, além de não terem os precisos commodos, mostram ser contrarias a boa hygiene pela falta de ventilação, acanhamento e constante humidade das parêdes. O pavimento superior, porem, occupado pelas reservas das companhias, secretaria, casa da ordem, arrecadação, estado maior, etc., está em melhor condição. Todo o quartel está asseiado e mostra ter havido cuidado da parte do ex-comandante Pedro José Carneiro Monteiro (hoje fallecido) em melhora-lo naquillo que estava em suas forças.

Da caixa de administração.
Do fardamento e musica.

Da conta corrente sob n. 3, referida do primeiro de fevereiro de 1854 a 2 de novembro corrente, resultou o saldo da quantia de 7:599$540 rs., entrado em moeda no respectivo cofre, alem do de 1:114$800, que fôra adiantado aos destacamentos do Cabo, Victoria, e Poço da Panella, para pagamento dos soldos do mez de novembro corrente, das praças alli destacadas, cuja quantia tem de reverter ao mesmo cofre, logo que fôr recebida da thesouraria, conforme as disposições dos arts. 49, 50 e 51 do regulamento em vigor. A escrituração da caixa, com quanto confusa e com forma mercantil, e não aquella adaptada pelos corpos do exercito, está em dia, e foi feita com regularidade e asseio.

A receita e despeza da musica está englobada com a do fardamento, o que melhor seria achar-se separada por ser de especie heterogenea.

Do fardamento.

Alem do uniforme de quartel com que as praças se acham fardadas, existem em arrecadação nas companhias 240 fardamentos de grande galla em bom uso.

Da escripturação,

A secretaria do corpo está em dia, com asseio. O seu archivo consta dos livros e mais papeis mencionados na relação n. 4.

A escrituração das companhias tambem se acha em dia e limpa. Cada companhia tem oito livros, que são os marcados pelo actual regulamento. Os cinco livros pertencentes a casa da ordem estão escripturados debaixo das mesmas condições; assim como os outros cinco que pertencem ao quartel-mestre.

Resulta dos exames a que procedi, o ficar persuadido que o estado do corpo he satisfactorio, não obstante a exiguidade da fôrça actual, que não pode chegar para satisfazer as exigencias do serviço, a que foi destinado, com áquella regularidade e disciplina que seria de desejar, e para cujo fim muito se esforçara o seu ex-commadante.

Quartel na Soledade em Pernambuco 27 de novembro de 1855.

Luiz Antonio Facilla,
Coronel.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 15 de dezembro de 1855.

ORDEM DO DIA N. 167.

O marechal de campo commandante das armas, determina em consequencia de deliberação da presidencia, que uma brigada composta dos batalhões 2º de infantaria, do 9º reunido ao 10º da mesma arma, e de um parque de 4 bocas de fôgo, guarnecido pela companhia de artifices, faça as honras da festividade de Nossa Senhora da Conceição dos militares, padroeira do imperio, que amanhãa se celebrará na respectiva igreja. Esta brigada que terá por commandante o Sr. tenente coronel Manoel Rolemberg de Almeida, se reunirá as 10 horas da manhãa no campo de palacio, e marchará logo depois para o lugar de seu destino.

José Joaquim Coelho.

ORDEM DO DIA N. 168.

O marechal de campo commandante das armas, determina por conveniencia do serviço, que o Sr. 2º cirurgião tenente do corpo de saude do exercito Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, passe a servir como addido no 4º batalhão de artilharia apé, e que o Sr. 2º cirurgião alferes do mesmo corpo Dr. Trajano de Souza Coelho, fique servindo na mesma qualidade de addido no 10º de infantaria, e conjunctamente no hospital regimental, ficando este desligado do referido 4º batalhão, e aquelle do 10.

José Joaquim Coelho.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 15 de dezembro de 1855.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza.

Diligencia.

Appellante, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha; Appellado, Francisco Lucas de Souza Rangel, como tutor dos escravos menores Nicoláo, Suzana, Maria e Luiza.

Mandou-se averbar o imposto da chancellaria.

Julgamento.

Appellante, Antonio Lourenço Tavares; Appellado, Sebastião José de Barros Barreto.

Foi confirmada a sentença appellada.

Passagem.

Embargante, D. Marianna Dorothea Joaquina; Embargado, Manoel Pereira Magalhães.

Do Sr. Gitirana ao Sr. Villares.

Distribuição.

Appellante, José Nogueira Soares Bastos; Appellado, Manoel Antonio Pinto da Silva.

Ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, Joaquim Manoel Gonçalves Rosa; Appellado, Antonio Joaquim Ferreira da Silva na pessoa do Dr. curador geral.

INTERIOR.

MACEIO'.

9 de Novembro.

Boletim.

As noticias da epidemia na cidade do Penedo, Piassabussu', Porto da Folha e Pão de Assucar não são lisongeiras.

Em data de 2 do corrente o Dr. Espindola achava-se em Piassabussu'. O seu destino, como se sabe, não era para aquelle ponto, e sim para a cidade do Penedo; mas os soffrimentos daquella povoação aconselharam o illustre Dr. Espindola á demorar-se alli até o dia 3 em que partia para a cidade do Penedo. A população em toda parte lucta animada contra o mal.

Felizmente hoje ninguem haverá tão deshumano e timorato que se deixe dominar pelo pavor a ponto de abandonar pai ou filho, marido ou mulher, parente ou amigo, ou mesmo qualquer infeliz creatura que a braços com a desgraça demande soccorro.

Hontem seguio para a villa da Matta Grande o cadete Passos conduzindo uma ambulancia e...... 600$000 rs. em dinheiro para soccorros aquella villa. Officialmente ainda não constava o apparecimento do mal naquella localidade, mas cartas de lá vindas annunciavam alguns raros casos em individuos emigrados de pontos infeccionados.

Em Anadia 2 ou 3 casos de enfermidades semelhantes ao cholera se haviam dado em pessoas partidas do Penedo.

O soldado de que fallamos no nosso n. anterior esta escapo.

O Dr. Possidonio recebeu ordem de partir para o Penedo, aonde seus serviços se fazem necessarios.

O destacamento de policia estacionado em Piassabussu' sob o commando do alferes Pedro Alexandrino da Costa, tem tido um louvavel comportamento no meio das desgraças, porque vai passando aquella infeliz povoação. Aquelles bravos soldados com infatigavel dedicação soccorrem os enfermos, dão sepultura aos cadaveres, acodem rapidamente em todo o lugar aonde seus serviços são necessarios.

Consta-nos que S. Exc. em ordem do dia de hontem mandara elogiar esse destacamento, determinando ao mesmo tempo que lhe fosse abonada mais a quinta parte de seus vencimentos.

Sabemos perfeitamente que o dever do soldado he mais extenso earriscado a proporção que cresce o perigo, e que portanto esse destacamento não tem feito mais do que cumprir os seus deveres; mas não obstante, he digno de todo o elogio o superior que separando com discripção e intelligencia os serviços proprios do soldado e aquelles que distinguem o christão reconhece uns e recompensa os outros. Rendemos á esses bravos soldados do corpo de policia os nossos *devidos elogios*.

Entrou hontem o vapor *Marquez de Olinda* de volta da Bahia trazendo 5 medicos, e 8 estudantes de medicina. Todos estes joveus estiveram na Bahia empregados pelo governo no tratamento do cholera em diversas commissões, e trouxe mais dous pharmaceuticos.

Nos maiores apuros o Supremo arbitro de nossos destinos nos acode! Sobre nós estende seu manto de consolação!

Vieram medicamentos e viveres. Consta-nos que hoje mesmo partirão alguns a occupar differentes pontos aonde seus serviços são indispensaveis.

Consta-nos que pela requisição feita por S. Exc. ficaram ainda a partir da Bahia outros estudantes praticos no tratamento do cholera, e se espera. bem como outros mais objectos no vapor *Santa Cruz*, que deve chegar a esta nestes 3 dias.

Se he doloroso recordarmo-nos de que nossa bella provincia se vê lutando com inimigo tão terrivel, nossa dôr um pouco se attenua, vendo que na direcção dos negocios publicos se acha um homem dotado da maior actividade, que não descança um instante, e que tudo faz para soccorrer a um povo que o estima e que he por elle estimado.

Na cidade do Penedo o guardião do convento de S. Francisco, recusou uma das salas do mesmo convento para ser nella estabelecido uma enfermaria. Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo officialmente communicação deste facto, determinara que fosse tomada a sala a força, se este meio fosse indispensavel.

Naquella desditosa cidade os religiosos de S. Francisco teem dado um exemplo inqualificavel de impiedade. Inuteis são os rogos e as supplicas dos infelizes que pedem aquelles franciscanos a graça da confissão para si ou para os seus parentes e amigos, que se debatem com a morte.

Em quanto os religiosos de um convento praticam esses actos de abjecta prostituição dos mais santos deveres em hora solemne, o digno vigario da freguezia e os outros sacerdotes do lugar atiram-se noite e dia as casas dos ricos e dos pobres, aos hospitaes e a toda parte aonde os soccorros da religião podem ser necessarios. Honra a esses distinctos e caridosos sacerdotes.

Maldição sobre aquelles deshumanos e impios religiosos para os quaes a desgraça nada he; para os quaes a agonia do christão na derradeira hora da vida he um facto indifferente.

Talvez não seja sem interesse para os leitores a publicação do trecho do officio, que S. Exc. dirigio as autoridades do Penedo acerca da escusa que os religiosos de S. Francisco fizeram da sala do convento para asylo da dôr e da desgraça. Se ha energia de expressão nas palavras de S. Exc. não somos nós que a censuraremos. Nas occasiões difficeis uma vontade forte, uma resolução decidida e prompta, uma elvada coragem de responsabilidade perante os seus superiores são os mais estimaveis predicados de uma autoridade. Só a sombra dessa valente egide uma população pode repouzar tranquilla acerca de sua sorte no que depende da autoridade.

Eis o trecho do officio:

« Não admitto esta impiedade da parte de entes que deviam dar o exemplo de caridade e humanidade. Officio ao guardião, e se este não condescender, dou ordem ao delegado que occupe a força o salão. Se for necessaria a expulsão dos frades do convento, seja feita.

Respondo por tudo perante o governo imperial.

Não receio diante de nenhuma responsabilidade, quando se trata de soccorros aos meus presididos n'uma provança tão difficil.

Nada ha mais santo do que a desgraça, e os lugares sagrados são para os santos. »

O espirito ainda o mais severo não tomará isto como uma profanação.

(*Noticiador Catholico.*)

PERNAMBUCO.

RECIFE 15 DE DEZEMBRO DE 1855.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Em uma cidade eminentemente catholica, como o Recife, não era possivel que passasse desapercebido o triumpho da Immaculada Conceição de Maria Santissima, proclamado e definido como Dogma pela Santidade de Pio IX. Esta festa da Igreja Universal achou echo profundo em Pernambuco. Todos os nossos templos, todas as nossas familias, hão deposto á porfia aos pés da Virgem orações e flôres. O testemunho de devoção que no dia 9 teve lugar na igreja dos carmelitas calçados desta cidade foi uma festa magnifica, á qual assistiu quanto há de mais notavel em nossa terra, e um immenso concurso de povo.

Sôb o arco da capella mór estava exposto o busto do actual Pontifice, e por baixo delle lia-se o seguinte:

« Maria he Mãi e Virgem Sublimada,
Pura na Conceição immaculada:
Assim de Roma o Oraculo profundo
Brada no meio das nações do mundo:
No centro da Catholica Unidade
Pio Define singular verdade:
A fé triumpha, o Dogma se levanta,
E a gloria de Maria o mundo canta. »

Do lado da epistola havia uma columnata, com a figura da Fé, a par das Armas do Imperio, e por baixo destes emblêmas as seguintes linhas:

« A essa voz energica e potente
Ergue o Carmello a côma florecente:
Filhos de Elias correm apressados,
Por tão fausta noticia transportados:
Da Conceição zelosos defensores,
Soltam do peito fervidos clamores:
Em suas armas, seus brazões de gloria
Brilha da Virgem perennal memoria. »

E do lado do Evangelho elevava-se outra columnata, com a figura da Religião Christãa abraçada com as Armas da Ordem do Carmo, e por baixo a seguinte oitava:

« Todos os póvos prestam-lhe homenagem,
D'um pólo ao outro em consona lingoagem:
O nascente Brasil tambem proclama
Seu Nome Augusto em dilatada fama:
A frônte eleva nobre e magestoso,
E a Mãi de Deos celebra jubiloso:
Ella o escuta, candida e fagueira,
Porque he deste Brasil a Padroeira. »

No mesmo dia 9 de manhãa teve lugar outra scêna religiosa, e de um interesse intimo para o coração materno que exultava. Dezoito meninas, trajando a côr candida dos anjos, e com tochas nas mãos, sahiam em grave procissão, a carruagem, pela estrada da Cruz-das-Almas até á Ponte-d'Uchôa, precedidas de musica militar em grande uniforme, acompanhadas de suas mestras, e seguidas de muitas senhoras e cavalheiros distinctos. Eram as graciosas alumnas do Collegio de *N. Senhora da Conceição*, dirigidas por duas senhoras estimaveis, filhas do Sr. Dr. Filippe Mena Callado da Fonceca, que iam fazer a sua primeira communhão, ou confessar-se, á capella que tem a mesma invocação, pertencente ao Sr. Manoel Costa. He esta a segunda vêz que Pernambuco he testemunha de tão bello e edificante espectaculo, em que muitas lagrimas de ternura se derramaram. São remeniscencias immorredoiras no coração da infancia. Aquellas florinhas que desabrocham, destinadas a sêr um dia mãis de familia, serão mãis como se deve sêr: os filhos que ellas educarem serão o ornamento do paiz. Nós recommendamos este excellente Collegio á consideração publica.

No dia 13 teve lugar a benção de novos sinos, na igreja da Conceição dos militares; e amanhãa pretende celebrar a respectiva irmandade a festa da sua Padroeira com todo o esplendôr. A actual mesa tem sido incansavel na execução dos melhoramentos materiaes que o templo reclamava.

O vapor *Paraná*, chegado dos portos do Norte no dia 12, trouxe-nos a consoladôra noticia do quasi desapparecimento do chólera na provincia do Pará, e da exempção em que ainda se acham as outras provincias do Norte de semelhante flagello. A descoberta do çumo de limão, empregado como meio poderoso para a sua cura, e acolhida pela população com extremo alvoroço, he sem duvida um grande beneficio da Providencia. A authoridade médica nos dirá se esse meio he proficuo em todos os cazos.

Uma noticia de grande interesse social nos trouxe o *Paraná*: foi a chegada ao Maranhão de 200 colônos portuguezes, para a fazenda do Sr. Marques Rodrigues no Codó. He deste modo pratico que nós devemos responder as objecções que ainda nos fazem os espiritos mesquinhos e enfermos, que confessam não crêr no modo unico por que se deve e ha de emancipar o paiz do cancro asqueroso da escravidão.

Mas a informação de maior vulto economico, que na semana que hoje finda transmittimos aos nossos subscriptores, foi sem duvida a da creação da companhia Transatlantica de vapores do Havre, cujos vazos dentro em pouco visitarão os nossos portos; e estreitarão assim cada vez mais as nossas relações commerciaes com a Europa. Nós nos felicitamos com o honrado corpo do commercio desta praça, por mais este facto civilisador, que augmentará o seu movimento.

A alfandega rendeu na presente semana........ 125:561$417 réis.

Falleceram no mesmo periodo: livres, 9 homens, 3 mulheres, e 14 parvulos; e escravos, 8 homens, 3 mulheres e 4 parvulos: ao todo 41 pessoas.

E com tudo, ate' hoje, graças a Deos, ainda estamos exemptos do chólera. As duas phalanges de medicina—racional e homeopathica—estão cada uma em suas respectivas posições de campanha. O mesmo acontece em Maceió: o mal não tinha ultrapassado as margens do rio S. Francisco, como os leitores terão lugar de vêr dos artigos do *Noticiador Alagoano* d'aquella cidade, que vão transcriptos no lugar competente. Mesmo n'aquellas povoações que o flagello tem invadido, muito maior era o numero de individuos ceifados pelá febre endemica, (*carneirada* lhe chama o correspondente) do que pelo chólera. O Exm. Sr. presidente das Alagoas, Sá e Albuquerque, tem posto em pratica todos os recursos que a sua solicitude lhe ha suggerido para se oppôr á invasão do mal. Nós participamos da illimitada confiança que os alagoenses tem no seu incansavel Presidente.

ITAMBÉ 6 DE DEZEMBRO.

Venerabilissimo. — Saiba que passei uma tarde magnifica, em virtude do casamento de que lhe fallei na minha missiva: meu espirito esvoaçava no mundo platanico, o idealismo fazia atear o fogo de meu coração ja amortecido, por certo, meu amigo, uma reunião de bellas, as mais lindas, em torno de uma noiva cheia de vida, que dividia seu lindo banquete por suas seductoras amigas aspirantes ao seu vos recebo » he um quadro bastante expressivo, he um quadro que faz render uns talões de umas botas, quanto mais corações.

Foi pena que o sol corresse precipitadamente ao seu occaso, se eu fosse um Josué o teria feito esbarrar, e talvez que o não deixasse ir com duas razões; só assim regalaria o meu peito!... Porém não obstante os convivas encheram as medidas; uns declararam geral, isto he, comeram, cantaram, beberam, fizeram versos e discursos, que fiquei de bocca aberta, quasi me cahe a mandibula; da qual muito precisava na presente occasião; outros fizeram-se de só em comer e deram cinco primeiras.... O que lhe posso affiançar he que este seu creado ainda hoje soffre suas saudades de tão bella reunião.

Pedras de Fogo.

O nosso juiz de paz foi a Goianna ver jurar testemunhas, e não comparecendo o autor, o juiz processante julgou perempta á acção; e o mais engraçado de tudo isto foi que o tal autor *quam auctor suam materiam repperit*, fez ir a Goianna, como testemunhas as primeiras autoridades policiaes do lugar, bem disse Manoel cangica, que o autor he rapaz feiticeiro, valha sem sello ex causa.

Saiba que se tem feito quanta bruxaria ha, que já se mandou a Alhandra, ver um caboclo mestre feiticeiro afim de advinhar quem seja este seu amigo, pois a minha missiva fez espantar a certa gente, que estavam acostumadas a fazerem tudo quanto lhes vinha ao bestunto, sem respeito ao publico e as autoridades, como muita vez se deu, de andar uma politania precorrendo esta povoação tarde da noite dando gritos e batendo pelas portas; outros tinham o arrojo de entrarem pelas casas das pobres filhas de Jerusalem para lhes cortar os cabellos em pleno dia, por que não queriam admittir as pechinchas o *rex molecorium*.. E outras muitas referidas no canhenho do pai do nosso amigo Juca.

Avante, meu amigo, devemos erguer-nos como um só homem, e trabalharmos para a moralisação do nosso paiz; muito deve a sociedade ao seu vehiculo, hoje tão importante.

Instrucção primaria.

He esta povoação bastante feliz nesta parte, pois sendo ella de duas gemas temos duas aulas, uma pertencente a Pernambuco, e outra a Parahiba, dirigidas por professores intelligentes onde se vê sobre sahir o genio mais natural para o magisterio quando vejo estes dous professores, tão amigos um do outro lembra-me daquelle verso de Virgilio. « *Ambo florentes etatibus arcades ambo.* »

Policia.

Nada ha de extraordinario; tudo vai indo sem dar o menor incommodo ao nosso subdelegado, alguns furtos de cavallos tem havido, porém isso já se não repara pois esses communistas estão ramificados por todo este mundo de meu Deos, e supponho que se algum ladrão de cavallo apanhasse um cabresto na viagem deste para o outro mundo teria a habilidade de encabrestar o proprio diabo, he gente temivel!..

Ha dias um nosso hospede indo visitar a uma familia, esta querendo obsequiar de alguma maneira o visitante, se dignou uma das filhas do dono da casa cantar uma modinha brasileira, por certo a joven tem uma voz angelica, os primeiros assentos pode o nosso bom amigo apreciar essa encantadora voz acompanhada por harmonioso violão; deixando de apreciar o resto desse canto mavioso, em virtude de ser abafada a voz melifula da joven, pelos berros infernaes que defronte da casa soltavam na porta de uma taberna meia duzia de prolectarios, que gritavam com quanto força tinham no pulmão « o

« Chora, Mané, não chora
« Chora porque não vê o limão,
« O limão anda na roda
« Passando de mão em mão.

Eram 10 horas da noite, e dessa maneira perturbavam o socego publico, sem que a policia chamasse á ordem essa gentalha; só a policia teve medo de ser repellida, temos falta de alguma praça mais, pois para que a autoridade seja respeitada he preciso que tenha força, sem a qual he querer-se que um homem paralitico danse na corda, e faça tanto quanto fazia Mr. Alexandre na corda bamba.

Salubridade.

A mortalidade tem seguido o mesmo algarismo, pelo que se vê, não obstante termos sentido grande calma, que nenhum caso se tem dado extraordinario.

Tem a população aqui soffrido de muitos carbunculos, que não posso attingir a causa se não o deleixo dos fiscaes, ja no matadouro e já no açougue, he uma mizeria isso por ca, tem se dado casos extraordinarios, de amanhecer a rez morta, e o dono sem menor cerimonia manda esfolar e depois de aberta se verifica ter morrido de carbunculo, e já tem acontecido morrer o campina do mesmo mal, he muita perversidade!...

Não fallamos em mal triste porque isso não val nada, as rez que morrem de tal doença são levadas ao cepo para se destribuir com o pobre povo a troco de seu dinheiro.

Os generos allimenticios tambem as vezes são aqui vendidos em bem mão estado, pelo que a nossa illustrissima camara devia olhar para esse lugar, que tambem concorre com a sua cifra para o cofre da illustrissima *nos quoque gens sumus*, e como isto aqui, he commum de dous deve tambem a illustrissima do Pilar tomar a parte que lhe cabe em nossa reflexão, pois o matadouro e açougue estão do lado da Parahiba; com o devido respeito.

Fiquei de alma torta por me dizerem que o cholera estava no Piauhy, pois tendo nós aqui relações com gente desse lugar estariamos mal, se se verificasse essa noticia; porém foi Deos servido do contrario, porque se fosse verdade nós não escapariamos e então teriamos de soffrer; mil louvores sejam dados ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia de Pernambuco, que tanto se tem esforçado afim de arredar desta bella provincia esse flagello; Deos queira coroar seus desejos; os Pernambucanos já mais esquecerão a quem tanto bem tem feito a provincia; a quem tambem tem dado á Deos o que he de Deos e á Cezar o que he de Cezar.

Fallando de medidas sanitarias, e preventivas, he digno de todo elogio o Sr presidente da hygiene publica Dr. Aquino, que como homem da sciencia tem cortado todos os conductores, que por ventura nos possam transmittir o terror e a morte, só nos podemos queixar dos nossos peccados, e não do governo, que não poupa cousa alguma.

Por aqui não nos faltam medicos homeopathicos e alopathas, temos medicos de todos os quilates, porem não obstante temos falta de um medico, ou cirurgião propriamente dicto, porque estes daqui se fazem medicos dizendo: *ego sum medicos*, e ditas estas palavras magicas *ipso facto* estão iniciados na sciencia de *Hahnemann* e de *Hippocrates*, e como o methodo de adquerir a sciencia he facil e muito pouco ou nada tem de dispendioso, achava bom que essas curas fossem mais modicas; só assim os menos abastados procurariam recorsos em os nossos doutores.

Se a illustrissima soubesse que por aqui ha casas que vendem o diabo, sem os donos serem pharmaceuticos, as mandaria fechar, ah! *Protome dicato*, tantas vezes um *qui proquo* tem dado com um homem em vasa barris.

Já me ia esquecendo, quando regressava do casamento, avalie, meu amigo, como não viria este seu criado, cheio de saudades e recordações, muito principalmente trazendo na casa do meu amado palitó, uma linda rosa, que out'ora ornava o mysterioso bouquet, a qual me tinha sido offerecida por uma mão tão alva como a mesma rosa! Ora, como não viria eu, sentia já o poder electrico do bouquet, que me havia transmittido a rosa em meu peito, isto he, estava resolvido a ir pedir no outro dia a mão de esposa, a aquella que me tinha feito seu cavalleiro, tal era o feitiço amoroso de que estava empregnada essa linda flor.... Porém maldito columbi ou unha de gato! Que fisgando o meu inseparavel palitó, lá ficou um grandioso pedaço; ora, quem se vê assim offendido no phisico da roupa, he preciso ser um santo, para não vociferar, como eu vociferei contra o fiscal, por não mandar roçar os caminhos; he uma miseria estes nossos caminhos; em todo este Itambé não se usa beneficiar as estradas; muito admiro que o nosso fiscal tenha fechado os olhos a respeito das estradas, pois elle para isso não quer chulas, e haja vista o caminho que elle mandou abrir no cogenit *Jardim*, em um terreno plantado de canna, não se importando com o direito de propriedade, emfim, eu he que fui obrigado de aposentar o meu palitó depois de cinco annos de serviço activo; bem contra minha vontade, e o que mais me fez desafinar foi perder-se dessa occasião a minha amada rosa, e por conseguinte o projecto de casar *fuisse*.

Adeux, mon cher ami, Deos o livre desses parasitas, que gostam de ler o *Diario* de meia cara, de lhes dar doses homeopathicas para ver se se curam desta molestia, que chamam os homens — Bulimia.—

Sou seu amigo as direitas

W.

(*Carta particular.*)

COMMISSÃO' DE HYGIENE PUBLICA.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do despacho de V. Exc., datado de hontem e exarado em uma petição do Desembargador Jeronymo Martinianno Figueira de Mello, que insiste em querer remover de bordo do patacho *Pirapama* para o Cemiterio Publico o caixão em que, segundo diz, se acha encerrado o cadaver de sua filha fallecida no Rio de Janeiro, donde viera no vapor *Paraná*, a Commissão de Hygiene Publica passa a satisfazer a V. Exc.

Tendo chegado ao conhecimento da Commissão que a bordo do patacho *Pirapama*, fundeado junto a barreta, existia um caixão, que continha um cadaver que se dizia em putrefacção, procedeu a investigações, sem deixar-se prender por considerações pessoaes, e quando dirigio-se a V. Exc. pedindo providencias, só teve em vista remover desse navio um cadaver, sem attender que era o da filha de um desembargador ou da de algum outro cidadão sem posição social; e se procedeu por este modo, foi porque sabe, que tão sujeito está á decomposição o cadaver da de um quanto o da de outro; entretanto o peticionario, envolvendo o seu nome na questão, e se não esquecendo de sua cathegoria, persuadio-se que a Commissão devia respeitar nesse cadaver a posição que elle occupa.

A Commissão, sendo considerada pelo Regulamento, que baixou com o Decreto n. 828 de 29 de Setembro de 1851, autoridade sanitaria, e fazendo sessões, em que são discutidas as materias, exprimindo as suas resoluções o resultado das votações, julgou que não estava obrigada, nem devia entreter discussões com o peticionario que della não faz parte, e por isto, transmittindo-lhe em termos polidos e attenciosos o que a respeito do cadaver de sua filha havia resolvido, limitou se a dizer-lhe o que se lê em seu officio de 3 do corrente; mas o peticionario, vendo que não reduzia a Commissão a subscrever ao que elle desejava, e perdendo a esperança de consegui-lo de seu presidente, mesmo por meio de empenhos valiosos, dirigio-lhe o officio a que se refere, no qual entrou em considerações, que foram lidas attentamente pela Commissão, sem que ella reconhecesse por isto a obrigação, ou a necessidade de travar polemicas com quem, tendo grande ordenado e pouco a fazer, póde dispor do tempo que falta áquelles que, como os membros da Commissão, se veem sobrecarregados de trabalhos, entretanto que apenas percebem insignificantes gratificações, que não lhes permittem viver, sendo por esta razão obrigados a cuidar tambem de seus interesses individuaes, que absorvem as poucas horas que lhes deixa o serviço publico.

Não julgando-se obrigada a Commissão, nem reconhecendo necessidade de discutir com o peticionario, e estando firme em sua opinião, insistio em seu officio de 6 deste mez na remoção do caixão de bordo do patacho *Pirapama* para a ilha do Pina, onde se conservaria depositado, até que as circumstancias permittissem a sua recepção no Cemiterio Publico; todavia, querendo mostrar ao peticionario a sua imparcialidade, mesmo porque, procedendo por este modo, calmaria a sua exaltação, disse que não era infundado tudo que allegava; mas elle, sem attender á consideração alguma, torturando mesmo a logica, irrita-se, insulta a Commissão, e então, lembrando se de algumas cousas passadas e esquecendo-se de outras, declara que seu presidente, por inimizade politica e vingança individual, quiz offende-lo; entretanto até nisto não foi feliz, e deu prova de que julga os outros por si.

Dirigindo-se o peticionario á Commissão, nem mesmo dignou-se de documentar o que dizia em seu officio, e posto que parecesse que devia faze-lo, todavia, por deflerencia a sua pessoa, a Commissão acreditou ou disse que acreditava em suas palavras, do que elle agora tira argumento em seu favor; entretanto, se ella não tivesse procedido por este modo e exigisse os documentos, mostrar-lhe-hia que se havia fiado de mais em attestados graciosos, que em si contém materia para duvidas, e mesmo para suspeitas. Isto, que não fez por delicadeza, vai fazer, para que V. Exc. veja que ella não procedeu levada por falso e pharisaico zelo, como diz o peticionario. Corria que o peticionario, estando no Rio de Janeiro, vira em sua casa morrer do cholera-morbus um ou dous escravos, e que, estando sua filha a soffrer de diarrhéa, fôra tambem accommettida pela epidemia e succumbira, accrescentando-se que isto mesmo mandara elle dizer á sua familia; e nem era de admirar que, achando-se essa menina a lutar com uma irritação chronica de intestinos, viesse a ser victima de uma affecção, que prefere aquelles que estão em identicas circumstancias. He verdade que o Dr. Pereira Rego diz em um attestado, que a filha do peticionario fallecera de uma dysenteria chronica; mas o Dr. Peixoto declara no seu, que ella succumbira a uma diarrhéa, e scientificamente fallando isto não he a mesma cousa; todavia, quando mesmo se admitta que dysenteria e diarrhéa são a mesma affecção, ainda assim não tem muita razão o peticionario, se crê que esses attestados são tão valiosos quanto os termos de um exame medico-legal.

Os attestados, sabe o peticionario, são documentos graciosos, e se nelles os facultativos não firmam com juramento o que dizem, pouco valem; entretanto o peticionario não apresenta senão attestados, e esse mesmo do Dr. Pereira Rego, em que tanto se apoia, não tem a formula sacramental; o que parece indicar que elle, abalado pelos empenhos, fez o que muitos tem feito. e fizeram muitos aqui durante a epidemia da febre amarella que reinou em 1850, afim de não serem sepultados na ilha do Nogueira certos cadaveres, do que resultou que as igrejas se viram cheias. Se attestados medicos fossem sempre attendidos como provas irrefragaveis, então os Presidentes do Tribunal do Jury nunca os regeitariam, e nos Conselhos de revisão seriam sempre attendidos; mas assim não succede, e he provavel que alguns tenha regeitado o peticionario no exercicio de suas funcções.

O peticionario em seu officio esforçava-se em mostrar que o processo empregado pelo Dr. Peixoto no embalsamento do cadaver de sua filha era excellente, e sem mais outra prova do que seu attestado, concluio que o cadaver não estava corrompido. Para dar mais expansão ao seu talento, e mostrar que não era hospede na materia, entrou em considerações acerca dos embalsamentos, pretendendo que o processo de Gannal (e não Ganal, como erradamente escreve o Dr. Peixoto em seu attestado) modificado pelo Dr. Soquet (e não Souquet, como ainda erradamente escreve o mesmo Dr. Peixoto) é o unico, que melhorou o empregado antigamente pelos Egypcios na conservação dos seus illustres finados; entretanto ainda aqui não foi feliz, e naufragou apresentando o attestado do embalsamador. Se o peticionario conhecesse a historia dos embalsamentos de Gannal, e soubesse que nem elle, nem Suquet e nem mesmo o Dr. Tronchina de Napoles e outros ainda poderão conseguir conservar os cadaveres tão perfeitamente quanto os Egypcios, cujas mumias attestam a excellencia de seu processo, não diria o que se lê em seu officio, e veria que tão pouca confiança tem o Dr. Peixoto no que elle empregou que, para salvar a sua responsabilidade, não se esqueceu de dizer em seu attestado que o cadaver da filha do peticionario deve conservar-se sem cheiro,—com tanto que se não abra o caixão nestes primeiros dous annos—; mas a Commissão que não ignora isto, e sabe que o Dr. Peixoto affirma ou promette com extrema facilidade aquillo que não pode provar nem garantir, como sejam as suas curas de elephantiasis dos Gregos por meio do guano e assacú, e esse adverbio—perpetuamente—que se lê em seu attestado, está persuadida que o cadaver se acha putrefacto, o que poder-se-ha verificar, se o peticionario permittir que seja aberto o caixão de chumbo que o encerra.

A Commissão reconhece que, estando um cadaver encerrado em caixão de metal hermeticamente fechado, quando mesmo esse cadaver se ache em putrefacção, delle se não poderão desprender miasmas; mas neste caso não lhe parece estar inteiramente o cadaver da filha do peticionario. He verdade que o medico encarregado do serviço do Lazareto do Pina examinou, por ordem de V. Exc., o caixão existente a bordo do patacho *Pirapama*, e que o mesmo fez a Commissão; mas, se o Dr. Casado Lima em seu officio declarou que desse caixão se não exhalava mão cheiro, não esqueceu-se de dizer que estava arejado pela abertura do porão do navio, em cuja proximidade havia sido collocado, e a Commissão, procedendo ao exame ás 7 horas da manhãa, encontrou-o sobre o convez, onde tinha passado toda a noite exposto á forte ventilação, o que podia haver concorrido para que se não sentisse qualquer exhalação desagradavel; entretanto a esta pareceu que de um dos angulos inferiores do caixão sahiam vapores ammoniacaes, e o mesmo medico do Lazareto, encontrando dias depois o presidente da Commissão, lhe disse que em um dos angulos desse caixão sentia-se mão cheiro, do que elle se apercebera, cheirando-o, prova a que não julgou conveniente recorrer a Commissão para não exporse a algum accidente; todavia procedeu ella tão cautelosamente, que em seu officio dirigido á V. Exc. com data de 2 do corrente, depois de haver dito que não sentira mão cheiro durante o exame que fizera, accrescentou que isto —talvez fosse devido a ter o caixão passado a noite exposto á ventilação, por quanto ainda nessa occasião lhe fôra affirmado que, na sua remoção de bordo do vapor *Paraná* para a barcaça de transporte de mercadorias submettidas a quarentena, se exhalava mão cheiro; e tanto receiava ella a influencia do peticionario, que então estava no Lazareto, principalmente depois de haver recebido uma carta de alguem que tambem se achava em quarentena, na qual se dizia que o

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

O PAUPERISMO E A MENDICIDADE.

No berço das sociedades, quando o numero da população he pouco sensivel, os elementos primitivos de riqueza ainda não estão sujeitos a um monopolio exagerado, o homem tem grande facilidade em satisfazer as suas necessidades mais urgentes, porque então a terra que elle cultiva e os fructos espontaneos da natureza ministram-lhe os meios com que mitigue os gritos da fome; neste periodo a vida só depende de elementos materiaes, ignoram-se as necessidades produzidas pela civilisação, e pelas relações sociaes, e a miseria he quasi desconhecida.

Mas á medida que a civilisação se vai desenvolvendo, e as relações dos homens se vão multiplicando, o numero dos indigentes se augmenta na razão destes desenvolvimentos e destas relações. E donde resultará semelhante phenomeno? Resulta da privação de tal ou tal cousa, que, n'um estado menos adiantado da sociedade, não sendo reputada uma necessidade, torna-se logo um elemento de indigencia; resulta da existencia de certas classes que novas circumstancias fazem apparecer para satisfazer as novas necessidades que a civilisação crea, as quaes classes ficam expostas a todos os caprichos da fortuna. O circulo dos gosos alarga o circulo das necessidades, e dahi provém que o pobre de uma grande cidade parece quasi rico á vista do pobre de uma cidade menor.

Os povos mui civilisados reputam pobreza a falta de uma multidão de gosos, e a sociedade, em virtude do principio religioso, procura então alliviar e supprir essas desigualdades, que se denominam miserias, as quaes eram desconhecidas na infancia dos povos. Dahi o pauperismo que hoje afflige grande parte da população européa.

Passando destas considerações geraes, veremos, segundo o testemunho de um historiador illustre, que na Inglaterra o quinto da população vive a custa da caridade publica, que na Hespanha, e especialmente em Portugal, o numero dos indigentes he mui diminuto, e em França, nos departamentos em que ha mais civilisação, em que a industria tem tomado proporções mais grandiosas, o pauperismo he muito mais vasto do que naquellas paragens onde existem costumes mais primitivos, e onde a terra he a principal fonte de riqueza.

Cousa singular! quanto mais a civilisação e as artes industriaes se desenvolvem, quanto mais cresce o numero das necessidades do homem, e quanto mais por consequencia se augmenta o numero dos pobres. Dar-se-ha caso que o progresso, que a propagação das luzes seja uma punição que Deos inflige ao homem? Será o futuro das sociedades uma dôr eterna, um mal sem reparação? Este melancolico problema tem agitado varios pensadores, e produzido milhares de utopias generosas, de soluções ephemeras, que hão occasionado mementos de convulsão e de crises amargas entre os povos modernos. Mas, por maiores que sejam os esforços que os governos pratiquem para embargar os gritos das classes pobres, a causa real continuará a existir, e só uma medida radical poderá extinguir esta calamidade social, filha dos tempos modernos. Assim, o pauperismo he um facto real, estranho á vontade do homem, fatal e filho da organisação social; ao passo que a mendicidade, o estado daquelle que pede esmola, he ordinariamente um facto humano, e tem por causa a preguiça e a falta de trabalho.

Se as considerações geraes que precedem são de alguma verdade, [illegible] por um lado demonstramos com os progressos da civilisação o augmento relativo dos necessitados, origem do pauperismo, e por outro a constituição refractaria dos paizes infantes, como o Brasil, á mendicidade, em consequencia dos recursos authoctonos e materiaes, que possuem, podemos dizer com razão que estas legiões de mendicantes, de mandriões, que duas vezes por semana inundam as ruas desta cidade, como loubos famintos, são os exploradores mais temerarios da caridade publica.

E podemos applicar a estes exploradores do sentimento christão estas palavras do evangelho: *Beati pauperes.* Com effeito, que profissão, que estado offerece mais faceis recursos á preguiça, ao vicio, ao torpor do que esses passeios de algumas horas, atravez das ruas desta cidade, durante as quaes esta turba de vagabundos faz a sua colheita pecuniaria sufficiente para a sua existencia bi-hebdomadaria? He um verdadeiro *farniente* para esses exploradoes, para esses vadios insolentes, cuja mór parte recusa com altivez e desdem as esmolas em natureza, porque so querem a esmola em dinheiro.

Em verdade, os pobres, entre nós, são os verdadeiros sybaritas da ociosidade premiada. Quem não tem visto um desses audaciosos avarentos passear por esta cidade em carrinho de mão, tirado por dous negros vigorosos, ou se pavoneando na sua psalmodia monotona, recitada de porta em porta, em macias redes carregadas aos hombros de escravos, que lhes pertencem ou são alugados por elles? Semelhante espectaculo he sufficiente para irritar o sentimento de caridade; entretanto estes *pobres validos*, no fim da colheta diaria, poderiam, sem duvida alguma, fornecer uma esmola maior a algumas dessas familias caridosas, que lhes deram uma parte das suas proprias necessidades. Com effeito, indo nós, ha pouco tempo, a um arrabalde desta cidade, ficamos espantados do luxo que ostentava um desses mendigos. A casa era uma das melhores do lugar, com a frente mui limpa, um pequeno jardim, e no pateo desta habitação da indigencia abastada, estava o mandrião repimpado em uma cadeira de encosto a tomar o fresco da tarde. Alguns ha que não só tiram com que sustentar mulher e filhos, como além disto mantem muitos vicios.

Ora, não podemos negar que, entre estes vadios que especulam com a caridade publica, e daquelles que se fingem alejados, paralyticos, e nutrem de proposito certas enfermidades apparentes para excitar a compaixão e melhor poderem illudir ás pessoas inexperientes, existe grande numero de cêgos, de impotentes que com justiça recorrem aos sentimentos de caridade; mas estes mesmos, mediante certas providencias da parte da autoridade, poderiam ser empregados em um trabalho manual lucrativo para si, e então as esmolas, que hoje se ministram a centenares de pedintes pela mór parte sãos e robustos, que obstruem as ruas e as pontes desta cidade, podiam ser applicadas a familias verdadeiramente necessitadas.

Assim, fôra conveniente, á imitação do que em taes casos se pratica em algumas cidades da Europa, prohibir a mendicidade e crear aqui *asylos* apropriados, onde fossem recolhidos os mendigos, e ahi executassem os trabalhos que fossem compativeis com as suas forças. Aquelles que fossem completamente incapazes de qualquer exercicio de actividade seriam mantidos a custa do governo, os validos afinal acabariam por contrahir o amor ao trabalho, e o futuro ficaria livre desta lepra em geral filha da preguiça e da ociosidade. Com a instituição de medidas semelhantes, e infligindo a pena de seis mezes de prisão aos pedintes validos, foi que a França conseguio extinguir o cancro da mendicidade dentro dos seus limites.

Lembrando esta medida, estamos longe de exigir que estes estabelecimentos tenham entre nós as vastas proporções que receberam, e ainda recebem em França, embora n'um futuro mais remoto sejam modificados segundo as necessidades.

Em França da-se o nome de *sala de asylo* a certos estabelecimentos de caridade em que os meninos de ambos os sexos podem ser admittidos até a idade de seis annos. Vivem ahi, durante o dia, sôb uma vigilancia activa, e recebem os primeiros elementos da educação. Ao passo que estes estabelecimentos aliviam os pais dos cuidados exigidos pelas crianças desta idade, depositam-lhes no coração certos germens de utilidade. Presentemente podemos dispensar estabelecimentos desta ordem. O que precisamos com urgencia he dos chamados *depositos de mendicidade* que recebam os vadios que vivem á custa do publico, quando podiam trabalhar, e prestar serviços a si proprios e a sociedade.

Entretanto, visto termos fallado nas *salas de asylo* que existem em França, não será fóra de proposito darmos uma noticia mais particular destes estabelecimentos.

A creação das salas de asylo data do seculo passado; he devida a Orbelin, pastor protestante do bando de La Roche, nos Vosges. Em 1801, a marqueza de Pastorel recolheu varios meninos em uma casa da rua S. Honoré, e confiou a respectiva direcção a algumas irmãs de caridade.

Em 1826, M. Cochin e varias outras pessoas caridosas, impressionadas pelo bom exito das salas de asylo em Inglaterra, derramaram esta instituição em Paris e em diversas cidades manufactureiras. Emfim, em 1837 uma ordenança de 22 de dezembro regulou a organisação destes estabelecimentos, e os collocou nas attribuições do ministro da instrucção publica, considerando-os ao mesmo tempo como estabelecimentos de caridade e como estabelecimentos abertos á instrucção publica.

Segundo a ordenança de 22 de dezembro de 1837, os exercicios das salas de asylo devem comprehender necessariamente os primeiros principios da instrucção religiosa e a instrucção elementar de leitura, escripta e calculo verbal. Pode-se juntar a isto cantos instructivos e moraes, trabalhos de agulha e qualquer obra manual.

As salas de asylo são publicas ou particulares. As publicas são aquellas que são mantidas no todo ou em parte pelas communas, pelos departamentos ou pelo Estado. As salas d'asylo particulares são administradas segundo a vontade dos seus fundadores, mas os directores e directoras devem preencher condições determinadas de capacidade e moralidade. Além disto, são vigiadas e inspeccionadas por meio de representantes da autoridade publica.

Havia em França, em 1837, 261 salas d'asylo em 172 communas; em 1840 existiam 555 em 332 communas, recebendo 51,000 meninos. Hoje he muito provavel que este algarismo tenha duplicado.

Finalmente, em 1846 a academia franceza decretou um dos premios da fundação de M. de Monthyon a um livrinho de mademoiselle Maria Carpantier, que tem o titulo seguinte: *Conselhos sobre a direcção das salas d'asylo*. Nenhuma obra he mais propria para fazer sentir a importancia de semelhante instituição, e guiar os instituidores e directores das salas de asylo no complemento da santa missão que lhes he confiada, a de educar gerações destinadas ao trabalho e á vida dos campos ou da officina.

Talvez que as nossas necessidades sociaes ainda possam dispensar a fundação de instituições desta ordem; mas seria mui conveniente que as senhoras ricas e abastadas da nossa terra estabelecessem associações de benificencia, que tivessem por fim alliviar as privações reaes de grande numero de familias que muitas vezes são victimas da miseria e de sugestões sinistras, e ás quaes o peijo não permitte invocar os soccorros publicos. Seria um passo verdadeiro na estrada do christianismo e da civilisação.

Ainda desta vez insistiremos sobre o asseio da cidade, pois que temos para nós que poderia ser executado de uma maneira mais economica. Com effeito, a limpeza das ruas poderia ser feita á custa dos particulares, a das praças á custa da municipalidade, assim como todo o transporte do lixo em carroças a horas certas e convenientemente escolhidas; a limpeza das praças e mercados por aquelles que vendem e estacionam nestes lugares, e a das praias igualmente pelo poder municipal, por uma só vez, tomando-se as cautelas necessarias para que se não formassem novos focos de exhalações mephiticas e pestilenciaes. Sôb a pressão do medo do flagello que actualmente preoccupa a toda a gente, a população se prestaria de bom grado a esta medida, que dest'arte se estabeleceria perpetuamente.

Fôra tambem conveniente aproveitar as circumstancias actuaes para cuidar-se de melhoramentos sanitarios com um caracter de permanencia; o que he muito mais vantajoso do que o gasto indefinido das varreduras, trabalho que bem se póde comparar com o tonel dos Danaides, que tanto se enche como se esvasia.

Se os cofres geraes estão dispostos a soccorrer as provincias, a sciencia, a intelligencia administrativa pede que estas sommas sejam applicadas á abertura, alargamento e calçamento de certas ruas immundas, em diversos bairros da cidade, e especialmente no Recife. Bastaria desappropriar um lado dessas gargantas estreitas, e em breve os edificios que se construissem no lado que ficasse, pagariam essas despezas com o augmento da decima respectiva.

Os rendimentos da provincia, o grande augmento das rendas da alfandega no semestre corrente, (quatrocentos e tantos contos de réis) augmento que promette continuar no trimestre seguinte, e que não fôra previsto no momento da confecção do orçamento vingente, confirmam o direito que tem o povo a que se cuide do seu bem-estar, e da realisação de todas as medidas necessarias para a preservação de flagellos e conservação da saúde publica, e permittem ao mesmo tempo que este favor ou comprimento de dever não seja muito penoso. O melhoramento e alargamento das ruas he indispensavel não só sôb a relação da salubridade, mas tambem para estabelecer o livre transito e communicação, transporte dos generos em vehiculos convenientes, em lugar de carretos em cabeças de pretos, etc., etc.; e as despezas que se fazem e se continuarão a fazer com varreduras de ruas, emquanto durar o receio do cholera, talvez excedam a somma necessaria para os melhoramentos parmanentes que suggerimos.

Emfim, não seria fora de proposito lembrarmos a edificação de casas espaçosas e arejadas, construidas segundo planos confeccionados por engenheiros e medicos habeis para serem allugadas á classe dos trabalhadores e dos pequenos industriosos, em lugar desses cortiços infectos, onde se accumulam vintenas de entes humanos, que ahi fazem todas as necessidades da vida. Por tanto, fôra conveniente que o governo promovesse a organisação de companhias que edifiquem taes casas, sôb a sua inspecção, como se tem praticado em Paris e em Londres.

(*Abdolah-el-Kratif.*)

caixão não estava bem acondicionado, e que o Dr. Casado Lima tinha sido abalado pelos empenhos do peticionario, que resolveu-se a ir a bordo do *Pirapama*, afim de examinar por si mesmo esse caixão.

A Commissão não repellio do Cemiterio Publico o cadaver da filha do peticionario, nem teve nunca a intenção de ferir a este em suas affeições, pois que as respeita em qualquer homem. Sendo bento o lugar da ilha do Pina, em que se sepultam os cadaveres daquelles que succumbem no Lazareto, e ja alli existindo alguns de individuos que morreram, ha dous annos, de febre amarella, propoz a Commissão ao peticionario que nesse lugar depositasse o caixão que continha o cadaver de sua filha, devendo nessa sepultura provisoria permanecer em quanto as circumstancias se oppozessem a que se lhe désse jazigo definitivo no Cemiterio Publico ; e se procedeu por este modo, não foi por que sua razão fragil e nimiamente escrupulosa não saiba distinguir o que he bem publico, como se deduz das palavras do peticionario, e sim por que as circumstancias lhe aconselhavam que fosse cautelosa e prudente, e fez o que lhe era possivel em attenção á pessoa do peticionario ; mas com a resolução da Commissão não se quiz, nem se quer conformar o peticionario, talvez porque lhe parece que, depositando o cadaver de sua filha nesse lugar, mesmo bento, em que outros ja tem sido sepultados, perde de sua dignidade e avilta a sua posição ; entretanto, se reflectisse que a sua insistencia faz crer, que he o orgulho que se acha ferido, e que não he tanto a sepultura, que deseja dar ao cadaver de sua filha, e sim satisfazer o seu amor-proprio, subscreveria ao que lhe foi proposto ; tanto mais que, se ama, como diz, esta provincia, e por isto quer dar jazigo ao cadaver de sua filha em terra pernambucana, não deve regeitar a ilha do Pina, que faz parte de uma das freguezias desta cidade.

Não ha quem ignore, que a população desta cidade se acha impressionada pela vinda desse caixão, que o peticionario trouxera do Rio de Janeiro, e todos reconhecem que ella considerará como acto de summa imprudencia, se ao peticionario for permittida sua remoção de bordo do *Pirapama* para o Cemiterio Publico ; e quem reflectir que, se vier a desenvolver-se aqui o cholera morbus, como parece provavel á vista de sua marcha, seu apparecimento póde ser attribuido á remoção desse caixão, e dar lugar a desatinos da população, que em taes casos não procede friamente, ha de confessar que teve razão a Commissão para oppor se a que fosse recebido no Cemiterio Publico esse caixão, e que não merecem censura os seus membros por não haverem querido expor-se á maledicencia e animosidade da população desta provincia, onde nasceram, e que amam tanto quanto póde ama-la o peticionario, que lhe deve ser grato. A Commissão reconhece que á Policia compete garantir a vida dos cidadãos, e he de crer que a desta cidade empregue meios para reprimir qualquer desordem ; mas nem sempre se podem evitar os primeiros impulsos do povo, principalmente quando se acha sob a impressão dos estragos de mortifera epidemia, e o que succedeu em Paris em 1832, e tem succedido ultimamente na Italia, he bastante assustador para que os membros da Commissão queiram comprometter a sua vida, ou mesmo expor-se á impopularidade por causa do cadaver da filha do peticionario que, se ama seus filhos e muito soffre quando os perde, não he o unico que os ama, nem quem mais soffre, por quanto outros amam os seus tanto quanto elle, e não soffrem menos do que o peticionario quando os perdem. A Commissão não sustenta que tem razão a população para temer a remoção do caixão ; mas crê que he prudente respeitar na actualidade o seu temor. Muitas questões ha que, justas em si, não podem ser discutidas em certas circumstancias, e parece que V. Exc. não deixará de convir que isto he exacto ; mas concluir como fez o peticionario, que, por que a Commissão disse que não era infundado todo quanto elle allegára em seu officio, tudo passára a ser fundado, he ir alem do que permitte a logica, he sophismar. Nada he mais contrario á razão, nem menos em harmonia está com o Evangelho do que a escravidão ; entretanto perseguido seria aquelle que no Brasil defendesse a causa dos escravos, e repetisse o que se tem dito nos paizes em que ha inteira liberdade : em todos os Estados civilisados procede-se ao recenseamento da população, e sem isto parece impraticavel uma eleição por circulos ; entretanto, revoltando-se a população contra a lei dos nascimentos e obitos, e confundindo-a com a do Censo, mandou o Governo Imperial que esta fosse sustada.

Não tendo o peticionario a que soccorrer-se para não subscrever ao que resolver a Commissão, lembrou-se por fim de dar por suspeito seu presidente, fazendo crer que ella se achava impressionada pelo que havia dito o *Liberal Pernambucano* ; e em seu exaltamento pede a V. Exc. que se digne de nomear uma commissão dos mais habeis facultativos, para que examine o caixão que encerra o cadaver de sua filha, e diga se lhe deve ser permittido remove-lo de bordo do patacho *Pirapama*, onde se acha, para o Cemiterio Publico, afim de que elle possa cobri-lo alli de flores, e rega-lo com suas lagrimas de saudade. Pelo regulamento que baixou com o Decreto n. 828 de 29 de setembro de 1851, as Commissões de Hygiene Publica são consideradas, como ja foi dito, autoridades sanitarias : ellas procedem administrativamente em alguns casos, e em outros tem de ser auxiliadas pelas autoridades judiciarias e policiaes que, pelo art. 5 da Lei de 14 de setembro de 1850, devem prestar-se ás suas requisições : e quando seus actos não são regulares, o mesmo Regulamento permitte recorrer a Junta Central e ao Conselho de Estado. Assim pois, sendo a desta Provincia competente para tratar de questões similhantes a esta, que se agita agora, não será por certo a de facultativos, por mais habeis que sejam, que ha de resolve-la, nem ella aceita esse recurso ; mas, quando mesmo assim não fosse, quem seria o competente para dentre os facultativos residentes nesta cidade escolher os mais habeis ? Se das decisões das autoridades podessem as partes recorrer para o juizo de peritos, então a Commissão não deveria ser a unica, que estivesse sugeita a isto, e neste caso nem mesmo um accordão da Relação poderia estar isento desse recurso, o que seria tão absurdo quanto o que quer o peticionario. O presidente da Commissão, he verdade, nunca militou com o peticionario no mesmo partido, e por vezes occupou-se em seus escriptos politicos de alguns actos da vida publica do peticionario ; mas não he isto, que constitue inimisade, e póde impelli-lo a vingar-se do peticionario, servindo-se para este fim do cadaver de sua filha ; e tanto assim he, que um e outro nunca deixaram de fallar-se, e tres vezes á casa do mesmo presidente foi o peticionario sem que o encontrasse, porque procurava-o a horas em que nella nunca se acha, deixando-lhe na primeira vez seu bilhete de visita ; entretanto, quando se queira admittir essa pretendida inimisade, não desapparece por isso a Commissão, que he composta de tres membros, podendo ser substituidos em seus impedimentos, e se em suas decisões se apartar do que dispõe o supracitado Regulamento, poderá recorrer a quem compete aquelle que se julgar prejudicado. Todavia, se V. Exc. julga que outro póde ser o recurso, que não esse que indica o Regulamento em certos casos, a Commissão roga a V. Exc. que se digne de consultar o Governo Imperial, fazendo chegar ao seu conhecimento toda a communicação official relativa á questão, de que se occupa ; cumprindo-lhe declarar a V. Exc. que está disposta a servir o paiz com dignidade, mas que sem esta não se sugeita a encargo algum.

A Commissão repelle as expressões insultuosas que, em troca das suas, respeitosas e dedicadas, lhe dirigio o Desembargador Figueira de Mello na petição que informa ; e com quanto lhe fosse facil apreciar os sentimentos, de que elle quer fazer alarde, todavia deixa isto a quem conhece-lo ; cumprindo-lhe entretanto dizer que esses sentimentos não estão muito em harmonia com esse caixão, feito de taboas de pinho e alamo, procedentes algumas de outros caixões que, pelas marcas que ainda nellas se encontram, denotam haverem servido á conducção de mercadorias ; não devendo omittir que estando esse caixão sobre o convez do navio confundido com outros objectos da bagagem do peticionario, a Commissão mandou-o collocar sobre bancos, não obstante não haver em seu exterior signal algum que indicasse conter cadaver, pois que até estava numerado, como se fôra uma caixa de fazendas.

Deos Guarde a V. Exc.

Sala da Commissão em sessão extraordinaria 12 de dezembro de 1855.

Illm. e Exm. Sr. Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, Presidente da Provincia.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca,
Presidente da Commissão.

N. 1—Illm. e Exm. Sr.—Constando hoje á Commissão de Hygiene Publica que um cadaver viera do Rio de Janeiro no vapor *Paraná*, e que, encaixotado, se achava a bordo do navio *Pirapama* fundeado junto á barreta, e, sem perda de tempo, procedendo a investigações, verificou ser exacto o que lhe fôra referido, lhe sendo dito por pessoa desse navio que do caixão, que encerrava esse cadaver, se exhalava máo cheiro ; e como não convenha de modo algum que esse caixão venha para a cidade, nem que permaneça a bordo do dito navio, visto que nelle são recolhidas as mercadorias e objectos procedentes de portos infectados pelo cholera-morbus, a Commissão he de opinião que esse caixão ou seja embarcado a bordo do vapor que se espera do norte, e reconduzido para o lugar donde veio, nelle fique até que seja permittido voltar, ou que transportado para a ilha do Pina nella seja inhumado, empregando-se nisto toda a cautela para evitar-se infecção, e a maior vigilancia para que não seja tirado dessa ilha ; e roga a V. Exc. que se digne de dar as providencias que o caso pede ; cumprindo-lhe ponderar a V. Exc., que o occorrido ja começa a propalar-se, e que esse cadaver veio de lugar em que reina o cholera-morbus, e he, segundo lhe foi dito, de pessoa fallecida dessa affecção. A Provedoria da saude do porto ignorava esta occurrencia, e a Commissão, dirigindo-se á Alfandega, não encontrou no manifesto do dito vapor declaração desse caixão ; o que faz suppor que viera como bagagem de passageiro.

Deos guarde a V. Exc.

Sala das sessões da Commissão 28 de novembro de 1855.

Illm. e Exm. Sr. Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, Presidente da Provincia.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca,
Presidente da Commissão.

N. 2—Illm. e Exm. Sr.—Estando em quarentena o caixão, que encerra o cadaver que veio do Rio de Janeiro e se acha a bordo do navio *Pirapama*, não póde a Commissão de Hygiene Publica proceder ao exame que V. Exc. ordenou-lhe em seu officio datado de hoje ; todavia parece poder affirmar a V. Exc. que existe esse caixão, por quanto, dirigindo-se hontem á barreta e informando-se do guarda de saude de que se achava a bordo do dito navio, soube que com effeito alli estava esse caixão, e nessa occasião lhe foi affirmado por um dos individuos que conduziram o mesmo caixão do vapor *Paraná* para o *Pirapama*, que em verdade delle se exhalava máo cheiro. Isto, que refere a Commissão, he sabido e repetido por innumeras pessoas, e não bastava mais do que a existencia desse caixão, para que ella pedisse a V. Exc. que se dignasse de dar as providencias que indicou em seu officio de hontem ; por quanto, mesmo não se exhalando máo cheiro, he de opinião a Commissão que podendo fazer-se alguma perfuração nesse caixão, convem que seja removido de bordo do dito navio e reconduzido para o Rio de Janeiro, ou inhumado na ilha do Pina, segundo julgar V. Exc. mais acertado. Se porem V. Exc. julga que, só se exhalando máo cheiro, he que se deve proceder como lembrou a Commissão, então fará ella o exame logo que se termine a quarentena, sem com tudo abrir esse caixão, o que lhe parece prudente, havendo razão para se crer que o cadaver procede de pessoa fallecida do cholera-morbus.

Deos guarde a V. Exc. Sala das sessões da Commissão 29 de novembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, Presidente da Provincia.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca,
Presidente da Commissão.

N. 3.—Exm. Sr.—Em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que me foi transmittida por V. S. em seu officio de hoje, transporteime immediatamente a bordo do *Pirapama* para examinar o caixão de que trata o seu referido officio, e o resultado do exame a que procedi he o seguinte: Um caixão de madeira de pinho pouco polido consignado ao desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello achava-se no porão do supradito patacho ; foi içado para o convez alli virado, sem que desse manejo apparecesse exhalação putrida alguma : o caixão tem mais ou menos quatro palmos de comprimento, dous de largura e um e meio de profundidade ; estava arejado pela abertura do porão em cuja profundidade fôra collocado.

Deos guarde a V. S. Lazareto na ilha do Pina 1º de dezembro de 1855. Illm. Dr. João Ferreira da Silva, provedor da saude do porto. O medico do Lazareto Dr. Candido José Casado Lima.

N. 4.—Illm. e Exm. Sr. — Chegando hontem á Commissão de Hygiene Publica o officio do Dr. Candido José Casado Lima já tão tarde que não podia ser remettido a V. Exc., e terminando-se hoje a quarentena dos passageiros e objectos do vapor *Paraná* procedente do Rio de Janeiro, julgou ella conveniente examinar o caixão que se acha no patacho *Pirapama* e contem, segundo se diz, um cadaver, tanto mais que por este modo satisfazia ao que V. Exc. lhe havia determinado em seu officio de 29 de novembro findo ; e com effeito, indo a bordo desse navio pelas 7 horas da manhãa, encontrou sobre seu convez o dito caixão, e procedendo a investigações, não sentio máo cheiro, o que talvez fosse devido a ter elle passado a noite exposto á ventilação, por quanto ainda alli lhe foi repetido que na remoção desse caixão de bordo daquelle vapor para a barcaça de transporte de mercadorias submettidas á quarentena, se exhalava cheiro desagradavel.

Deos guarde a V. Exc. Sala das sessões da Commissão 2 de dezembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, Presidente da Provincia.—Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca*, presidente da Commissão.

N. 5.—*Attestados a que se refere a petição do Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Attesto que falleceu, de uma *dysenteria* chronica, a innocente Amelia, de 3 annos de idade, natural de Pernambuco, filha do Exm. Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, morador na rua do Resende n.— ; por tanto seu corpo pode sepultar-se. Durou sua enfermidade perto de 8 mezes.

Rio 30 de outubro de 1855.—Dr. *José P. Rego.*

Attesto que a innocente Amelia de Carvalho Figueira de Mello, filha legitima do Exm. desembargador Jeronymo Martianno Figueira de Mello e D. Maria de Carvalho Figueira de Mello, tendo tres annos de idade, morreu no dia 30 de outubro affectada de *diarrhéa* chronica, e foi por mim embalsamada pelo processo *Ganal*, modificado pelo Dr. *Souquet*, e deve conservar-se *perpetuamente* sem cheiro algum, *com tanto que não se abra o caixão nestes primeiros dous annos*. E por ser verdade e constar onde convier passei este attestado por mim feito e assignado debaixo da fé da minha profissão no Rio de Janeiro aos 9 de novembro de 1855.—Dr. *Peixoto*, D. M. P.

Allocução recitada no dia 13 de dezembro de 1855, pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, por occasião da installação da Sociedade homœopathica beneficente de Pernambuco.

Senhores ! Sob a influencia do mais grato sentimento de prazer tenho a honra de dirigir-vos minha humilde palavra agradecendo antes de tudo a benevolencia, com que vos dignastes de acceder ao convite, que em nome da humanidade vos dirigi simplesmente por meio da imprensa periodica. Entendi que uma reunião que tem por fim prestar serviços gratuitos á humanidade soffredora deveria ser inteiramente espontanea, e por esse motivo não enderecei a cada um de vós um convite especial. Tinha para mim que, se assim procedesse, offuscaria o merito de vossa piedade. Agora pois que nos achamos reunidos em numero sufficiente para deliberarmos, cumpre não perder tempo e expor franca e simplesmente os motivos que me determinaram a recorrer a vossa philantropia.

Sabeis, senhores, que o flagello do cholera, depois de ter cruelmente açoutado as populações do velho mundo, depois de ter devastado os paizes da America do Norte, estendeu o seu negro manto sobre as plagas do formidavel Amazonas, e ahi começou a sua obra de destruição na America do Sul. A bella capital do Grão-Pará foi o theatro preferido pelo anjo exterminador para a primeira representação do drama mortuario, que mais tarde deveria ser repetido nas desditosas provincias da Bahia, Rio de Janeiro, Sergipe e Alagoas, e d'ahi sem duvida no resto do Brasil. A' esta hora lá estão os pobres habitantes das margens do Rio de S. Francisco, onde (permitti-me a digressão) tenho pai, irmãos, parentes e amigos, lutando braço a braço com o flagello. E que será feito de meu pai, de meus irmãos, de meus parentes, e de meus amigos ? ! Deos o sabe !

Em toda a parte, senhores, onde o cholera se apresenta, são as classes desvalidas, que soffrem quasi todo o seu rigor. As outras classes todavia não estão isentas d'elle ; e tanto mais acommettidas são, quanto menos concorrem para a salvação dos desvalidos e desvalidas. Assim pois, quando o amor do proximo não nos movesse a exercer a caridade com os necessitados, e nosso proprio interesse, o interesse da conservação da nossa vida seria incentivo poderoso para que nos determinassemos a prestar-lhes nossos soccorros.

Mas não ; o sentimento da caridade he inacto no coração do homem ; e apenas poderá ser entorpecido em alguns entes erradios dos bons costumes, da sãa moral e da religião. « Se eu fallar a linguagem « dos anjos (diz S. Paulo na sua epistola aos Corinthios, CXIII), e não tiver caridade, sou como o « metal que sóa, ou como o sino que tine.

« E se eu tiver o dom da prophecia, conhecer « todos os mysterios, e quanto se pode saber ; e se « tiver toda a fé até o ponto de transportar montes, « e não tiver caridade, não sou nada.

« E se eu distribuir todos os meus bens em o sustento dos pobres, e entregar o meu corpo para ser « queimado, se todavia não tiver caridade, nada « d'isto me aproveita.

« A caridade he paciente, he benigna ; a caridade não he invejosa, não obra temeraria e nem precipitadamente, não se ensoberbece ;

« Não he ambiciosa, não busca os seus proprios interesses, não se irrita, não suspeita mal ;

« Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade ;

« Tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo soffre.

« A caridade jamais hade acabar ; ou deixem « de ter lugar as prophecias, ou cessem as linguas, « ou seja abolida a sciencia. »

Portanto a caridade não consiste na abnegação absoluta ostensiva e estupida dos bens da fortuna ; consiste principalmente na boa vontade com que praticamos com os outros aquillo que quereriamos que comnosco praticassem. Mas a caridade exercida por cada homem individualmente apenas pode aproveitar a um limitadissimo numero de infelizes ; e he por essa razão que eu promovi a presente reunião, afim de que collectivamente possamos espalhar o bem por toda a parte na quadra da epidemia que se receia. Ja bem perto de nós está o flagello ; e por isso cumpre com antecedencia provermo-nos dos meios necessarios para o soccorro dos nossos irmãos desvalidos.

Não ignorais, senhores, que a *medicina official*, ou *allopathia*, sem embargo de sua impopularidade, encontra nos cofres do governo, e nas subscripções por este promovidas, todos os recursos que lhe são necessarios. Tambem não ignorais que a *medicina homeopathica*, que com tantos esforços e sacrificios plantei e fiz enraizar nesta provincia, he hoje a medicina de quasi toda a população ; mas como não tem soccorros do governo, ficará a parte pobre d'essa mesma população exposta a todas as privações, no caso de epidemia, se a caridade dos ricos não vier em seu soccorro.

Isto posto, seja a nossa antiphona : *Uma esmola pelo amor de Deos para os pobres* ! E ninguem deixará de estender a sua mão e dar aquillo que suas circumstancias permittirem.

A esmola, que o rico dá ao pobre, reverte em favor do mesmo rico.

Esta proposição não he um galanteio, por meio do qual se queira dispor o rico para dar a esmola ao pobre ; porquanto sabendo nós que o cholera ataca de preferencia aos pobres, porque a estes falta o necessario para seu bom passadio e tratamento, uma vez que o rico lhes forneça os meios commodos para sua alimentação sadia, segue-se que o numero dos doentes deve ser menor, e portanto menor a quantidade de miasmas que se deslacam dos enfermos, e vão envenenar a atmosphera, e conseguintemente menos exposto fica o rico a adoecer.

A vista pois do que tenho expendido proponho que esta reunião se converta em uma sociedade com o titulo de *Sociedade homeopathica beneficente de Pernambuco*, sob a protecção do Exm. bispo diocesano, regida por um presidente, que nomeareis, tendo de mais um thesoureiro, um secretario, e tantas commissões de esmolas quantas forem necessarias, competindo ao presidente designar os postos sanitarios para a distribuição gratuita dos remedios preventivos e curativos.

Esta sociedade poderá ser o nucleo da Irmandade de *S. Vicente de Paulo* para soccorro dos orphãos desvalidos.

Eis aqui, senhores, os pensamentos que me dirigiram, quando vos convoquei. Peço-vos que os adopteis ; e ficai certos que Deos abençoará a nossa obra.

Todos os senhores presentes approvaram a proposta do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, e em seguida foi elle acclamado unanimemente presidente da sociedade « Homeopathica Beneficente de Pernambuco. » E tendo o dito senhor proposto para thesoureiro ao Illm. Sr. major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, foi tambem approvado unanimemente. Foi nomeado interinamente secretario da sociedade o Dr. Francisco de Paula Pires Ramos Junior. A nomeação das commissões de esmolas recahiram sobre os seguintes senhores abaixo mencionados. Os que se achavam presentes aceitaram com muito boa vontade o piedoso encargo, que lhes foi commettido ; e a sociedade espera que os ausentes o acceitarão do mesmo modo.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
Os Illms. Srs. José Baptista da Fonseca.
João Alves Guerra
José Marcellino da Rosa.
Freguezia de S. Antonio.
Os Illms. Srs. Dr. José da Costa Dourado.
Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Ignacio Bento de Loyola.
Freguezia da Boa Vista.
Os Illms. Srs. Major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
Padre Francisco Peixoto Duarte.
Capitão Manoel Antonio Martins Pereira.
Freguezia de S. José.
Os Illms. Srs. Coronel Manoel Florencio Alves de Moraes.
Francisco José Martins Pena.
Padre Manoel da Vera Cruz.
Freguezia dos Afogados.
Os Illms. Srs. José Marcellino da Fonseca.
Padre Francisco do Rego Barros.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.
Freguezia da Varzea.
Os Illms. Srs. Tenente coronel Manoel Clemente de Almeida Catanho.
José Correia Leal.
Freguezia da cidade de Olinda.
Os Illms. Srs. Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca.
Coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Joaquim Lopes de Almeida.
Freguezia de Iguarassú.
Os Illms. Srs. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
Coronel Manoel Pereira de Moraes.
Freguezia de Ipojuca.
1. commissão.
Illms. Srs. Tenente-coronel Manoel Camillo Pires Falcão.
José Antonio Pires Falcão.
Major Paulino Pires Falcão.
2.ª commissão.
Major Theotonio da Silva Vieira.
Tenente-coronel Izidoro Camello Pessoa.
Major José Felix da Camara Pimentel.
Freguezia de Barreiros.
Illms. Srs. Dr. Ignacio Alves da Silva Santos.
Vigario João Baptista Soares.
Freguezia de Una.
Illm. Sr. Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins.
Freguezia de Serinhãem.
Illms. Srs. Tenente-coronel Gaspar Uchôa Cavalcanti de Albuquerque.
Vigario Demetrio Jacome de Araujo.
Tenente-coronel Coriolano Velloso da Silveira.
Freguezia de Pão-d'Alho.
Illms. Srs. Padre Francisco de Assis Souza Ramos.
Jacintho Gomes Borges Uchôa.
Freguezia da Escada.
Illms. Srs. Brigadeiro José Pedro Velloso da Silveira.
Tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.
Ageo Eduardo Velloso da Silveira.

Não se completaram todas estas commissões por não ser ainda possivel.

As commissões das outras freguezias serão nomeadas logo que haja quem dellas se queira encarregar.—O secretario interino, Dr. *Francisco de Paula Pires Ramos Junior.*

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do dia 15 de dezembro.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foi presa : pela subdelegacia da freguezia do Recife, a parda Felisarda Maria das Dores, por insultos.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, as prêtas Joaquina de tal, Maria d'Assumpção e Francisca Pastora, todas por briga.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, Josepha Alves da Silva, por desordem.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 15 de dezembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Carlos de Paiva Teixeira.*

CORRESPONDENCIA.

Srs. redactores.—Agora que todos teem fallado sobre os differentes methodos de curar, e tratar o *cholera-morbus*, ou o quer que seja que afflige tantas provincias do imperio e nos ameaça bater a porta, julgo asada a occasião, por ser um dos mais humildes e fieis satellites do immortal Hahnemann, espirito celeste, pela transcendencia e sublimidade da sua doutrina, obra mais que humana, de Deos, como disse o egregio João Vicente Martins, para por minha vez expressar o que penso, e pelo que hei lido e ouvido, qual será meu curativo contra essa enfermidade, considerada vulgarmente como a mais terrivel de todas que flagellam a humanidade, e que entretanto acredito ser a mais simples e facil de vencer-se. E para fundamentar o que affirmo, basta que lancemos os olhos sobre todas as molestias que nos atacam, a ver se descubrimos alguma que possua contra si um preservativo, que a evite, como o cholera-morbus, porquanto a escarlatina, por exemplo, que tem contra si o preservativo da bell. não se soccorre de sua efficacia, como o cholera do veratrum, e do cuprum.

Nem se diga que pessoas affectadas do mal asiatico, depois de haverem tomado taes remedios, devamno a inefficacia delles : não, culpem-se de seus desregramentos e leviandades, porque então não se da mais no organismo acção nenhuma medicamentosa preservadora, além d'ainda assim serem sempre benignos os effeitos do mal.

Ouçam o que diz uma respeitavel senhora, uma heroina escrevendo ao seu digno pai, narrando-lhe os prodigios da homeopathia, alcançados por seu incansavel marido, que não sendo medico, fazia mais que todos os allopathas do mundo com sua mortifera sciencia : entre muitas cousas maravilhosas, diz essa illustre senhora : « Graças a este divino methodo e aos cuidados do meu marido, quasi quatrocentas pessoas se acham curadas. Todos os nossos visinhos até mesmo os que não conhecemos, vem pedir-nos remedios homeopathicos. Temos tido neste mez boa occasião de apreciar devidamente a homeopathia e sinceramente lastimamos aquelles que a não conhecem. O choleja esse flagello, que nos parecia ser tão terrivel, vemos agora, que he mais facil de curar do que uma febre por isolação, e ja não lhe temos medo, porque possuimos sobejas provas da efficacia dos remedios homeopathicos contra este mal. Tivemos aqui cincoenta doentes, dos quas nenhum só morreu. » Inda mais prodigios conta essa senhora. Assim entendo que todos os pais de familia, chefes de corpos, de estabelecimentos, commandantes de navios, senhores de engenho, fazendeiros, etc., etc. se devem munir dos dous poderosos agentes preservadores, e apenas constar a existencia deste phantastico mal em nossa terra, todos os dias darão a seus subordinados, á noite e de manhãa, um globulo de veratrum ou de cuprum—alternados diariamente, os soldados, marinheiros e escravos que vivem de continuo sujeitos a um serviço rude, deverão porem tomar tres globulos de cada vez, e logo que o mal se houver tornado mais brando espaçar-se-ha as doses tomando-se de tres em tres dias, e mesmo de semana em semana, evitando-se a comida de tudo que for oleoso, irritante, hervas e frutas de qualquer qualidade.

Eis o receituario que pretendo seguir :

1.º periodo—symptomas—dor de cabeça, angustia, dor na região do estomago—verat.

2.º periodo—vomitos, diarrhéa aquosa, crispações, sede ardente—mercurius solubilis, se a diarrhéa he billiosa—chamonilla ; se, porém só ha vomitos—ipecacoanha ; se o vomito e a diarrhéa se acompanham de caimbras e de symptomas do 1.º periodo—veratrum. No 3.º periodo se as caimbras augmentam, o rosto se desfigura, os membros gelam, a pelle fica livida—arsenicum ; se for porem o ataque rapido, e o doente parecer como que morto—pannos ensopados no espirito de camphora de Hahnemann sobre o estomago, sobre a bocca e o nariz, apanhando-se na mão logo o liquido esfregar-se-ha a cabeça, os peitos e os membros (pernas e braços) e applicar-se-ha um clyster em meia lb. d'agua morna, (uma chicara) com duas colherinhas de chá do espirito de camphora, o que será bastante, feito sem demora, para fazer como que ressuscitar o doente que parecia morto; se porém apparece o spasmo cholerico—cuprum—E quando tem fugido todo o movimento—carb-veg. e conforme os effeitos que for apresentando o doente, combater se-ha com os remedios ja ditos e publicados pelos medicos homeopathas nos folhetos que por ahi correm impressos ; os espaços de uma dóse a outra serão sempre maior ou menor, segundo a gravidade do mal como ja está dito nos mesmos folhetos.

Exposto o meu methodo de tratar o cholera, não posso como homem, e de mais Pernambucano, deixar de dirigir-me em particular ao povo, pedindo-lhe, que com fé na homeopathia, e esperança em Deos, se aproveite de meus serviços que presto por amor da humanidade. A allopathia, além de vexadora e barbara, he absolutamente infructuosa no cholera-morbus, e isto o attestam desgraçadamente o grande numero de vidas de nossos irmãos do sul e do norte, cujas perdas choram tantas familias enlutadas. Não ha pois razão para que o povo se aterre ante o phantasma do cholera, e vá morrer nas mãos dos allopathas; calmo e de animo seguro venha o povo amparar-se nos braços da homeopathia, unica medicina verdadeira, além de ser tão suave e doce com o orvalho do céo ! Nem a isto me move o interesse: meu desejo he a salvação de todos os Pernambucanos, e a vista de um tal triumpho da homeopathia ainda desta vez se patenteará mais claramente a falsidade da allopathia. Em tempo, pois, assim me apresento, para que o povo se desassombre, e no tumulto, e terror do ataque do cholera, se lembre de que achará refugio, caridade e salvamento só e só na homeopathia.

Carneiro Leão.

N. B.—Temos o espirito de camphora de Hahnemann de quarenta graos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

NECROLOGIA.

Já não existe o coronel Francisco Mamede de Almeida ! Preza de acerbos padecimentos, que por fim aggravaram-se-lhe em extremo, rendeu alma ao Creador pelas tres horas da madrugada de 3 de dezembro da 1855.

Foi o coronel Mamede um Pernambucano que sempre trilhou a vereda da honra e da probidade, nos diversos cargos publicos que exerceu, em todos os factos de sua vida como particular, demonstrou sempre em alto grão o amor do justo e do honesto.

Distincto membro de uma familia, em que notavelmente predominam todas as virtudes, manifestadas por actos muitas vezes repetidos, não podia o coronel Mamede, á não ser por um desvio na ordem da natureza, deixar de ser d'ellas mui ricamente adornado : sua vida de sessenta annos, que nos legou, abona exuberantemente a verabilidade de nossa asserção.

Ainda joven, dedicou-se ao commercio, do qual viveu parca, mas decentemente, em companhia de sua numerosa familia : foi casado, e de seu consorcio teve dezaseis filhos ; e aos quaes proporcionou uma educação acurada.

Pai extremoso, e exemplar amigo, hoje todos choram a sua falta !

Como cidadão, foi decidido amigo da patria, á quem servio desde a sua primeira mocidade, até o seu ultimo dia. Ainda era colonia de Portugal esta terra, em que nasceu, e que tão sinceramente amava, e ja elle prestava-lhe os seus serviços : foi successivamente alferes, tenente, e capitão do extincto batalhão n. 53 de milicias : na creação da guarda nacional servio por eleição os lugares de major e commandante do batalhão da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, sendo, depois de abolido o systema eleitoral na guarda nacional, nomeado pelo governo tenente coronel d'esse batalhão, e mais tarde coronel chefe da 1. legião desta cidade, em cujo posto foi reformado.

Reorganisada a guarda nacional, em virtude da lei novissima, foi elle nomeado, no mesmo posto de coronel commandante do 1º batalhão da reserva deste municipio, cuja organisação, tanto quanto pode ser perfeita a de um corpo tal, lhe he interamente devida a esse serviço a que tão assiduamente se entregou, que d'elle lhe provieram incommodos em complicação do mao estado de sua ja deteriorada saude, incommodos que sempre crescentes, acabaram por abreviar-lhe os dias, e o conduziram ao tumulo.

Exerceu o coronel Mamede, com intelligencia e dignidade o cargo de vice-consul das Duas Sicilias nesta cidade ; bem como o de subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sendo o primeiro nomeado logo que se poz em execução a lei de 3 de dezembro de 1841.

Desde 1828 foi elle sempre eleitor da sua parochia, e por differentes vezes juiz de paz do districto de sua residencia : havia mais de dezaseis annos que exercia, em virtude de eleições successivas um lugar entre os vereadores da camara municipal desta cidade, sempre com dedicação assidua, e immenso tino.

Foi o coronel Mamede dotado de muita intelligencia e actividade, franco no trato, de delicadas maneiras, caritativo para com os pobres, e despido de aereas pretenções.

Lutou com muitos desgostos, os quaes lançaram-lhe no organismo os germens da propria destruição, teve revezes da fortuna, que o levaram a desesperar da sorte. Era homem sensivel, e a perda de sua prezada esposa, a quem extremosamente amava, fallecida em 1849, pezou muito em seu animo, e o fallecimento em differentes epocas de seis de seus charos filhos, além do de outros membros de sua estimada familia, dos quaes, alguns ainda este anno, assaz contribuiram para o empeioramento do seu estado phisico, aniquilaram-no emfim.

Enfraquecidos os orgãos da vida por um soffrer quasi continuo, mormente de tres annos á esta parte, força era ceder ; e o coronel Mamede, depois de empregar improficuamente os ultimos meios aconselhados pela medicina, foi constrangido a pagar o necessario tributo á natureza.

Terminou essa existencia passada no meio das fadigas d'um trabalho de longos annos, sem a devida compensação da sorte, nem do governo, pois que o coronel Mamede, a quem só os meios licitos e honrosos convinham, pode-se dizer que morreu pobre, attendendo-se ao muito que trabalhou ; e a sua familia legou o que póde legar-lhe, apenas a memoria d'um nome puro e radioso, embora não gravado em grossas laminas de ouro, e a inextinguivel saudade por tão fatal separação.

Amigos do coronel Mamede, não podemos resistir ao dever de apresentar ao publico, apreciador de heroicas virtudes, este pequeno esboço da biographia d'um Pernambucano distincto por tão nobres qualidades ; trabalho nimiamente imperfeito, attenta a nossa insufficiencia litteraria, mas que ousamos dedicar a sua desolada familia, como uma demonstração da nossa admiração pelo fallecido, e da nossa dedicação para com ella.

Que tão mesquinha offrenda, coberta de dó, e borrifada de lagrimas de dor, nos seja aceita, e será isto um lenitivo na saudade que nos punge pela irreparavel perda d'um amigo que trocou as miserias deste vale de amarguras pelo descanço eterno na morada dos justos.

Recife, 10 de dezembro de 1855. * * *

Illm. e Exm. Sr.—Tenho em vista o officio de V. Exc. de 7 do corrente, em que dizendo V. Exc. constar ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos que *me acho* no Poço da Panella, de mim inquire, se no caso de invadir esta cidade a epidemia que infelizmente grassa em algumas provincias do imperio, pretende voltar incontinente, e aqui fazer minha assistencia permanente para soccorrer de prompto as orphãas que forem pela dita epidemia accommettidas ; ao que passo a responder o seguinte :

He verdade que um ou outro dia, quando me permittem os meus afazeres vou á minha casa no Poço da Panella ; mas se a expressão—*achar-se*—de que usa V. Exc., envolve a idéa de *residencia*, *morada habitual*, então o conselho, de quem V. Exc. he digno orgão, foi mal informado, pois que não resido no Poço da Panella, como ja disse, nem isso me era possivel, tendo eu de ir ao collegio das orphãas e expostos, sempre que ha necessidade, devendo visitar *diariamente* a enfermaria da cadeia, e tendo nesta cidade uma clinica não pequena, como V. Exc. não ignora.

Quanto, porem, ao lugar de minha assistencia no caso de invasão da epidemia, será ella onde a necessidade urgir incompatibilidade com o fiel desempenho dos meus deveres ; pois que, alem das orphãas, em cujo tratamento me tenho sempre esforçado e continuarei a faze-lo, tenho a meu cargo o tratamento dos infelizes que se acham na enfermaria da cadeia dos pobres do municipio, de minha familia, dos meus amigos e de muitos que depositam em mim sua confiança, e que não tem menos direito a serem soccorridos. Julgo ter satisfeito a exigencia de V. Exc., a quem reiterio os meus protestos de estima e consideração.

Deos guarde a V. Exc. Recife 13 de dezembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr. barão de Capibaribe.—*Francisco José da Silva.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Cambio sobre Londres—60 d/v. 28 d. a dinheiro.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14	230:259$027
Idem do dia 15	15:803$767
	246:062$794

Descarregam hoje 17 de dezembro.
Barca ingleza—*Enthusiast*—mercadorias.
Barca ingleza—*Eliza Hands*—idem.
Brigue sueco—*Prins Oscar*—taboado.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 14	50:999$267
Idem do dia 15	4:574$793
	55:574$060

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 14	3:060$358
Idem do dia 15	4$265
	3:064$623

Exportacao'.

Ceara, hiate brasileiro «Novo Olinda», de 80 toneladas, conduzio o seguinte : — 200 barricas bacalhao, 10 barris e 20 meios ditos manteiga, 70 barricas farinha de trigo, 6 barris vinho, 16 ancoretas azeitonas, 2 caixas azeite doce, 18 barris toucinho, 1 caixa marmelada, 5 caixas ameixas, 60 gigos batatas, 5 ditos castanhas, 1 embrulho e 2 caixotes livros em brancos e impressos, 1 dito colchetes, 50 pipas aguardente, 50 caixões doce.

Philadelphia, patacho americano «Scotia», de 197 toneladas, conduzio o seguinte : — 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar, 1,500 couros de boi salgados com 45,960 libras, 850 saccas com 4,250 arrobas de café.

Boston, hiate americano «Emma V.», de 163 toneladas, conduzio o seguinte : — 2,200 saccos com 11,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14	12:633$837
Idem do dia 15	1:292$769
	13:926$606

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14	43:429$371
Idem do dia 15	2:921$473
	46:350$844

PRAÇA DO RECIFE 15 DE DEZEMBRO DE 1855 AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Sacou-se, durante a semana, sobre Londres a 27 5/8, 27 1/2, 27 3/4, e hoje a 28 d. por 1$, e a 348 rs. por franco; e sobre Lisboa a 98 por cento.
Algodão	Entraram 677 saccas; vendendo-se de 5$200 a 5$400 por arroba do regular, e de 5$500 a 5$600 do superior.
Assucar	A entrada da semana subio a 62,342 saccos, sendo a maior parte mascavado, e tanto pela grande affluencia, como pela falta de numerario, os preços declinaram, vendendo-se o mascavado de 2$600 a 2$700, o bruto a 2$500 e o branco de 2$800 a 3$600 e algum muito superior de 3$800 a 4$, porém este ultimo mui pouco o tem obtido. Vendeo-se uma partida de 2,000 saccos do mascavado em leilão judicial a 2$421 por arroba com 2 1/2 por cento de corretagem.
Couros	Venderam-se de 210 a 215 rs. por libra dos seccos salgados.
Azeite-doce	Idem a 2$400 por galão do de Lisboa.
Bacalhao	Os dous carregamentos que entraram nos ultimos dias da semana antecedente foram vendidos a 13$ e 12$500 por barrica, retalhando-se de 13$ a 14$, e ficaram em ser 8,000 barricas.
Carne secca	O carregamento do Rio da Prata abrio venda de 4$200 a 4$400 por arroba, e a do Rio Grande vendeu-se de 4$300 a 6$; ficando em ser da primeira 9,000 arrobas e da segunda a 12,000.
Farinha de trigo	Entraram unicamente 300 barricas sardas, e as vendas regularam a 27$ da de Philadelphia e New-York ; a 28$ da de Genova, Hespanha e Richmond; e a 33$ da Fontana SSSF; ficaram em ser 6.200 da primeira, 100 da segunda, 900 da terceira, 250 da quarta, 2,600 da quinta e 1,800 da ultima.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza de 620, a 630, e a franceza de 569 a 580 rs. Da primeira venderam-se 100 barricas em leilão a 620 rs. por libra.
Massas	Idem de 7$ a 8$ por arroba.
Queijos	Idem de 1$200 a 1$900 por cada um dos flamengos.
Disconto	Rebateram-se letras de 9 a 12 por cento ao anno, sendo o maior para as letras de pouco tempo: o banco não tem podido satisfazer a procura por falta de dinheiro em caixa, o que dizem ser motivado por ter fundos no do Rio de Janeiro, que não tem sido reembolsados ; esta falta na presente quadra torna-se sensivel, porque affluindo ao mercado grande quantidade de assucar, não ha moeda sufficiente para paga-lo aos agricultores, o que não aconteceria se houvesse alli abundancia.
Fretes	Do assucar da Bahia para New-York a 85 centimos e 5 por cento por sacco ; e da Parahiba para Liverpool a 50 e 5 por cento por tonelada : geralmente estão mais frouxos.

Tocaram no nosso porto : 1 vapor, 1 navio destinado a' pesca, 1 de guerra inglez e 1 transporte nacional.

Entraram : 1 de farinha de trigo, 2 com fazendas inglezas, 1 com carvão, 1 com carne secca, 8 de cabotagem e 6 em lastro.

Sahiram : 10 com carregamento de assucar e algum algodão, 2 em lastro, 3 de cabotagens, e 1 com os animaes que haviamos dado por entrado na semana finda.

Ficaram no porto 86 embarcações, a saber: 4 americanas, 30 brasileiras, 1 chilena, 3 dinamarquezas, 7 francezas, 1 hamburgueza, 9 hespanholas, 1 hollandeza, 17 inglezas, 7 portuguezas, 1 sarda e 5 suecas.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 17 a 22 de dezembro de 1855.

Assucar em caixas branco 1.ª qualidade	@	$
» » » » 2.ª	»	$
» » » masc.	»	$
» bar. e sac. branco	»	3$400
» » » mascavado	»	2$500
» refinado	»	3$840
Algodão em pluma de 1.ª qualidade	»	5$600
» » » » 2.ª	»	5$200
» » » » 3.ª	»	4$800
» em caroço	»	1$400
Espirito de aguardente	canada	$650
Aguardente cachaça	»	$440
» de canna	»	$480
» restilada	»	$480
» do reino	»	$650
Genebra	canada	$580
»	botija	240
Licor	canada	$580
»	garrafa	$240
Arroz pilado—duas arrobas, um alqueire		5$200
» em casca	»	1$600
Azeite de mamona	canada	$800
» » mendobim e de coco	»	2$240
» » de peixe	»	1$600
Cacau	@	5$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Bolachas	@	5$120
Biscoitos	»	8$960
Café bom	»	4$500
» resstolho	»	3$000
com casta	»	3$500
» uido	»	6$400
Carne secca	»	6$000
Cocos com casca	cento	3$840
Charutos bons	»	1$400
» ordinarios	»	$600
» regalia e primor	»	2$400
Cera de carnauba	@	10$000
» em velas	»	12$000
Cobre novo mão d'obra	@	$160
Couros de boi salgados	»	$210
» verdes	»	$100
» espixados	»	$220
» de onça	»	15$000
» » cabra cortidos	»	$280
Doce de calda	»	$200
» » goiaba	»	$160
» secco	»	$360
» jaléa	»	$280
Estôpa nacional	@	1$280
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Farinha de mandioca	alqueire	3$200
» » milho	@	2$500
» » araruta	»	3$500
Feijão	alqueire	6$400
Fumo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	8$000
« « ordinario	»	5$000
» » restolho	»	4$000
Ipecacuanha	»	38$000
Gomma	alq.	3$000
Gengibre	@	4$500
Lenha de achas grandes	cento	2$400
» » » pequenas	»	$900
» » » toros	»	10$000
Pranchas de amarello de 2 costados	uma	24$000
» » louro	»	16$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	30$000
» de dito usuaes	»	12$000
Costadinho de dito	»	8$000
Soalho de dito	»	6$000
Ferro de dito	»	3$500
Costado de louro	»	8$000
Costadinho de dito	»	6$000
Soalho de dito	»	3$200
Forro de dito	»	2$000
» » cedro	»	3$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de parreira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	44$000
« » eixos	»	20$000
Melaço	canada	$240
Milho	alqueire	2$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	$800
Pontas de boi	cento	4$000
Piassava	molho	$320
Sola ou vaqueta	meio	2$500
Sebo em rama	@	6$000
Pelles de carneiro	uma	$280
Salsa parrilha	@	17$000
Tapioca	»	3$000
Unhas de boi	cento	$210
Sabão	@	$120
Esteiras de perperi	uma	$160
Vinagre pipa	»	30$000
Cabeças de cachimbo de barro	milheiro	5$000

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

New-Castle—58 dias, brigue francez «France», de 201 toneladas, capitão Jeaune, equipagem 11, carga carvão ; a ordem.

Carla Forte—55 dias, patacho hollandez «Argo», de 228 toneladas, capitão B. J. Scherplier, equipagem 8, carga sal ; a ordem. Seguio para o Rio de Janeiro.

Maceió—9 dias, brigue de guerra inglez «Express», commandante Henry Boys. Ficou de quarentena por 15 dias.

Assu'—6 dias, hiate brasileiro «Invencivel», de 33 toneladas, mestre João Henriques de Almeida, equipagem 4, carga sal ; a Martins & Irmãos. Passageiros, Bento Antonio Torres, Manoel da Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Patacho portuguez «Brilhante», capitão Antonio Braz Pereira, carga assucar.

Boston—Hiate americano «Emma V.», capitão R. P. Bush, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho hespanhol «Draka», capitão Silvestre Austrech, carga assucar.

Philadelphia—Patacho americano «Scotia», capitão James B. Fisher, carga assucar e mais generos.

EDITAES.

Continuação do edital dos devedores da casa do fallecido coronel Bento José da Costa, que sahio ante-hontem.

José Felix da Rocha Falcão E. Massangana, 1:479$202, Francisco Casado de Oliveira E. Quitinduba 250$, Manoel Gomes de Mello, E. S. André 217$069, José de Faria Leite, Pajeu', 401$425, Antonio Gonçalves Correa, vigario de St Maria 110$, José Duarte Coelho, Bahia, 135$500, João Corrêa da Silveira, Domingos Abreu Vasconcellos 72$364, Manoel Lourenço Branco, Marrecas 76$800, Basilio Gomes Pereira 397$249, Antonio Gomes Ferreira de Abreu, E. Diamante, 157$400, Feliciano José da Silva, Rio Formoso 132$285, Francisco Correa de Barros, Padre Miguel F. Barros 39$990, João Damasceno Cavalcanti, Pajeu' 361$305, João Pinheiro, Joaquim Piros Ferreira 72$, Manoel Xavier de Vasconcellos 75$950, Josepha Maria de Oliveira, mulher de José Soares Lessa 65$880, Joaquim José Coelho, Una, 172$, João Antonio dos Reis Seixas, Porto, 264$500, Luiz Gonçalves da Silva 59$000, Luiz da Costa Torres 21$440, Simão Machado Bitancourt Mello, E. Catu' 252$852, Francisco Ignacio Machado, Joaquim Manoel O. Silva 75$460, João Gualberto de Mattos 78$545, Francisco Cardoso de Mattos, Crato 935$310, Caetano José Teixeira, Maranhão 51$730, Maria Joaquina dos Reis 30$, Antonio José Quaresma, Porto Calvo 452$693, João Paes de Mendonça Leite, Garanhuns 123$880, José Francisco de Souza 70$, Pedro Ferraz Daltro, Curcuranas 296$865, João da Rocha Carvalho, Boavista 246$606, Manoel Pereira Muniz, José Felix R. Falcão 179$888, Rosa Maria Luiza Accioli, Icó, 161$320, Sebastião Antonio da Costa, E. S. Matheus, 307$839, João Bento da Silva Oliveira 2:561$177, Raymundo José de Araujo 209$140, João Coelho da Silva, E. Bulhões 791$110, Salvador Francisco dos Anjos, Una, 77$090 Antonio Caetano de Faria, Francisco A. P. da Silva 284$360, José Camelo Cavalcanti Pessoa, E. S. Matheus 316$898, João Garcia de Sá Barreto 53$620, João de Oliveira Guimarães 285$455, João Ferreira Gomes, Aracaty, 444$798, Jeronymo Cesar de Albuquerque, Padre João F. Silva Pinto 245$885, Vicente Ferreira da Paixão, E. Natuba 70$910, João da Silva Albuquerque, E. Bananeiras 429$900, Manoel Machado Revoredo 448$939, Verissimo Ferreira Chaves, Alagoas. 626$144, Josepha Joaquina de Souza 50$, Vital Pereira Lima, Piancó, 119$820, João da Silva Machado 278$160, João da Silva Saraiva 849$500, Joanna de Souza Rangel 134$845, João Martins da Silva, Goianna 227$843, Vicente Ferreira dos Santos, Padre Musico 50$, João Antonio da Fonseca 275$160, Manoel de Jesus Pinto 156$, Agostinho Carneiro da Costa Barros 60$, João Climaco de Almeida Uchoa 838$230, José Antonio das Virgens, engenho Algodoaes 77$870, João Correa da Luz, E. Catumbas, 758$330, José da Silva Garrido, irmão de D. Maria Candida 428$710, Francisco Antonio Cavalcanti, E. Baranhaem 31$065, João Pinto Monteiro, vigario da Escada 100$, José Fernandes de Figueiredo Junior, Miguel Jo[illegible] 365$280, Antonio Lourenço de Souza 39$790, João Vieira de Albuquerque, E. Tapirema 99$025, João Antonio Baptista 423$241, Antonio de Faria Bitancourt, Alagoas, 1:653$972, Antonio Nogueira, St. Antonio-meirim 57$588, Antonio Soares Pereira, F. Travessia 158$553, Antonio Affonso Vianna 493$, Antonio Gonçalves da Silva Lisboa 98$030, João Ignacio dos Santos Leal, Pajeu', 800$200, Francisco José Correa, José Antonio de Oliveira e Silva 578$569, João Antonio Patroni, coronel pagador 150$, Manoel Lopes Dias, E. Novo de Goianna, 37$709, Antonio José de Lima, Porto Calvo, 831$307, José Vicente Pereira, T. Vermelho, 144$740, Antonio Bezerra de Souza, Rio do Sangue, 318$647, Fernando Guedes da Silva, Padre João F da Silva Pinto 180$, Antonio José da Silva, Tibau', 252$235, Angela Morena Graça 1:344$685, Manoel Antonio de Farias, Parahiba, 152$880, Joaquim José de Sant'-Anna, Porto Calvo, 179$540. Manoel Nunes de Oliveira, engenho Santo Antonio-grande 90$810, Antonio Francisco dos Santos, Gesteira 2:096$513, Candido José do Carmo, C. Barros Rezo 200$, Joaquim José Coelho Lopes de Castro, E. Terra Nova 300$841, Bernardo de Carvalho e Andrade, Assu', 123$130, Antonio Vicente Vieira de Mello, Porto Calvo, 239$529, Mariana Ignacia Francisca da Silva, Boa-Vista, 100$, Joaquim Ignacio da Fonseca, Porto Calvo, 235$480, Joaquim Correa Barbosa, Rio Formoso, 494$096, Joaquim Antonio Leitão, Parahiba, 530$060, Francisco José Correa de Castro, Goianna, 160$, Joaquim Rodrigues Pinto, Rio Formoso, 74$480, José Maria Henriques Cavaco, mestre de barco, 200$, Joaquim Gomes Ferraz, Moribeca, 80$, Manoel Rodrigues Alves, B. da Madre de Deos, 150$810, Joaquim Ferreira Rabello, E. do Eixo, 100$269, Joaquim Borges da Fonseca, Acaracu', 419$320, Joaquim José Correa, 125$140, Henrique Luiz da Silva, Cova da Onça, 72$655, João Bezerra da Cunha, E. Belém 234$500, Luiz Eugenio Fernandes Lobo, A. de Una, 128$, Maria Luiza Lins, E. Ferricosa, 142$328, Manoel da Rocha, E. Sauhé, 24$720, Francisco David Ribeiro de Gusmão, Porto Calvo, 315$006, João de Barros Pimentel, E. Escurial, 833$166, Joaquim José de Siqueira, 307$355, Raymundo Ramos Zuars, Lisboa, 7:743$624, Pedro Carlos Rolim filho de Maranhão, 813$235, Antonio Lopes Veigas Junior, Assu', 148$950, Ignacio Gomes da Camara, Mamanguape, 166$380, Amaro Gomes Rodrigues da Silva, Agua-Preta, 37$898, Jacintho João da Hora Touros, 297$728, José Antonio Pereira de Carvalho, 217$578, Ignacio Bezerra Jacome, Mamanguape, 104$400, Francisco de Assis Martins Latino, da divisão, 110$, Jacinto de Freitas Accioly, 1:062$109, José Pedro Soares de Almeida, 179$150, Ignacio de Souza Eslon, Rio Formoso, 666$715, Ignacio Pereira de Oliveira 1:404$386, Ignacio Pereira Freire 72$, Diogo Soares de Albuquerque, E. do Ramos 512$440, Ignacio de Mello Albuquerque, Garanhuns, 40$, Jacinto Theodoro de Mello, Garanhuns 88$980, João Correa da Costa 90$, Manoel Gregorio da Silva 150$, Francisco de Paula de Sant'Anna 31$010, Joanna Correa dos Santos 949$875, Ignacio Francisco Accioli 404$825, André de Barros Pimentel, Camaragibe, 208$180, Luiz da Veiga Pessoa, Iguarassu', 264$442, Luiz Antonio Pereira, E. Quitinduba, 38$125, Luiz Antonio da Lage, E. Araguaba, 72$200, Domingos José Gonçalves, Joaquim M. O. e Silva 215$305, Alexandre Bezerra Carneiro de Albuquerque 544$440, Luiz da Costa do Sacramento, Piancó, 443$300, Henrique Luiz de Barros, engenho Angico, 186$580, Manoel Rodrigues, Unna, 88$900, Joaquim Francisco Cavalcante 120$, Domingos Dias Correa, Mocos, 91$620, Francisco Ignacio Pereira, Santa Cruz, 23$844, Luiz da Costa Barbalho 18$810, Joaquim José de Albuquerque Maranhão, engenho Cacicolé, 17$520, Estevão Correa da Silva, Escada, 150$, Manoel Francisco Coelho 16$600, Ildefonso Ribeiro Campos, Fr. Angelo, 192$022, Manoel Francisco da Silva 203$284, Manoel Correa de Albuquerque, engenho Quitinduba, 88$140, Manoel Francisco Pereira, A. Manoel Antonio 192$, Thomaz da Fonseca 28$950, Manoel Lopes Vianna 56$360, José Alexandre de Sá 100$, Manoel José de Souza 1:432$100, Manoel Cavalcante de Mello, engenho Quitinduba, 142$550, Filippe de Souza Leão 39$698, Ignacio Paulino da Cunha, Antonio Joaquim Ferreira 14$583, Francisco Fernandes Vilella Manoel Correa O. Andrade 173$520, Manoel Francisco Lobão 36$800, João Estanislau da Cruz Figueiredo, ajudante d'ordens, 50$668, Manoel Pedro da Silva, engenho Guariba, 65$025, Bernardino de Senna Dias, socio de Antonio Moreira, 276$420, Francisco de Paula Lopes Vianna, engenho Camaragibe, 264$876, Manoel Francisco Rodrigues da Cunha, vigario de villa Viçosa, 1:055$278, Francisco Luiz de Jesus 37$405, Antonio dos Prazeres Ribeiro 1:396$108, Manoel José Machado 105$800, Silvestre Bezerra Leite, Pajeu', 463$400, Manoel Soares Pimentel 379$458, Anna Joaquina do Sacramento 207$525, Manoel Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Cruz, 925$130, Cypriano Domingues Ribeiro, mestre de barco, 833$415, Manoel Francisco Seixas, Porto Calvo, 57$600, João Francisco Alves 63$640, Manoel Ferreira Guimarães, Ceara, 313$920, Domingos da Motta Simões 80$, Manoel José Ferreira Leão 215$056, José Freire do Amaral, Taquara, 40$520, Manoel de Mello Albuquerque, sargento mór, 372$020, Antonio dos Santos Conde 9$600, Miguel Joaquim de Fontes, Pajeu', 395$720, Francisco Xavier da Silva, carcereiro, 351$836, Manoel de Souza Caldas, F. A. L. Caldas 507$790 Manoel Camelo Pessoa e Mello, engenho do Meio, 626$852, Antonio Moreira de Avellar, Fr. Angelo, 191$075, Manoel Teixeira da Silva, Rio Grande do Norte, 77$20, Manoel Arcanjo de Lira 118$320, Joaquim Francisco Cavalcante, sitio Bonito, 350$, Pedro Cavalcante de Albuquerque Vanderley, engenho Quitinduba, 335$620, Antonio Germano da Costa, administrador do Boto 1:109$955, Antonio José Pinto de Souza 309$996, Manoel José Finsa Lima, Icó, 2:497$330, Manoel Fernandes da Porciuncula 126$, Francisco José de Almeida, Guilherme P. C. Bezerra 230$, Manoel Ferreira Rabello, Pajeu', 870$260, Manoel Francisco do Espirito Santo, Rio Doce, 100$, Vicente Ferreira, sargento mór, 105$680. Maria Modesta Silva Barros, Christovão H. Cavalcante 20$, Manoel Felix de Veras, Pajeu', 19$255, Manoel Antonio de Siqueira e Mello, engenho Arariba, Cabo, 157$180, José Cassar, Fr. Angelo, 236$730, Ignacio Bento de Avellar Cavalcante, engenho Gramame, 362$635, Narciso Antonio Pereira, engenho Agua fria, 95$160, André Nunes Cardozo 599$644, Manoel Ignacio Monteiro 60$490, Manoel Antonio Muniz Tavares 540$, Francisco Xavier de Lima 300$, Manoel Gomes da Cunha, Ipojuca, 354$277, Geraldo Antonio dos Santos 200$, Manoel dos Santos Silva, Piancó, 1:109$170, padre Manoel Moreira da Costa 278$250, José Xavier da Rocha Wanderley, Ipojuca, 102$385, João Francisco Damasceno Alves 48$440, Manoel Teixeira Pinto, Assu', 92$500, Manoel José de Souza Vianna 28$880, Antonio José Pinto, Alagoas, 352$, Manoel Antonio Marques, Porto Calvo, 376$775, Manoel Joaquim de Miranda 99$, Diogo Thomaz, ajudante d'ordens. 784$665, Manoel Teixeira Pinto de Abreu 123$240, Antonio Manoel da Fonseca Vasconcellos e José Luiz Gouveia 244$496, João do Rego Barros 75$900, Manoel José da Silva, Porto Calvo. 149$476, Antonio Joaquim de Barros Lima, padre Miguel F. Brederodes 140$, Manoel Alves da Silva, Francisco Araujo Lima Caldas, Porto Calvo, 161$815, André Francisco Tavares, F. Amargosa, 495$, Manoel da Rocha Avelar 43$200, Miguel Francisco Guimarães 121$680, André de Albuquerque Mello 170$385. José Cavalcante de Albuquerque, Parahiba 210$677, Amaro José da Costa 898$155, Miguel José dos Santos, engenho Tibiri, 211$090, José de Paiva Mattos Junior, Pajeu', 211$940, Manoel Joaquim Gonçalves Branco 301$710, Miguel Freire de Revoredo, Goianna 70$932, Manoel do Nascimento Vera-Cruz 15$120, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Rio de Janeiro, 719$505, Fr. João de Santa Thereza, vigario do Brejo d'Areia, 273$667, José Joaquim Alves de Oliveira, Manoel Gomes Mello 336$800, Domingos José de Carvalho Almeida 245$770, Domingos Manoel de Jesus e Souza, padre, 6:188$509, Miguel da Costa Bernardes 3$900. Domingos Antonio Pereira, Porto Calvo, 137$150, Francisco de Paula Marinho Wanderley, engenho Jundiá, 255$311, Cypriano Correa de Sá, Boa-Vista 130$, Francisco Rolim de Moura, Tigicupapo, 641$295, Manoel Ferreira Baptista 368$, Manoel do Carmo Cavalcante, N. S. do O', 300$, Nuno Antonio Rodrigues Lima 144$, Ignacio Dias, contra-mestre, 134$, Francisco Pires Ferreira Junior, Rio do Peixe, 873$110, Nicoláo Joze Dias de Carvalho 171$565, Francisco Gonçalves Leite 798$336, Manoel Antonio Coelho de Almeida, Cabo, 100$, Francisco Branco 228$855, Manoel Carneiro da Cunha, E. Cova da Onça, 566$015, Manoel Thomaz de Freitas, Angico, 434$831, Serafim Gonçalves, calafate, 71$180, Manoel Gonçalves de Faria, Goianna, 889$655, Ignacio Barboza de Amorim 50$, Serafim Joze Cavalcante de Albuquerque 201$593, Antonio Alves Pinto, Bannaneiras 202$881, Theodoro da Costa Seixas, Assu' 692$110, João Antonio de Oliveira, engenho Bombarda, 44$320, Thomaz de Aquino Ferreira 72$562, Antonio dos Santos Lima, Assu', 382$235, Manoel Vieira da Silva 3$200, Antonio Pereira Pinto, Acaracu' 896$200, Agostinho Leite de Almeida, Rio Grande do Norte 475$890 Pedro Joze Ferreira, R., 51$520, Miguel Carlos Bezerra, Camaratuba 102$440, Antonio de Oliveira Carvalho, Eufrazio Alves Feitoza 96$125, Joaquim da Silva Garrido, Moxotó, 465$420, Antonio de Souza Mattos, Alegados, 428$375, Anna M. de Lima, Boa-Vista, 160$, Manoel de Azevedo do N., Recife, 138$431, Antonio Francisco da Silva Couto Valente, Nazareth, 253$177, José Antonio Dias Pinheiro, contra mestre 30$, Antonio Paes de Mesquita, Una, 396$268, Raphael José da Costa, Mamanguape, 1:289$963, José Joaquim Carneiro Leal, Recife, 256$, Antonio José Lopes 72$, José de Mondonça Mattos Marinho, Alagoas, 999$450, Manoel Baptista de Souza 496$695, Francisco Barbosa Cordeiro, Campina Grande, 172$630, Manoel José Correa 367$760, Antonio Francisco Xavier Correa, engenho Boacica, 91$791, Francisco Gomes da Silva, José Leite Ferreira 247$250, Antonio Manoel Galvão, Ceara, 1:063$272, Antonio Manoel Galvão 1:063$272, Antonio Manoel Prata, Goianna, 105$600, Antonio Alves Branco, Recife, 165$650, André de Albuquerque Maranhão, engenho Cunhahú, 4:819$883. Antonio Correa de Araujo, engenho Cachoeira, 244$540, Filippe José Alves, Rio Formoso, 1:991$278, Antonio da Silva Barros, Cabo, 244$594, Cosme Teixeira de Carvalho 21$830, José Gonçalves, mestre de barco, 45$400, Antonio Luiz Bezerra, Pão d'Alho, 8:691$531, Antonio Falcão de Sousa, Recife, 100$, Antonio José de Oliveira Costa, Recife, 463$284, João Ribeiro Pessoa, Recife, 20$, Francisco de Paula Meira Lima 40$, Antonio de Barros Branco, Recife, 203$700, Manoel Monteiro de Sá, Aracaty, 445$160, Manoel José Baracho, Assu, 30$, [illegible] Francisco Bastos, Recife, 202$, [illegible] de Souza 129$590, Antonio José Gomes Lourenço, B. de Areia, 1:312$727, Francisco José da Fonseca, Santo Antonio Grande, 194$, Antonio Bazilio Torres, fazenda das Flores, 135$197, Antonio das Neves, Porto Calvo, 212$552, Antonio Jose da Paixão, Santo Antonio Grande, 680$470, José Antonio dos Santos, Una, 74$240, José Caetano de Hollanda, idem, 473$670, José de Barros Silva, Bom Jardim, 40$, Antonio José Correa, Una, 61$140, José de Souza Ribeiro 64$, Antonio Feijó de Mello 6$640, Antonio de Sant'Anna Cavalcanti de Albuquerque, Pajeú, 319$942, Antonio José Gomes 490$, Antonio José Henriques, Recife, 102$640, Antonio Nunes de Lara, Canhoto, 151$306, Antonio Machado da Rocha, 798$930, Ignacio Antonio da Silva, Lagoa do Norte, 274$940, Antonio João Garcia, Recife, 358, Antonio Maximo de Souza 158$988, Antonio Joaquim Tavares, Recife, 126$620, Antonio Joaquim Tavares S, José de Medeiros Silva 20$, Antonio Francisco Gonçalves Lima 260$, Francisco José dos Santos Beito, Porto Calvo, 240$, André Vieira da Cunha, Serinhãem, 16$414, Agostinho Gomes de Albuquerque, Ponta de Pedra, 241$800, Alexandre Lopes Viegas, Assú, 46$360, José dos Santos Ferreira, idem, 100$670, Aleixo José da Luz, Brejo da Madre de Deos, 66$, Sebastião Mauricio, Santo Antonio Grande, 1:118$596, Alexandre Thomaz de Aquino Cerqueira, ajudante de ordens, 340$800, Domingos José Lopes, Mossambique, 115$, Manoel Moreira da Costa, Recife, 188$140, José Accioly de Paiva, Joaquim Pires Ferreira 618$845, André Nette Nogueira, F. dos Anjos 23$015, Bernardino de Senna, Muribeca, 1:096$010, Bernardo Luiz Ferreira Portugal, Recife, 474$348, José Antonio de Souza Cunha 14$, Luiz Chaves de Souza, B. Brabas, 298$740, Bernardo Pereira da Silva, Recife, 190$, Luiz Ribeiro de Faria, engenho Santo André, 45$736, José de Siqueira Campello, Recife, 765$400, Bernardo José de Aguiar, Porto Calvo, 58$870, José Nunes de Lara, Canhoto, 299$785, Antonio Jeronymo Lopes Vianna, Serinhãem, 70$, Bento Antonio da Costa 240$, Manoel Lucio, Recife, 448$430, Custodio Gonçalves Rodrigues, Santo Antonio Grande, 151$880, Claudio Pulquerio de Souza, Rio do Peixe, 145$110, Cosme Gomes Chacon 42$710, Diogo Gomes de Farias, Recife, 458$906, José Joaquim de Alencastro, Recife, 248$, Duarte dos Santos Silva, Piancó, 573$790, Domingos Bento da Moeda, Santo Antonio Grande, 138$480, Francisco Lopes de Souza 262$953, Euzebio Paes Varella, engenho Mangaré, 34$015, Bruno Correa, engenho Macate, 61$090, Francisco Lopes Viegas, Assú, 120$940, Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, Recife, 1:850$855, Elisiario Antonio Cordeiro, Assú, 32$630, José Antonio de Souza Froes 43$200, Lauriano Antonio Ribeiro, Ceará, 189$474, Francisco de Pontes Silva, Seridó, 45$220, Francisco José Peixoto Bastos, Recife, 100$, Manoel Francisco das Chagas 209$470, José Cesar Falcão, Filippe N. Ferreira 197$540, Francisco de Souza Fortes, B. Brabas, 352$710, José Antonio Branco, Bahia, 975$599, Francisco de Pontes Silva Junior, Seridó, 1:137$611, Francisco Ignacio Pessoa, Camaratuba, 1:418$855, Francisco de Paula da Fonseca Mello, Ceará, 52$360, Francisco Dias Ferreira e Pedro Pereira Ferreira, Porto Calvo, 567$570, José Pedro Bandeira de Mello, P. Iguarassú, 29$110, José Tavares de Lima, engenho Mandituba, 123$535, Feliciano da Silva Coutinho, engenho Bonito, 81$390, Antonio Pereira da Silva, Areia Branca, 283$590, Francisco João de Azevedo, Parahiba, 347$360, Francisco José Antunes 29$525, Antonio Gomes Villar, Recife, 79$831, José Rodrigues de Senna, engenho F. da Escada, 130$368, Francisco Ferreira de Paiva, Seridó, 128$780, Francisco Antonio de Souza, Afogados, 179$601, Antonio Quadro do Sacramento, José Bento de Oliveira 61$920, Francisco Verissimo Pimentel, Recife, 96$040, Francisco da Silva, caixeiro em Santo Antonio Grande, 435$296, Francisco das Chagas Menezes, Recife, 103$560, Francisco Xavier Paes de Mello, engenho San Braz, Serinhãem, 46$268, José Rodrigues Seixas, Rio do Peixe, 496$259, Francisco José de Souza, Barra Grande, 264$, Manoel Jacintho da Graça Miranda, C[illegible]ra, 287$635, João Furtado de Mendonça, Alagoas, 2091$678, José Bernardes Michaelis, Recife, 478$160, Francisco Dantas de Farias, F. Barra de Baixo, 76$500, Francisco de Barros Silva, Pão d'Alho, 470$, João Mauricio Wanderley, 48$, Antonio [illegible] Duarte 128$890, Francisco Ignacio Accioly Vianna Bispo, Porto Calvo, 212$680, Francisco Bernardo Ramos, Joaquim Correa Barbosa 36$, José Joaquim de Souza Louro, João Martins Ferreira 358$520, Filippe de Mendonça Vasconcellos 14$030, Cordula Maria das Virgens, Recife, 80$000, Francisco Camello de Sá Cavalcanti 35$600, Francisco das Chagas Leitão, Recife, 110$600, Filippe Paes Barreto, Algodoaes, 36$580, José Dias Pereira 135$, Filippe Rodrigues Campello, Riacho do Sangue, 288$600, Manoel José Barboza Braga 145$, Cypriano Manoel de Jesus 100$, Felix José da Costa Galvão, Recife, 2:238$071, Felix Fernandes da Costa, Goianna, 91$240, José Ignacio de Azevedo, Recife, 14$840, Gonçalo Francisco da Cruz, engenho Aldeia, 15$080, Manoel Tavares da Silva Coutinho, Bom Jardim, 467$868, Gonçalo Borges de Andrade Andrez, Apodi, 2:262$870, Gonçalo José da Costa e Sa, Recife, 1:600$, Joaquim José da Rocha, Aracaty, 289$620, Bento da Costa Nogueira 21$576, João Pereira de Carvalho 32$980 réis, Gregorio Francisco Pereira, F. Boa-Vista 54$314, José Luiz Bastos, Recife 81$000, Alvaro de Lima Almeida, Icó 204$145, Francisco Vieira da Costa 39$385, José Luiz do Rego, Una 151$400, José Francisco da Rosa, Alagoas, 92$200, José Lins do Vabo, P. do Calvo reis

89$420, José Joaquim do Rego Barros, Agua-fria, 93$050, Francisco da Silveira Pereira, Recife, reis, 100$854, Manoel Antonio Barreto, P. do Calvo 48$000, José Ignacio Correia, engenho Camaçary 171$045, Fr. José Caetano de S. Thereza 48$912, José da Fonceca Guimarães, Una 121$600, Agostinho Vieira Cavalcanti, vigario Antonio José Cavalcanti 128$240, José Cavalcanti de Albuquerque Mello, Ipojuca 24$532, Francisco de Paula Miranda Henrique, Recife, 110$000, José Pereira da Costa, padre, filho de Bernardo Raymundo 49$240, José Anastacio de Coutinho, Assu, 80$000, Agostinho José da Costa 99$665, João da Cruz Albuquerque, Rio do Peixe, reis 142$290, Lourenço José de Oliveira, Gonçalo José da Costa 669$330, José Carlos Nunes, engenho Guariba 133$910, José Maciel Cavalcanti, Garanhuns 122$415, José Cypriano Salgado de Albuquerque Maranhão, Olinda 133$275, Joaquim José de Albuquerque Uchôa, engenho Patos 3:288$500, José Francisco dos Santos Bello, Camaragibe 995$270, José dos Santos Silva F. Macum 290$570, Manoel José da Silva, Rio Formoso 112$000 José Luiz Paes de Mello idem, 73$030 José Joaquim de Almeida, Cabo, reis 257$211, Pedro da Costa Silva, Porto Calvo 286$366, Manoel Paes Barreto, Abreu 104$230, José dos Santos Homem, padre 184$000, José Candido Martins, Serra do Martins 772$926, Manoel Carneiro Rios, Recife 622$960, José Nunes da Silva, engenho Diamante 50$200, Francisco Xavier da Rocha, Recife 2:760$985, Carlos de Faria e Oliveira, Alagoa-nova 167$770, José Machado Estrella, Recife 246$960, José Antonio Lopes, Rio Formoso, 74$530, Manoel Gouveia Muniz, Goianna, 2:607$277, José da Silva Machado, Boa-Vista, 296$310, José de Araujo Pinheiro, Rio Formoso, 71$360, José Vicente de Lima, Canhoto 393$021, José da Silva Saraiva, Recife reis 378$391, Miguel José de Queiroz Lima, José Rodrigues da Silva 16$300, José Antonio de Carvalho Coutinho, Marotas 335$600, José Freire Pedrosa, Goianna 569$714, Antonio de Abreu Gonçalves, Recife 2:485$430, José Ferreira dos Santos, P. do Calvo 229$098, Antonio Ferreira de Moraes, Assu, reis 504$960, Francisco de Paula Dultra Malvinas, Recife 68$150, José Francisco Ramos 140$075, José Maria Pinto, Lisboa 182$052, João Filippe da Silva, Serra 869$900, Francisco Soares de Brito, Recife 30$000, Antonio Francisco da Cruz 38$580, José Francisco Froes Jacaré 188$395, Manoel Ignacio dos Santos 108$400 José Carlos Paes Barreto 77$000, José Lopes de Amorim, mestre de barco 52$800, José Maria de Amorim Casares, e Francisco Rolim 224$220, Joaquim de Saldanha Marinho, conego 87$710, José Pinto de Brito Brandão 528$000, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, engenho Japaranduba 572$590, Dionizio Gonçalves Pinto Lisboa, Rio Formoso, 70$362 José Francisco Bezerra Cavalcanti 94$195, José Correia de Mello, engenho Bocca-da-matta, 438$057, Francisco Filippe da Fonceca Pinto, Rio-Grande do Norte 835$795, José Pedro dos Reis Carneiro da Cunha, engenho Patos 238$320, José Francisco Ignacio, com negocio para S. Antonio Grande e Rio Formoso 152$209, José Ferreira da Conceição 99$600, Francisco Lopes e Marcelino Lopes 445$157, Francisco Pinheiro Teixeira, Rio Grande do Norte 425$107, José Francisco da Ressurreição 1:260$432, José Malheiros de Mello 304$783, Ignacio de Barros Vieira, Cajueiro 25$000, João Martins Ferreira 10:443$742, Francisco de Brederodes e Andrade 5:746$434, Joaquim Tiburcio dos Santos 481$974, José Serino Callado 256$594, João Francisco Alves Guimarães 1:184$666, Manoel Vicente Callado reis 5:212$535, José Gabriel Pereira da Silva 7:924$967, Gaspar de Albuquerque Maranhão 2:030$569, Thomé Callado Junior 34$947, Guilherme Patricio Bezerra 5:903$925, José Bento de Araujo 91$648, João Pinto Brandão 2:606$090, Pedro Barbosa de Souza 81$146, Antonio da Silva e Companhia 1:876$909, Boaventura Azevedo e Companhia 50$735, Antonio Jacintho Luciano da Silveira 1:697$790, José Antonio Theixeira 819$276, Manoel de Paiva Baracho 356$738, Joaquim José da Costa e Sobrinho reis 14:101$210, Antonio Ferreira de Faria 2:177$676, João Lins Wanderley 505$579, Isabel Maria Ferreira 800$000, Francisco Alves Pontes 2:532$352, Luiz Antonio Pereira 832$278, Ignacio Cardim de Oliveira 111$624, Feliciano de Barros Rego de Araujo 5:470$588, João de Deos Moreira de Carvalho 1:614$927, Rita Miquilina de S. Felix 273$676, Maria da Conceição Viuva de Manoel Felix Lima reis 51$123, José Carlos Accioly 3:410$988, João Alves de Albuquerque 212$693, Rita Maria da Conceição 386$697, José Ignacio de Mello 2:190$167, Joaquim Porfirio de Albuquerque Uchoa 3:358$528, Manoel Rodrigues Campello 5:151$094, José Bezerra Leite & Francisco do Valle Porto 118$658, Francisco Fernandes da Costa 2:773$627, Antonio Francisco dos Anjos 18$000 Joaquim Pires Ferreira 1:389$829, Maria Magdalena de Miranda 25$444, Francisco de Mello Nunes 2:599$721, Alexandre Hypolito de Vercosa 769$809, Filippe Maria Bessone 255$405, Anna Maria de Lima Ferreira 11:105$945, Ignacia Francisca Accioly 5:365$317, Francisco Muniz Tavares 11:324$461, José Alexandre Ferreira 3:204$864, Margarida Maria Ferreira 5:311$054, André de Souza Chaves 1:976$059, Domingos José da Costa Agra e José de Oliveira Couto 1:857$345, Manoel Caetano de Gouveia 775$060, Christovam de Barros Rego Falcão 70$030, Thomé Callado Galvão 355$059, João Carneiro da Cunha 503$894, Josepha Thomazia Felix 1:384$560, Ignacio de Barros Barreto 2:158$599, Alexandre Pedro Soares 1:761$512, João Jacintho Borges Diniz [illegible] Antonio Filippe de Albuquerque [illegible], Antonio José Tavares reis 201$990, Antonio Dias de Araujo 484$080, Bernardo José da Costa, Sobrinho 4:441$870, João André Teixeira 689$075, Thereza de Jesus Maria 309$000, Christovam da Rocha Wanderley 219$800, José Joaquim do Carmo 940$337, Joaquim Fernandes Gama 1:877$887, Antonio Correia de Oliveira 17$914, José Raphael da Silva 256$050, Francisco de Araujo Lima Caldas 3:158$855, Manoel Barbalho Lins de Mello 310$000, João Baptista Wanderley 511 rs. João Francisco de Oliveira 457$625, João do Rego e Accioly 40$000, João Vasco Marinho Wanderley 2:374$305 reis, Manoel de Barros Wanderley reis 135$347. Tertuliano de Almeida Lins 99$576 reis, José Gonçalves da Silva conta de tempo 1:762$960, Ambrozio Francisco Xavier 44$226 reis, Manoel de Barros Wanderley 548$186, João Evangelista do Nascimento 946$676 reis, Antonio Correia Gomes 140$000, José Eleuterio da Fonseca Silva, 576$300, João Evangelista Coelho 496$320, Pedro Barbosa de Souza Junior 99$496, Venancio Ferreira de Lima 110$000, João de Deos Cabral 195$520, Miguel dos Passos Moreno 514$110, Antonio Ferreira Christovão 160$000, Francisco Evaristo Velloso da Silveira 3:208$909, Antonia Caetana Pessoa de Mello 405$390, Bernardo Antonio Ferreira 727$805, Francisco Antonio Paes Barreto 27$280, Joaquina Michaela de Castro 327$370, padre Francisco de Moura Lima 1:467$100, José Ribeiro Dias Barros 147$560, Joaquim Pedro dos Santos 1:077$000, André Alves de Paiva 428$000, Matheus José de Senna 68$000, João José de Oliveira 95$420, Pedro Marinho Falcão rs. 68$100, Felix Antonio Ferreira de Albuquerque rs. 368$800, Joaquim Gregorio de Almeida Noronha 2:101$919, Filippe José de Mira Wanderley 901$773, Francisco José Pereira 572$081, Pedro Alexandrino Ortiz 767$467, João Rodrigues de Freitas 73$950, Antonio Fernandes da Silva 751$900, Francisco Ignacio de Albuquerque 432$280, Antonio Bezerra de Menezes 1:166$527, João Marinho de Mello Falcão 91$160, Antonio da Cunha Calheiros 200$900, Antonio de Araujo Fonseca 259$055, João Pereira da Silveira 547$769, Herculano Pio Pedro 1:171$985, José Joaquim Corrêa de Araujo 121$531, Adriano José de Medeiros 54$200, Francisco de Paula Cavalcanti 365$539, Lourenço Wanderley Accioli Canavarro 64$000, Antonio José Lins dos Santos 687$, Bento José da Costa Seára 110$532, Manoel Alves Affonso 659$080, José da Fonseca Silva 320$, José Francisco Pereira Feijó 807$460, João Mauricio Wanderley 629$773, Francisco Freire Mariz 842$990, Antonio da Silva Linhares 739$586, Manoel Xavier Carneiro da Cunha 218$880, Joaquim Antonio Jacome Bezerra 348$406, José Estevão dos Passos Lins 155$130, Antonio José Viveiro 1:955$611, Antonio Mauricio Lins Wanderley 698$235, José Bento da Costa Sobrinho 1:670$230, Manoel de Mello e Albuquerque 1:369$028, José Joaquim Bezerra Cavalcanti 397$266, Luiz Francisco de Paula Cavalcanti rs. 11:051$537, Francisco Estacio da Silva 819$348, Bernardino Antonio de Araujo 69$022, José Joaquim Jorge Gonçalves 2:479$039, Manoel de Mello Luna 245$693, Francisco Militão dos Santos 442$146, Simplicio Rodrigues Lima 63$190, José Claudio Cavalcanti 100$580, Sebastião Antonio de Albuquerque 38$760, Cosme Joaquim de Abreu 88$840, Antonio José Corrêa Amado 650$, José Norberto Lins 61$607, José Rodrigues da Silva 3:042$948, Manoel Martins da Silva 36$330, Joaquim Manoel de Oliveira 1:615$215, Ignacio Gomes Rego 627$946, Theotonio da Fonseca Luna 69$920, Francisco da Cunha Machado 244$146, Antonio da Silva Varella 62$770, Francisco Xavier Cavalcanti de Moraes Lins 147$038, Thomé da Rocha Cunha 601$435, Domingos da Costa Oliveira 36$176, Pedro Pereira de Almeida rs. 255$176, Antonio Alves de Albuquerque 103$690, Anastacio Pereira de Castro Cavalcanti 320$153, Vicente Pereira Gurjão 1:238$307, Manoel Gonçalves Corrêa de Azevedo 68$124, Manoel Bernardo da Costa 401$461, Anacleto Pereira dos Santos 236$160, José Alves de Souza 133$718, Joaquim Gomes de Oliveira 85$920, Roque Teixeira Cavalcanti 19$760, Luiza Francisca Xavier 84$439, André de Albuquerque Maranhão 208$578, João Luiz Salgado 57$538, Anna Francisca de Lira 211$004, Antonio José Vianna 2:321$403, Antonio de Albuquerque Mello Cavalcanti 314$034, Agostinho de Freitas Nunes 9:705$716, Felix Nicacio Ribeiro Ribas 340$921, Estevão da Cunha Silva 167$817, José Paulino de Albuquerque 133$223, José Bezerra de Vasconcellos 1:505$254, Domingos José Soares 607$100, Miguel Joaquim de Caldas 25:376$997, Ricardo Carey de Araujo 659$920, José Luiz de Abreu 1:015$305, Domingos de Abreu e Vasconcellos 288$484, José Pinto da Motta Nunes 2:979$446, João Carneiro da Cunha Albuquerque 5:393$387, Marianna Francisca de Barros 440$, Sebastião Antonio de Mello Rego 295$390, Antonio Alves Vianna 1:162$779, José Bezerra de Mello 614$114, Joaquina Thereza da Silva 186$280, Alexandre Bezerra da Silva 4:197$038, Estevão José Pereira de Lira 1:429$220, apolice provincial 693$, Maria Corrêa de Queiroz 371$690, Antonio José da Costa Ribeiro Sobrinho 1:490$524, Manoel Caetano de Gouvêa 1:457$401, Manoel Clemente de Souza Martins 7:291$193, Ignacio Luiz de Albuquerque 161$620, Miguel da Cunha Ferreira Bacalhão 1:107$472, Manoel das Mercês 704$568, Francisco José de Oliveira Mourão 100$, José Barbosa Camello 347$670, Manoel Claudio do Rosario 20$640, João Ferreira Chaves 533$370, Pedro Antonio Alves Rodovalho 39$000, Pedro Alves da Maia 179$230, Domingos da Costa Ferreira Souto-Maior 24$, José Ignacio Cavalcanti 66$480, José da Costa Torres 1:063$697, Manoel José Muniz 40$960, Pedro Antonio de Lira 51$550, João Carlos de Mello e Araujo 43$520, João Alberto de Lira 100$240, Ignacio José Muniz 266$, Bento José Corrêa 54$160, Estanisláo Pereira de Oliveira 100$, Francisco Ferreira dos Santos 42$738, Miguel Francisco Alves 100$, José Pedro da Cruz 556$920, Francisco de Avella Barbosa 68$, Manoel Antonio da Cruz 110$, Bento Francisco Alves 969$720, Francisco Gonçalves da Silva Junior 178$900, Pedro Antonio Velloso da Silveira 2:231$901, José Ignacio de Lacerda 28$987, Felix José Tavares de Lira 198$442, José Pereira da Costa 26$240, Martinho de Souza Bandeira 50$, Felix José de Oliveira Cavalcanti 57$760, João Antonio Lopes Chaves 100$605, Manoel Joaquim Ribeiro Guedes 353$990, João Ribeiro dos Santos 140, Francisco Bernardino 130$, José Francisco Alves Junior 127$525, Antonio José de Vasconcellos rs. 60$733, Francisco José de Figueiredo 42$600, Adriana Maria das Virgens 50$, Marcellino da Fonceca Silva 77$480, Luiz Ignacio da Silva 14$670, Amaro de Barros Corrêa Junior 510$078, Manoel de Jesus 70$, João Caetano de Albuquerque 90$, Francisco Duarte Coelho 130$, Manoel de Jesus e Moura rs. 100$640, João Pedro Corrêa Junior 140$, Francisco José de Salles 39$850 rs., Francisco José de Oliveira 67$280, José Rameiro de Souza 33$920, João Martins de Mello 52$075, Manoel de Castro Wanderley 79$640, Francisco Antonio de Souza 30$503 rs., José Vicente Ferreira 314$585 rs., Anna Carneiro de Jesus 179$450, Venancio da Trindade Guedes 279$540, Filippe Nery Ribeiro 115$, Manoel Feliciano Wanderley 116$800, Moyzes Ray 1:242$856, Honorio José Teixeira 180$, José Antonio Pessoa 163$300, Luiz Balbino de Lucio 48$00, Estevão José Dantas 408$440, Antonio Manoel de Souza 50$, Bernardo José Lopes de Moraes 864$936, Luiz Bernardo de Brito Castello-branco 40$, Antonio José da Rocha 90$750, Joaquim José de Meira 98$310, Francisco Affonso de Aguiar 98$660, Manoel Fidelis Nunes Machado 170$688, João Leite Pita Ortigueira 174$156, Vicente Antonio da Costa 266$180, Virginio Antonio Rodrigues Campello, 60$, Manoel Correa da Luz, 192$438, Manoel João de Vasconcellos 192$, Manoel Pereira Nunes 246$720, Pedro Cavalcanti de Menezes 10$100, Joaquim Coelho da Silva 40$, Roberto Hesket & C. 735$, Domingos Affonso Ferreira 1:276$634, Manoel da Cruz Marques 142$518, João Vieira da Silva 23$040, Manoel Joaquim Collares 77$897, Antonio José dos Santos 21$760, Cosme de Azevedo e Mello 19$200, Gonçalo Pereira da Silva 8$, Francisco de Barros 159$662, José Ferreira de Mendonça 187$, Manoel Joaquim Rodrigues Sete 132$, Manoel Cerqueira da Silva 227$560, Pedro Alves Ferreira 1:852$, Joaquim Martins da Cunha Souto-maior 209$855, Antonio Borges Leal 210$, Manoel Mendes d'Assumpção 35$680, Diogo Soares de Albuquerque 108$670, Francisco Rodrigues dos Santos 131$516, Manoel Francisco de Paula Negrão 42$120, José Gomes de Mello 16$560, Joanna Maria de Jesus 72$600, João José da Costa 201$912, Luiz Francisco Correa de Brito 120$, João Antonio da Silva Castro 400$, André Alves Pereira Ribeiro Cirne 785$842, José Ribeiro Pereira Torres 68$520, Bento de Faria Braga 88$80, Francisco Germano Ferreira Lustrosa 527$120, João Vicente da Fonseca Callaça 200$, Felizardo José de Faria 198$771, Manoel Bezerra de Menezes 70$, Francisco de Arruda Camara 100$, Manoel Fernandes de Souza 4$, Antonio Jacomo Bezerra, vigario, 810$686, Antonio Gomes de Almeida 468$840, Francisco da Costa Seixas 481$411, Felix Joaquim de Souza Castro 277$958, José Nicoláo da Costa Freire 602$502, Claudio Alves da Costa 468$380, Antonio Rodrigues de Almeida 147$132, Serafim Custodio Lima 321$, Miguel Carlos Accioli 81$480, Francisco José Tavares 39$140, Roque João dos Santos 379$460, Felix Ferreira de Lira 128$00, Ignacio Antonio da Trindade 220$720, Manoel Roberto Soares 72$800, Antonio Gomes da Paz 193$670, José de Souza Ferreira 23$, José Raymundo Vieira 38$124, Antonio Elias de Moraes 73$683, Manoel Francisco Ramos 512, Miguel Archanjo Posthomo do Nascimento 40$364, A republica de Buenos Ayres 36:746$437, Calisto José da Costa 88$180, João de Barros 81$521, Manoel Soares da Silva 373$179, Ignacio Pinto de Almeida Castro 230$, Francisco Duarte dos Santos 50$319, Bartholomeu Vieira da Rocha 334$486, José Ferreira de Barros 140$, José Maximo Leitão 60$, Rv. Caetano José de Souza Antunes 100$, Agostinho Lucas Bezerra 200$, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque 150$, Antonio José de Moura 30$, João Velho de Mello 412$490, Antonio José de Mello 20$, Eloy Durão 580$000, João Fernandes de Vasconcellos 602$540, Francisco José de Barros Silva 268$527, José Maria da Cunha Guimarães 169$190, Antonio Joaquim do Carmo Nunes 13:900$091, Manoel Ignacio do Rego 131$600, Manoel Antonio Martins 2:485$943, Felix Vieira da Silva 3:162$733, Ignacio Ferreira Soares 2:670$927, Pedro Paulo de Mello 1:906$050, Marquez do Aracaty 3:553$466, Antonio José da Costa Sobrinho 152$, padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho 856$329, Maria Francisca da Conceição 280$540, Francisco Branco Junior 2:137$488, José Cavalcanti de Mello 113$609, Bento Corrêa de Sá Barreto 327$, Julião da Costa Monteiro 974$076, Antonio Mendes Ribeiro 106$920, Antonio Joaquim Peixoto 400$944, Manoel da Silveira Borges 789$626, Domingos Dias da Silva Henriques 117$922, a fazenda publica do Maranhão 400$000, James Henrique Bennet & Barroll [illegible], Elias Coelho Cintra 1:939$163, Francisco das Chagas Bo[illegible] 291$633, Bilhetes de cobre por receber [illegible], Barbara de Jesus Maria 323$849, Francisco Xavier da Silva Vaz 2:054$523, José Antonio Pessoa de Mello 1:034$570, Francisco da Rocha Wanderley 5:580$745, João Gregorio Xavier Carneiro...... 1:462$445, Antonio Joaquim da Silva Giquiri.... 447$470, Luiz José Gomes de Barros 355$016, Antonio José do Couto 604$148, Simplicio Dias da Silva 193$200, Luiza Francisca Lins de Jesus 535$718, Lourenço de Brum Rodrigues Luna 79$530, José Antonio de Figueiredo 52$746, Manoel Mendes da Annunciação 37$880, Agostinho Cesar de Andrade e Mello 821$166, Bento Moreira Jordão 540$003, José Joaquim do Carmo 2:088$595, João de Deos e Vasconcellos 3:332$788, Antonio José dos Santos 4:291$600, Antonio Paes Sarmento 268$915, Caetano Lourenço de Barros 15$735, José Filippe de Santiago 1:405$253, Antonio José Alves de Carvalho 946$579 Vicente Ferreira da Paixão 63$400, Anna Maria da Encarnação 45$640 João Antonio Correa 482$550, Padre Francisco de Meira Lima 715$102, Manoel José de Moraes 38$340, Francisco de Borja Accioli 3:798$468, João Pacheco Leite....... 1:015$368, Manoel Francisco Lumachi 402$635, José Victorino Delgado de Borba 2:508$403.

E mais se não continha em ditas relações, em tudo aqui transcriptas e tendo o supplicante produzido suas testemunhas, e sendo os autos conclusos dei a sentença do theor seguinte.

Attendendo a inquirição de folhas 38 á folhas 39, por onde se mostra que os individuos, cujas residencias não se acham indicadas a par de seus nomes nas relações de folhas 4 á folhas 37 estão ausentes em lugares não sabidos, assim como, os herdeiros de alguns, que tem fallecido, mando que para ser intimado o protesto constante do termo de folhas 2 verso aos referidos ausentes, se passe carta de editos com o prazo de trinta dias, e custas. Recife 17 de novembro de 1855.—Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha em dita sentença aqui transcripta, em virtude do que o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de editos com o prazo de trinta dias, pela qual e seu theor se chama e intima e hei por intimados aos supplicados devedores ausentes acima declarados de todo o conteudo na petição retro e termo de protesto acima transcripto.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes ou amigos dos supplicados os poderão fazer scientes do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo affixará a presente nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Data e passada nesta cidade do Recife aos 11 de dezembro de 1855. Eu Maximiano Francisco Duarte, escrivão privativo do juizo commercial o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz municipal e provedor dos residuos e capellas, nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. C., que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo e na segunda praça, depois de affixado este edital, se procederá a arrematação da renda da casa de sobrado n. 66, sita na rua atraz do Corpo Santo, pelo espaço de 2 annos, sendo a renda annual avaliada em 700$000 rs. pertencente ao patrimonio da irmandade das almas, a requerimento de cuja irmandade se procede a dita arrematação.

E para que chegue a noticia de todos se passou o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Recife 10 de dezembro de 1855.—Gablino Temistocles Cabral de Vasconcellos o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 8, 9 e 10 de janeiro proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado a quem maior preço offerecer, um sitio na estrada de Belem, com casa de pedra e cal, copiar na frente e no fundo da casa, um grande telheiro coberto de telhas sobre pilares, com bastantes fructeiras de fructo, baixa para capim, um viveiro para peixes, duas cacimbas, cercado em parte com cerca de limão e portão de madeira, avaliado em 3:375$000, o qual foi adjudicado á fazenda provincial, por execução contra o ex-thesoureiro João Manoel Mendes da Cunha Azevedo e outros pelo alcance da mesma thesouraria.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de dezembro de 1855.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que o contrato do pedagio da barreira da Tacaruna foi transferido para o dia 20 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de dezembro de 1855.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 17 do corrente mez se ha de arrematar por venda, a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, a escrava de nome Marianna, crioula, idade cinco annos, avaliada em 350$000, a qual vai a praça pela quantia de 262$500, visto não ter apparecido lançador sobre a avaliação, sendo penhorada por execução de Bento Fernandes do Passo, contra José Gomes Moreira e Izidoro José Pereira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 de dezembro de 1855. Eu Maximiano Francisco Duarte escrivão privativo do juizo commercial o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

— Nos dias 15, 17 e 19 do corrente estarão em praça no paço da camara municipal desta cidade, os materiaes resultantes das ruinas do telheiro de pedra e cal, sito nas Cinco Pontas, no lugar do antigo bebedouro, servindo de base da arrematação a quantia de 30$000 rs., offerecida por José de Almeida Lima.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 12 de dezembro de 1855. — *Barão de Capibaribe*, presidente — *Manoel Ferreira Accioli*, secretario.

DECLARAÇÕES.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco sacca a vista sobre o do Brasil no Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 5 de dezembro de 1855.—O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

O banco de Pernambuco toma dinheiro a juros, de conformidade com os seus estatutos. Banco de Pernambuco 24 de novembro de 1855.—João Ignacio de Medeiros Rego, secretario da direcção.

— Pela primeira sessão da mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre de 1855 a 1856 do imposto da decima, principiam a ser contados do primeiro de dezembro proximo em diante, e todos os que deixarem de pagar nesse tempo incorrerão na multa de 3 % sobre seus debitos.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do disposto nas circulares do ministerio da marinha, datadas de 17 do mez de novembro proximamente findo, ás quas refere-se as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 4 do corrente mez, manda dar publicidade não só aos exemplares das traducções dos avisos annunciando aos navegantes o estabelecimento de diversos pharóes, e das instrucções geraes para embarcações com destino ao porto Louis, mas tambem o de um outro aviso, tambem aos navegantes, ácerca do pharol que se vai inaugurar no Cabo de la Plata em Pasajes.

Capitania do porto de Pernambuco 5 de dezembro de 1855.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Eu José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc: Certifico que me foi apresentado um impresso em inglez, o qual litteralmente vertido para o idioma nacional, diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.

Aviso aos navegantes.

Numero 32.

Oceano atlantico do sul.

Cabo Pembroke, ilhas Malvinas ou Falkland.

O governo da colonia das ilhas da Falkland fez publico que a torre do pharol que ha pouco se estava edificando sobre o cabo Pembroke está concluida, e que uma luz fixa de cor natural se mostrará alli depois do 1. de dezembro de 1855 em diante.

O cabo Pembroke, sobre o qual tem até agora estado uma baliza forma a ponta mais a leste do grupo Falkland, e a nova torre fica na latitude 57°, 41', 45" O. de Greenwick.

O machinismo illuminador he catadroptrico ou de reflexo, e da primeira ordem. A' luz está na altura de 58 pés, visivel do nordeste e do sul em distancia de 12 milhas; mas, ficando coberto para a parte do oeste, não se deve perder de vista por embarcações que a avistaram pelo lado do mar. Uma embarcação na entrada do porto William passa pelo lado de bombordo, e o capitão deve ter cuidado em observar que, como a maré de enchente corre para o norte, e a vasante para o sul na passagem do cabo Pembroke, se elle tiver um vento fresco, pode correr entre este cabo e os rochedos do Lobo (seal Rocks) ao N. E. delle em distancia como de 3,4 de milha com seguridade; porem, com vento bonançoso ou mar cavado, he melhor passar por fóra dos rochedos do Lobo, navegando sempre [illegible] ao norte delles, para dar desconto a maré.—John Washington, hydrographo.

Repartição hydrographica do almirantado.

Londres 15 de setembro de 1855.

Este aviso refere-se aos seguintes mappas do almirantado: Ilhas Falkland, n. 1,354, assim como, bahia Stanley, n. 1,774, instrucções para navegar para a America do Sul, folhas 92 e 93; e a lista dos pharóes da America do Sul n. 27.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso que bem e fielmente traduzi do proprio original impresso em inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme o tornei a entregar a quem m'o apresentou. Em fé do que passei o presente, que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro do anno de nosso Senhor Jesus Christo de 1855.—*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Conforme: o secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Eu, José Agostinho Barbosa, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça: etc. Certifico que me foi apresentado um impresso em hespanhol, o qual, traduzido para o idioma nacional diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.

Repartição hydrographica.

Aviso aos navegantes.

Pharóes nas costas de Hespanha, no oceano.

Pelo ministerio da marinha, e por communicação competente, se receberam nesta directoria informações relativas ao estabelecimento de um novo pharol construido pelo corpo de engenheiros de estradas, canaes e portos, e á vista das quaes se faz publico o seguinte annuncio:

Pharol do cabo de la Plata em Pasajes.

Provincia de Guipuzcôa.

Desde o 1. de outubro proximo se acenderá todas as noites o mencionado pharol situado ao oeste do canal de Pasajes na latitude de 43°, 20', 21" N.; longitude 4°, 45', 43" E. do observatorio de marinha de San Fernando.

O machinismo he catadroptico da quarta ordem, luz fixa, cor natural, e poder-se-ha ver em distancia de 14 milhas em uma atmosphera clara.

A luz está elevada 532 pés castelhanos (148,125 metros) sobre o nivel do preamar do equinocio.

Madrid 4 de setembro de 1855. — Assignado.— *Joaquim Gutierrez de Rubacalca.*

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, que bem e fielmente traduzi do mesmo, escripto no idioma hespanhol, ao que me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou.

Em fé do que passei o presente em que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro aos 13 de novembro do anno de Nosso Senhor de 1855.— *José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete juramentado.

O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Eu José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça etc. Certifico que me foi apresentado um impresso, escripto em inglez o qual a pedido da parte traduzi para o idioma nacional, e diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.

Aviso aos navegantes.

Numero 34.

Pharóes nas Mauricias.

O governo colonial das Mauricias fez publico que as torres para pharoes que ha pouco se achavam em construcção naquella ilha, se acham promptas e que os seguintes pharoes apparecerão do dia 1° de dezembro em diante (1855.)

Luz revolvente na ilha Flat.

1.° A torre do pharol sobre a ilha Flat (chata) na ponta do nordeste das Mauricias está collocada sobre a parte mais alta da ilha, e no angulo do sudoeste, na latitude 19°, 53', 26" S; longitude 57°, 41', 12" a E. de Greenwich. O machinismo illuminador he catadioptrico, ou de reflexão da primeira ordem. A luz do pharol he revolvente, e o tempo do giro de um minuto, mostrando uma luz brilhante por 20 segundos, seguido por um intervallo de escuridão de 40 segundos.

Está collocada em uma elevação de 365 pés acima do nivel do mar, e poder-se-ha ver do convez de um navio em distancia de 25 milhas em tempo claro.

Pharol ou luz fixa na ponta Canonier.

2.° A torre do pharol ou ponta Canonier no angulo do noroeste da ilha das Mauricias fica na extremidade da ponta na latitude 20°, 0',35" S; longitude 57°, 35' 24" E. de Greenwich; demora S O. 1,20 distante 9 milhas, ou perto dellas da torre do pharol na ilha Flat (chata). A luz he fixa, he de uma cor natural para o lado do mar e da primeira ordem, está collocada em uma altura de 38 pés acima do nivel do mar, e em tempo claro pode ver-se uma distancia de 10 milhas.

O objecto deste pharol he indicar a posição de um perigoso recife que se estende da terra 1¾ milhas da ponta Canonier, e para avisar embarcações para não se aproximarem muito aos rochedos de coral que ficam ao nordeste e sudoeste daquella ponta. Quando se avista do sul, em qualquer posição para o norte de N. E. 1,2 E., a luz apparecerá encarnada e avisará ao navegante que elle está demasiadamente proximo á terra.

Pharoes da bahia para Porto Louis.

3.° Apparecerá uma luz verde sobre um mastro no angulo de fóra do forte George, sobre a ponta de oeste de Tonneller ou ilha de Cooper do lado esquerdo ou de L'Este da entrada da bahia de porto Louis.

4.° Uma luz encarnada se mostrará sobre um mastro na torre Mortella que fica na entrada do Rio Grande no banco do O. em distancia de 1 1½ milha S. O. 1¼ do S. do forte George.

O objecto destes dous pharoes da bahia he para conduzir e marcar o melhor ancoradouro fóra de porto Louis. Uma embarcação aproximando-se a luz encarnada em direcção que demarque S. S. O. deve fundear logo que a luz verde no forte George demorar S. E. ½ S.

Assignado—*John Washington*, hydrographo.

Repartição hydrographica do almirantado em Londres 30 de agosto de 1855.

Esta notificação refere-se aos seguintes mappas do almirantado: Costa de leste de Madagascar. n. 677; Mauricias, n. 711; porto Louis, n. 713; dista de pharoes da India, ns. 10 e 11.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, que bem e fielmente traduzi do mesmo escripto no idioma inglez ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme o tornei a entregar a quem me o apresentou.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de San Sebastião do Rio de Janeiro aos 13 de novembro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1855.—José Agostinho Barbosa, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Conforme.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Eu, José Agostinho Barbosa, cidadão brasileiro, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça, etc.

Certifico que me foi apresentado um impresso, escripto em inglez, o qual, a pedido da parte, traduzi para o idioma nacional, e diz o seguinte:

TRADUCÇÃO.

Instrucções geraes p ra as embarcações destinadas a Porto Louis.

Uma embarcação que descobrir a ilha pela parte de l'este (ou pelo lado de balravento) deve dar um resguardo de 2 ½ milhas dos recifes em frente á ilha de Amber, e deve ter todo o cuidado em se aproximar ao pharol revolvente na ilha Flat (chata ou rasa) em um rumo para norte de N. N. O. ½ O. até que « Gunners Quoin » demorar Oeste, em cuja occasião se pode tomar o rumo a meio canal para passar entre « Gunners Quoin » e « Ilha Flat. »

Tendo passado ao oeste do « Quoin, » o pharol fixo sobre a ponte Canonier torna-se visivel, e tendo trazido a luz sobre « Flat » ilha a demorar E. N. E. ½ N. o rumo pode mudar-se para O. S. O. ½ S. para passar a ponta Canonier em distancia como de duas milhas.

Logo que a luz fixa sobre a ponte Canonier demorar S. E. 4.ª do sul a embarcação pode orçar até S. O. 4.ª do S. (com o monte Tamarind a vista pela próa se a noite for clara) para o fundeadouro em frente a Porto Louis, distancia de 10 milhas, porém tendo navegado a distancia de 6 3/4 milhas com esta próa, até em frente da bahia de Torubeau, o pharol sobre a ponta Canonier torna-se encarnado, em cuja occasião as duas luzes sobre a ponta Canonier e a Ilha Flat (raza) ficam em linha.

A luz encarnada na embocadura do Rio Grande ver-se-ha então demorando S. S. O. (e se o tempo estiver claro o corpo da montanha Garde por cima d'ella) pode então navegar pela distancia de 3 milhas, e quando a luz verde do forte Gorge sobre a ilha Tonnelbier demorar ao S. E. 1/4 S., pode fundear-se no melhor fundeadouro, fóra da bahia. Em navegar mais para o pharol do Rio Grande para o lado do sul, a embarcação se aproxima demasiadamente aos rochedos.

He com todo geralmente prudente para a embarcação que passa a ponta Canonier atravessar (navegando de vez em quando para conservar a sua posição, de maneira que chegue ao ancoradouro ao romper do dia, isto he preferivel a attentar fazel-o de noite, por cujo motivo em mui poucos casos se tem ganho tempo, por esta maneira evita-se grande risco, assim como a necessidade de ancorar de noite. Depois de passar a ponta Canonier, não pode haver cuidado de mais para se evitar que a embarcação seja levada para dentro da linha encarnada d'aquella luz, antes que ella tenha corrido a distancia de seis milhas e tres quartos.

Assignados.—E. C. Frome.—R. E., engenheiro geral nas Mauricias.—Edw. Kelly, capitão do Porto em Porto Louis.

E nada mais continha ou declarava o dito impresso, que bem e fielmente traduzi do mesmo escripto no idioma inglez, ao qual me reporto, e depois de haver examinado com este e achado conforme, o tornei a entregar a quem m'o apresentou. Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, n'esta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 13 de novembro do anno de Nosso Senhor de 1855.—*José Agostinho Barbosa*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Conforme.—O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Pela delegacia de policia do termo de Garanhuns se faz publico, que se acham recolhidos a' cadêa da mesma villa os escravos fugidos.

Manoel, escravo de Marcellino Alves dos Santos, morador em Tapagipe, termo da cidade da Bahia, com os signaes seguintes: crioulo, alto, grosso, com os olhos pretos, nariz grosso, labios grossos, barbado, representa ter 50 annos.

Filippe, escravo de Anna Maria de San José e Aragão, moradora na Maçaranduba, termo da cidade da Bahia, o qual tem os signaes seguintes: mulato, nariz grosso, alto e grosso, cabellos pegados, olhos pardos, barbado, cabelludo nos peitos, representa ter trinta e tantos annos.

Delegacia do termo de Garanhuns 1 de dezembro de 1855.—Francisco Antonio de Carvalho, capitão delegado.

— Pela provedoria da saude do porto de Pernambuco se faz publico, que, segundo as ordens de S. Exc. o Exm. Sr. presidente da provincia, se acha estabelecendo na ilha de S. Aleixo, um lazareto para as barcaças que vierem de portos onde reine o cholera morbus, devendo as que partirem do sul desta provincia aportarem primeiramente naquelle ponto para receberem a guia de desembaraço, sob a pena sejão fazerem de voltar para aquelle lugar se não trouxerem carta de saúde, ou trazendo não vier limpa. Outro sim, todas as barcaças, canoas ou qualquer outra embarcação, não poderá entrar para o porto desta cidade sem ser primeiramente visitada no Forte do Mar, onde se acham guardas da saúde para esse fim, e apresentarem carta de saúde sem nota da existencia do cholera no porto de partida, ou onde tiverem tocado. Provedoria da saúde do porto 14 de dezembro de 1855.—O secretario, Pedro Donnelly.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia
DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LUSO-BASILEIRA.

Devendo chegar a esta até o dia 21 do corrente procedente de Lisboa o vapor D. *Pedro II*, commandante o tenente Viegas do O', seguirá depois da competente demora para a Bahia e Rio de Janeiro; os pretendentes a passagens dirijam-se ao agente Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche n. 26.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 20 deste mez espera-se do sul o vapor *Tay*, commandante Sawyer, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de San-Vicente, Teneriff, Madeira e Lisboa: para passageiros etc., trata se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

N. B.—Os embrulhos que pretenderem mandar para Southampton deverão estar na agencia 2 horas antes de se fecharem as malas, e depois dessa hora não se receberá embrulho algum.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Flor do Rio*: para o restante da carga e passageiros trata-se com os consignatarios, Isaac, Curio & C., na rua da Cruz n. 40.

PARA O PORTO.

Sahirá com muita brevidade o brigue portuguez *Trovador*, para carga ou passageiros trata-se com Barroca & Castro: na rua da Cadeia n. 4. ou com o capitão na praça.

Lisboa.

A galera portugueza JOVEN CARLOTA segue para Lisboa até 25 do corrente, tem a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

PARA A BAHIA

vai seguir muito breve a escuna brasileira *Zelosa*, capitão Joaquim Antonio de Faria e Silva, por ter mais de meia carga prompta: para o resto ou passageiros, trata-se no escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49.

— Para Lisboa pretende seguir com toda a brevidade o brigue escuna portuguez *Atrevido*, por ter a maior parte da carga prompta; para o resto do seu carregamento e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho.

— Para o Ceará segue com brevidade o palhabote *Venus*; recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

LEILÕES.

O agente Borja fará leilão (ultimo deste anno) em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de todos os objectos existentes no mesmo, consistindo n'um grande e variado sortimento de obras de marcineria novas e usadas, dous ricos pianos de jacarandá de armario sahidos ha pouco da alfandega, obras de ouro e prata, relogios para algibeira, candieiros francezes e inglezes de varias qualidades, lanternas, candelabros, vidros, louças e outros muitos objectos que fôra impossivel mencionar, os quaes se venderão sem limite de preço algum: quarta-feira 19 do corrente, as 10 horas da manhãa.

— O proprietario do hotel da Europa, sito na rua da Aurora, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, da mobilia e mais objectos do dito estabelecimento, consistindo em mesas redondas, consolos, sofás, cadeiras, banquinhas de jogo, ditas com abas, toucadores, espelho grande com consolo de pedra, marquezas, lavatorios, banheiros de folha, armarios, porção de camas de vento, mesa de jantar, porção de toalhas e lenções de linho, pannos de lã para mesa, uma machina patente para limpar facas, facas e garfos, colheres de metal principe, garrafas e copos para vinho, compoteiras, galheteiras, candieiros inglezes, porção de louça de porcelana, um grande e completo trem de cozinha, torrador e moinho de café proprios para refinação, balanças grande e pequena, e outros muitos objectos; e tambem se venderá um molequinho peça, castiçaes, escrivaninha e outras obras de prata: terça-feira, 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, no referido hotel, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Manoel Antonio Simões do Amaral tem carta na rua do Queimado n. 14, loja.

MAIA IRMÃOS.

Teem a honra de participar ao respeitavel publico que teem aberto uma nova loja e fabrica de chapéos na rua do Crespo, no sobrado novo que faz esquina para a rua da Cadeia, aonde os compradores acharão desde hoje em diante um bello sortimento de chapéos e fazendas tendentes ao mesmo estabelecimento, e por menos preço do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho, e desde ja lhe recommendam chapéos francezes de bonitas e elegantes fórmas e de boa qualidade, ditos feitos na terra de todas as qualidades de palha, seda, e montaria para senhora, de lustre para pagem, e um rico sortimento de galões finos, de prata e ouro para os mesmos; chapéos de castor francezes e inglezes, ditos de Italia para homens, meninos e senhoras, do Chile finos para homens, meninos e senhoras, bonetes de todas as qualidades, assim como se apronta qualquer encommenda tendente ao mesmo estabelecimento, e tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Pastelaria franceza, no aterro da Boa-Vista n. 17.

Acha-se este estabelecimento sortido das melhores bebidas chegadas ultimamente da Europa: cognac verdadeiro, vinho branco de xeres, Madeira, Chablis, Bordeaux, Porto Velho, feitoria, licores, cherê cordiale, aniseite de Bordeaux, kirch e absinth suissa, e outros licores dos melhores de Hamburgo. Na noite de Natal o estabelecimento estará aberto toda a noite, os amantes dos bons petiscos acharão todo o confortavel para bem passar a noite. Sorvetes todos os dias das 6 horas até 8 ½ da noite.

— Manoel José Leite declara que arrematou as dividas activas da casa commercial dos Srs. Silva & Araujo, e roga aos devedores da referida casa, tenham a bondade entender-se com o annunciante na loja da rua do Queimado n. 10, afim de amigavelmente saldarem seus debitos.

AO PUBLICO.

Tendo desapparecido da casa do abaixo assignado, no dia 26 de novembro proximo passado, o seu escravo Samuel, menor de 14 annos, official de sapateiro, cujos signaes já foram annunciados pelos *Diario* de 29 de novembro a 5 de dezembro; e constando ao abaixo assignado por varias pessoas de pouco conceito, que o referido escravo embarcara para a Bahia em companhia de uns estudantes (o que duvida-se pelo bom conceito que merecem), todavia são muitos, e variam em genio, a educação faz vacilar, e mesmo pela facilidade com que embarcam sem a policia tomar conhecimento dos escravos que conduzem, e nem tão pouco dos criados que podem muito bem conduzir um escravo alheio na hypothese de ser livre para criado, e no caso de ser verdade e não continue semelhante abuso, faço a presente declaração.

Thomaz de Aquino Carvalho.

— O abaixo assignado, testamenteiro do finado Christian Wilhelm Theodor Kohlmeyer, procedendo a inventario no espolio deste, pelo juizo municipal da segunda vara civel, escrivão Cunha, avisa aos credores daquelle finado para trazerem seus titulos ou contas dentro em 8 dias, contados da data deste, afim de serem legalisados e attendidos: no escriptorio do Sr. Oliveira, agente de leilões.

— O bilhete n. 3766 da segunda parte da terceira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, pertence a José Pacheco Mendes, do Ceará.

Aviso importantissimo pára os Srs. jogadores das loterias.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira

avisa aos Srs. jogadores das loterias da provincia, que os preços dos bilhetes e cautelas ficam firmes como abaixo se demonstra, os quaes são pagos sem o desconto de oito por cento da lei nas tres primeiras sortes grandes em quanto existir o plano actual de 5,000 bilhetes, pelo qual são extrahidas as loterias da provincia. Elles estão expostos a venda nas lojas do costume. So he responsavel a pagar os oito por cento da lei sobre os tres primeiros premios grandes em seus bilhetes inteiros vendidos em originaes.

		Recebe por inteiro		
Bilhetes	5$600			5:000$000
Meios	2$800	»	»	2:500$000
Terços	1$920	»	»	1:666$666
Quartos	1$440	»	»	1:250$000
Quintos	1$160	»	»	1:000$000
Oitavos	720	»	»	625$000
Decimos	600	»	»	500$000
Vigesimos	300	»	»	250$000

O cautelista

Salustiano de Aquino Ferreira.

Engenho Bom Jesus do Cabo.

Precisa-se de um administrador para este engenho, o qual tendo as habilitações necessarias se lhe farão vantagens correspondentes: quem se achar nestas circumstancias, queira comparecer no Mondego, em casa do commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Aluga-se um armazem na rua da Moeda, defronte do de Tasso Irmãos, por preço commodo: a tratar na rua do Queimado n. 28, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas francezas, que seja moço e que dê fiador a sua conducta: a fallar na praça da Independencia n. 18 e 20.

— Em. Bidoulac retira-se no proximo vapor para Inglaterra, e deixa para seus procuradores no primeiro lugar ao Sr. R. Deppermann, no segundo ao Sr. O. Plessmann, e no terceiro ao Sr H. H. Holm.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, ainda mesmo que seja captiva, e se for de meia idade melhor: no aterro da Boa-Vista n. 78.

— Ainda vamos rogar a quem competir, visto que até o presente tem sido voz clamando no deserto o nosso reclamo por esta folha desde o dia 11, que por caridade haja de providenciar sobre a remoção do montão de imundicies que se acha encostado no caes existente no fim da travessa de S. José, o qual parece mesmo ser conservado por acinte á peste que nos ameaça.—Srs. da commissão de hygiene publica! sobre voz pesará grande responsabilidade se não esgotardes os recursos a vosso alcance para coagir a quem competir a remover esses fócos de exhalações mephéticas que se encontram em varios pontos desta cidade.

— Dá-se 20$ mensaes a uma ama, prefere-se forra, que queira tomar conta da cozinha de uma casa onde se não usa muitos guisados, mas que se exige aceio e ordem: a tratar na distilação por traz da igreja de Santa Rita.

— Deseja-se saber que interesse percebe certo empregado publico que anda pelos navios chegados a este porto, empenhando-se com os capitães para darem preferencia de estivador a um seu protegido, resultando deste pedido ficarem muitos pais de familia que vivem deste trabalho, sem pão para darem a seus filhos, visto que os Srs. consignatarios e capitães muitas vezes dão seu consentimento por attenção, bem que conheçam que ha outros de mais precisões

Um dos prejudicados.

— Na rua estreita do Rosario n. 28, terceiro andar, alugam se uma escrava e um escravo.

— Do aterro da Boa-Vista á rua Nova, desappareceu um preto ganhador com um flandres que trazia 2 vestidos de lãa promptos: a pessoa que delle tiver noticias, dirija-se a rua da Praia n. 43, primeiro andar, que será gratificado.

— Ignacio Firmo Xavier vende o seu sitio e casa entre as duas pontes da Magdalena a quem lhe der, desobriga dos seus credores, e o resto á vista. Está arrendado por 500$, e bem tratado póde dar muito mais; trata-se na rua do Hospicio, sobrado em que ultimamente foi a sociedade—Recreio Militar.

— Manoel Jeune participa aos seus freguezes que tem chapéos de sol para concertar, na sua loja da praça da Independencia n. 35, que queiram ir busca-los na rua Nova n. 23, loja da esquina da Camboa do Carmo, até o fim deste mez, e depois deste prazo os mesmos chapéos serão vendidos para pagamento dos respectivos concertos.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos: na rua Direita n. 82, padaria.

— Aluga-se uma preta que cozinha bem o diário, engomma sofrivel, lava e faz todo o mais serviço de uma casa de familia: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar se dirá.

— Precisa-se de um armazem ou primeiro andar de alguma casa, no bairro do Recife em as principaes ruas, paga-se bem sendo grande e fresco: a tratar na rua do Trapiche n. 38 armazem.

União, na rua da Cruz n. 40.

O dono deste estabelecimento avisa aos seus amigos e aos amantes do bom gosto em geral, que pelo navio chegado ultimamente de Hamburgo, recebeu um grande e esplendido sortimento de petiscos de todas as qualidades, consistindo em

I.—COMIDAS.

Como: Queijo de nata verdadeiro.
Idem verde suisso.
Idem de Limburgo.
Presunto e salame de optima qualidade.
Harenques.
Sardinhas frescas, em sal.
Caviar da Russia.
Bolachinha de Hamburgo para chá.

Um completo sortimento de conservas finas, que tendo recebido directamente do fabricante, pode vender por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e consiste em: Fricandeaux de veaux, Roulades de veaux, Boeuf à la mode, Anguilles, Saumon, Carpes, Saucisson, Saucisses, Boudin blanc, petits andouilles, Patés de saumon, de lièvre e de pigeonneau.

II.—BEBIDAS.

Licor de cuminho, de anis, de pimenta, de hortelão, Extracto de limão, Bitter, Rhum da Jamaica verdadeiro, xarope de groselle, Curaçao, vinho Bordeaux branco e tinto, vinho do Rheno, Madeira, etc., etc.

Participa ao mesmo tempo que fóra das comidas acima mencionadas, haverá ao almoço e luncheon, todas as segundas e sextas-feiras, salada de Harenque, e as terças e quintas, costellas etc. Tambem pode servir aos seus freguezes com um rico sortimento de charutos de Havana.

Amassador.

Precisa-se de um bom amassador portuguez: na rua da Senzala Velha n. 84.

— A quem faltar um caixão com tranças, que se achou na estrada da Capunga, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 16 A, que dando os signaes certos, se lhe entregará.

— No dia 18 do corrente, finda a audiencia do juizo municipal da primeira vara, se hão de arrematar os escravos Joaquim, pardo, avaliado por 500$, Maria Joaquina por 400$, José Ramos por 350$, José mulatinho por 350$, e diversas obras de prata, avaliadas em 172$800, por execução de Bernardo Antonio de Miranda contra o testamenteiro do finado João Lins Caldas.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, que tenha pratica de venda: na rua do Codorniz n. 8.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Aurora em que esteve o hotel da Europa: a tratar na rua da Praia n. 27.

— Aluga-se uma casa no bairro da Boa-Vista, excepto no aterro: no aterro da Boa-Vista n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa ou um gabinete para um homem solteiro: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua das Cruzes n. 25.

— Offerece-se um caixeiro brasileiro, muito fiel, diligente, para taberna ou para qualquer outro estabelecimento, dando fiador a sua conducta: a tratar no hotel da Europa.

Avisa-se

a todas as pessoas que são amantes do bello sexo, que na confeitaria da rua da Cruz n. 21, existe um completo e variado sortimento dos mais bellos e mais mimosos confeitos, e tambem caixinhas ornadas de artificias flores e finissimas pinturas, (caixinhas de Cupido) em todos os formatos, proprias para guardar joias, e de mui ricos e modernissimos gostos, tudo recentemente chegado de Paris. Estas tambem se podem encher de amendoas com delicadeza e aceio, e por preço razoavel. A festa esta proxima, não ha melhor brinde! que alias muito simples e pouco dispendioso, com elle se poderá vencer aquelles corações que induracidos muitas vezes pela inflexibilidade, nada os fazia abrandar! He barato, com a presença do comprador tudo se fará; a elle, que se está findando.

— A pessoa que tem em seu poder uma lettra saque do finado Elias Ignacio de Oliveira, e aceita por Antonio de Paula Fernandes Eiras, vencida em 23 de abril de 1852 de rs. 1:302$700, queira entender-se com o abaixo assignado para negocio de seu interesse.—J. J. Tasso Junior.

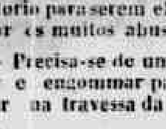
ESPARTILHOS.

Na rua do Collegio n. 4, recebeu-se um grande sortimento de espartilhos para senhoras, de diversas qualidades e preços, ricas estampas coloridas de diversos generos e tamanhos, as melhores que se pode achar.

Attenção.

O abaixo assignado, com loja e fabrica de chapéos de todas as qualidades, na praça da Independencia ns. 36 e 38, participa ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes e amigos, que acaba de receber o sortimento seguinte: chapéos de castor branco de fórmas elegantes e de gosto, ditos ditos de castor preto, ditos de feltro tanto para homem como para meninos, sortidos de cores, ditos do Chyle muito finos, ditos entrefinos, ditos de palha da Italia tanto de uma faba como de duas, ditos a Amazona para senhora, ditos de palha da Italia, bonete de meninos, ditos de guarda nacional para qualquer dos batalhões; na mesma loja recebe-se encommendas para qualquer obra pertencentes a mesma arte, promette desempenhar promptamente as obras de que se encarregar; assim como tem desempenhado nos bonetes que tem feito effectivo para o arsenal, tudo isto mais barato do que em outra qualquer parte.

Domingos Francisco Ramalho.



O proprietario da linha de OMNIBUS faz sciente aos senhores assignantes, que as mensalidades são pagas adiantadas, e no escriptorio da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, aonde receberão o competente recibo para poderem ter ingresso nos omnibus, do contrario serão obrigados a pagar a razão de viagem avulsa; assim como quando deixarem de ser assignantes, hajam de participar no mesmo escriptorio para serem eliminados: faz este aviso para evitar os muitos abusos que ha.

— Precisa-se de uma ama forra que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na travessa da Madre de-Deos n. 5, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 15 annos: na padaria da rua da Senzala Velha n. 98.

— Precisa-se de uma ama de casa para comprar e cozinhar: na travessa de San Pedro n. 2, segundo andar.

— Luiz Lucien Poulain, socio gerente da casa de Letellier & Companhia nesta cidade, tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa como procurador e encarregado dos negocios de sua casa ao Sr. José de Alemquer S. do Amaral.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa de pouca familia: paga-se bem: na rua do Queimado n. 7, primeiro andar.

— Troca-se a Legislação Brasileira dos annos de 1847, 1848, 1849 e 1850 por outra qualquer dos annos de 1831 ate 1837: na loja de encadernação do Pinto, na rua estreita do Rosario.

— Traspassam-se as chaves e uma linda armação de amarello envidraçada da loja n. 35 da praça da Independencia: a tratar na rua Nova n. 23, fabrica de chapéos de sol, esquina da Camboa do Carmo.

Liquidação

O arrematante da bem conhecida loja da rua dos Quarteis n. 24, vende por menos do que se poderia comprar em primeira mão, só afim de liquidar, um riquissimo sortimento de miudezas as mais finas, consistindo nas que passa a demonstrar: facas para sapateiro a 600 rs. a duzia, gravatas e mantas para ditas a 1$000 rs, bicos de blond a 320, 500, 640, 800 e 1$000 rs. a vara, bico de linho para todos os preços, tanto peça como vara, peças de froco de cores differentes a 400 rs., ricos quadros com moldura dourada, de tamanho de 2 palmos, com estampa de santos a 800 rs., meias de algodão para homem, duzias a 1$400, ditas azues a 1$200, espelhos de gaveta duzias a 2$500, chapéos de sol de seda cabo de canna a 6$000 rs., ditos de panno a 1$920, bengalas finas a 1$400, ditas ordinarias a 500 rs.. chicotes finos de baleia para cavallo a 1$280, linhas finas para bordar, novello grande libra a 1$900, escovas para cabello a 400 rs., peças de franja com bolota para cortinados a 4$000, meias finas para senhora duzia a 5$200, ditas para homem a 5$500, lãa de cores para bordar libra a 7$500, meias finas para meninos, duzia a 2$500, cartas francezas para lecartê duzia a 5$000, pentes de chifre para alizar a 700 a duzia, papel de peso superior a 2$800 a resma, dito almaço a 2$200, pennas d'aço em carteiras a 80 rs., meias de cores para meninos a 240 o par, grozas de finissimos lapis envernizados a 5$000, groza de canetas finas a 2$400, duzia de linha de carritel a 320, caixinhas de linhas de marca a 240, lacre fino libra a 2$600, colchetes pretos em cartão a 80 rs., peças de fita de cores a 500, grampas, libra a 500 rs., escovas finas para cabello a 600, borzeguins de merinó bordado para criança a 1$000 o par, toucas de blonde a 1$200, espoletas excellentes milheiro 800 rs., ricos pentes de tartaruga para segurar cabello a 4$ e 4$500, botões de louça pintada, groza 240; este sortimento não só convém a particulares, como pode convir a algum Sr. logista de miudezas, que querendo se prover de alguma cousa que actualmente não haja em primeira mão, achará na loja acima um completo sortimento, por preços baratissimos, advertindo que muitos objectos se não mencionam para não ser fastidioso este annuncio que já vai longo.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

RUA NOVA N. 34.

Carlos Hardy annuncia ao respeitavel publico, que acaba de receber de Paris um rico sortimento de chapeos de seda para senhora, chapeozinhos para baptisado de criança, chapeozinhos de palha enfeitados de abas largas para menino de 4 até 10 annos, bonetes de meninos, capellas e mantas para noiva, espartilhos, fitas, chales de lãa de todas as cores lisos e bordados, ricos chales de touquim, um grande sortimento de finas camisinhas bordadas que se vendem pelo preço de 1$600 e 2$, grosdenapole branco, rôxo e de cores a covado, lenços de mão de cambraia, leques, e muitas outras fazendas, que se vendem em conta.

— Na rua de S. Gonçalo n. 8 precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite, quer seja forra ou captiva, para criar um menino com 19 dias de nascido: a pessoa que a isso se quizer sojeitar dirija-se a casa acima para tratar do ajuste.

— O solicitador Manoel Luiz da Veiga mudou a sua residencia para a freguezia do Recife, rua da Senzala Velha n. 68, segundo andar.

Aviso importantissimo para os senhores jogadores das loterias.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa aos senhores jogadores das loterias da provincia, que os preços dos bilhetes e cautelas ficam firmes como abaixo se demonstra, os quaes são pagos sem o desconto de oito por cento da lei, emquanto existir o plano actual de 5000 bilhetes, pelo qual são extrahidas as loterias da provincia.

Bilhetes.	5$600	5:000$000
Meios.	2$800	2$500$000
Terços.	1$920	1:666$666
Quartos.	1$440	1:250$000
Quintos.	1$160	1:000$000
Oitavos.	720	625$000
Decimos.	600	500$000
Vigesimos.	300	250$000

Pernambuco 20 de dezembro de 1855.

—O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

Antiga galeria e officina de Daguerreotypo.

Aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

A esta casa acaba de chegar de Paris um rico sortimento de caixinhas, quadros, molduras, passe-partouts, cassoletas e alfinetes de ouro com esmalte e sem elle, para collocarem-se retratos e cabellos; tudo mimo para festas. Na mesma casa continua-se a tirar retratos com toda a perfeição, tanto de crianças como de pessoas adultas e idosas. Vão-se tirar em qualquer lugar retratos de pessoas mortas. Tiram se tambem retratos em stereoscopo, isto he, de maneira a apresentar a pessoa em relevo e ao natural. Incumbem-se de tirar copias em daguerreotypo de edificios, paisagens, retratos, estatuas e quadros. Existem para esses trabalhos duas excellentes machinas novas, chegadas ultimamente, sendo uma dellas dos celebres autores Voigtlander & Scho, e adverte-se que não se entrega retrato ou trabalho algum sem estar perfeito, semelhante e ao gosto de seu dono. A galeria e officina estará aberta desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— O juiz de direito José Francisco de Arruda Camara retirando-se por algum tempo para um sitio fóra da cidade, previne as pessoas com quem tem negocios, e as que se quizerem utilisar de seus serviços, que podem entender-se com o Sr. Joaquim José de Campos em sua casa na rua do Rosario estreita n. 19, primeiro andar, a qualquer hora do dia.

— Roga-se ao Sr. Francisco Pereira Pinto Cavalcanti o favor apparecer na rua dos Martyrios, taberna n. 36, isto no prazo de 3 dias, que muito se lhe deseja fallar.

— Os Srs. Cyrioco Luiz da Paz, rua do Collegio, e Manoel Duarte Vieira, largo do Collegio, dirão quem dá quantias de 500$ e 600$ com hypotheca em casas terreas de pouco uso.

— Ainda estão por alugar alguns armazens na rua da Praia e travessa do arsenal de guerra, pertencentes ao patrimonio dos orphãos do fallecido Sr. José Ramos de Oliveira; os pretendentes podem entender-se com Manoel Luiz da Costa, na mesma rua, armazem n. 1.

CONSULTORIO DOS POBRES

50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

50 RUA NOVA 50

VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de meddicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar a pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmes se convencerem da verdade d'ella: a todos os azendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

PREÇOS INVARIAVEIS.

Boticas da 5ª ou 30ª dynamisação.	Menores.	Grandes.
De 12 tubos	8$000	10$000
De 24 »	15$000	20$000
De 36 »	20$000	25$000
De 48 »	25$000	30$000
De 60 »	30$000	35$000
De 144 »	60$000	

Qualquer destas boticas em tincturas, o dobro.
Cada tubo avulso . . . 1$000
Meia onça de qualquer tinctura da quinta dynamisação . . 2$000
Um frasco da verdadeira tinctura de arnica . . . 2$000

Na mesma casa ha sempre a venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apprompta-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

TRATAMENTO HOMÉOPATHICO.

Preservativo e curativo

DO CHOLERA-MORBUS,

PELOS DRS.

CHARGÉ E JAHRR.

ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para ata lha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição está ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernecula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 10$000, um dito de 30 tubos 20$000.

O SOCIALISMO

PELO GENERAL ABREU E LIMA.

Ainda existem alguns exemplares enquadernados, e acham-se a' venda na loja de livros dos senhores Ricardo de Freitas & C., esquina da rua do Collegio, e em casa do autor, pateo do Collegio, casa amarella, no primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Novos livros de homeopathia em francez, sob todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes.	20$000
Teste, molestias dos meninos	6$000
Hering, homeopathia domestica.	7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica.	6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes	16$000
Jahr, molestias nervosas.	6$000
Jahr, molestias da pelle.	8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos.	10$000
A Teste, materia medica homeopathica.	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staoneli	6$000
Casting, verdade da homeopathia.	4$000
Diccionario de Nysten	10$000
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

vedem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seus exemplares, assim como quem quizer comprar.

Massa adamantina.

He geralmente reconhecida a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são já do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, podem procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

— Illm. Sr. presidente e mais membros da commissão de hygiene desta provincia.—Diz Paulo Luiz Gaignoux, dentista francez, que precisa a bem de seu direito, Vs. Ss. serem servidos examinar a preparação de que se serve para chumbar dentes, e denominou massa adamantina, em ordem de verificar-se que a dita preparação differe inteiramente de todas as conhecidas. Pede a Vs. Ss. sejam servidos deferir-lhe como requer.—E. R. Mc.

Paulo Luiz Gaignoux.

A massa denominada pelo supplicante—Adamantina—e por elle apresentada á commissão de hygiene publica, differe de todas as apresentadas nessa mesma occasião por outros; sendo a confrontação feita na presença de todos. Sala das sessões da commissão 30 de julho de 1855.—Dr. A. Fonseca.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os novos bilhetes da loteria 7 do theatro de San-Pedro de Alcantara, que deveria correr a 3 ou 4 do corrente; as listas esperamos pelo vapor nacional S. SALVADOR, a 18 ou 19: os premios são pagos a' distribuição das mesmas listas.

Aviso importante.

O 39 A, confronte ao Rosario de Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, que recebeu caixinhas as mais delicadas que tem vindo a esta praça, assim como confeitos; dão-se para amostra vindo penhor.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaportes para fóra e dentro do imperio, e folha corrida, por commodo preço: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Precisa-se fallar com o Sr. Manoel Mendes Ferreira Guimarães, ou com pessoa encarregada dos negocios do mesmo: em casa de Paton Nash & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 10.

— Aluga-se um sitio com boa casa de sobrado, a qual tem muitos commodos, sita na povoação do Monteiro; a tratar na rua do Trapiche n. 14.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da rua do Vigario n. 29, pintado de novo; a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba cozinhar: no aterro da Boa-Vista loja n. 48.

Attenção.

Os senhores que tem contas do anno passado e do presente anno com o hotel da Europa, hajam de vir satisfazer os seus debitos no prazo de 4 dias, do contrario serão seus nomes publicados nesta folha. Recife 13 de dezembro de 1855.

—Precisa-se de um criado para comprar e fazer mais algum serviço dentro de casa e que seja fiel: quem quizer dirija-se a rua do Cabuga', loja de cera do Sr. Angelo Custodio dos Santos.

JOIAS

Os abaixo assignados, donos da nova loja de ourives da rua do Cabuga n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico que estão completamente sortidos dos mais novos e bellos gostos de todas as obras de ouro, necessarias tanto para senhoras, como para homens e meninas, e continuam os preços sempre muito em conta; os mesmos se obrigam por quaesquer obras que venderem a passar uma conta com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos por qualquer duvida que apparecer.

Serafim & Irmão.

— Uma pessoa versada em latim, francez, inglez, portuguez, geographia, geometria, arithmetica e philosophia, ensina para a freguezia de Santo Antão ou parte conjuncta a ella: quem precisar annuncie.

CABRIOLET AMERICANO.

Quem annunciou querer comprar um cabriolet americano de 4 rodas, dirija-se a rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

Attenção.

O cautelista Antonio da Silva Guimarães vendeu o n. 1906 com o premio de 2:500$000 rs. em 4 quartos da loteria de Nossa Senhora da Conceição dos militares, assim como outros de 200$, 100$ e 50$ rs. Recife 15 de dezembro de 1855.—O cautelista, Antonio da Silva Guimarães.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa as pessoas que compram bilhetes e cautelas das loterias da provincia para negocio, o qual esta resolvido a vender os referidos bilhetes e cautelas pelos preços abaixo declarados, dinheiro á vista, sendo a quantia de 100$ até 1:000$, permanecendo firmes estes preços em quanto não se alterar o plano actual de 5,000 bilhetes, pelo qual são extrahidas as loterias da provincia. São pagos sem o desconto de 8 por cento do imposto geral, na rua do Trapiche n. 30, segundo andar.

Bilhetes	5$400	Recebe	por inteiro	5:000$000
Meios	2$700	»	»	2:500$000
Terços	1$820	»	»	1:666$666
Quartos	1$360	»	»	1:250$000
Quintos	1$090	»	»	1:000$000
Oitavos	680	»	»	625$000
Decimos	560	»	»	500$000
Vigesimos	280	»	»	250$000

O cautelista
Salustiano de Aquino Ferreira.

— Precisa-se por aluguel de duas pretas escravas para fazerem o serviço de uma casa de familia, e tratarem de crianças: quem as tiver, dirija-se ao porteiro da alfandega desta cidade na mesma repartição, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Eu abaixo assignado declaro para conhecimento de qualquer a quem possa interessar, que nada fiquei a dever a meu fallecido irmão Delfino Gonçalves Pereira Lima com quem negocios tive, tendo-me o mesmo dado as precisas quitações no ajuste final de nossas contas; porém como talvez algumas lettras não fossem inutilisadas em virtude da boa fé e confiança que sempre presidiram as nossas transacções, faço a presente declaração, tendo em vistas apenas evitar supposições em contrario do que acabo de expôr.—Recife 12 de dezembro de 1855.

Manoel Gonçalves Pereira Lima.

— Na noite de 12 para 13 do corrente furtaram na estrada de João de Barros, do sitio em que mora o alferes Assumpção, um poltro de primeira muda, grande, preto, com um signal branco na testa, tem em cima da junta do peiador da mão esquerda um carocinho proveniente de uma estrepada, he muito ardigo, tem o costume de dar couces na espora quando a sente, e he alguma cousa manhoso: quem desse poltro der noticia certa ou o levar no mesmo sitio ao dito alferes Assumpção, será bem recompensado.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar francez e musica em um engenho distante 12 legoas desta praça: os pretendentes queiram entender-se com Luiz de Carvalho Paes de Andrade, na alfandega.

— Aluga-se uma casa terrea de pedra e cal, em bom estado, com excellente banho atraz de casa, no principio da povoação de Tigipió, por preço commodo: quem pretender, dirija-se a casa das aferições, rua da Florentina n. 36.

— Precisa-se de 300$ a juros sobre hypotheca em uma casa que rende 10$ mensaes: quem pretender, dirija-se ao becco das Barreiras n. 4, que se dirá quem quer.

— Achou-se ha muitos dias um cavallo perdido dentro do sitio em que moro: quem for seu dono, dando os signaes competentes lhe será entregue.

Jose Hyginó de Miranda.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua das Trincheiras, defronte do sobradinho novo n. 30.

— Aluga-se a loja do sobrado do pateo do Terço n. 36, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

— Luiz Lucien Paulain, cidadão francez, segue para a França.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compram-se duas casas terreas, que sejam no bairro de Santo Antonio, prefere-se em chão proprio: quem tiver dirija-se a rua do Rangel n. 23.

— Compra-se uma casa terrea que esteja em bom estado, e seja na freguezia de Santo Antonio ou S. José: na loja da rua do Crespo n. 12.

— Compram-se 2 casaes de gansos: na rua da Cadeia, loja de fazendas de Rocha & Lima.

— Compra-se um par de banquinhas de qualquer madeira, estando em bom estado: na rua Direita n. 24.

VENDAS.

Folhinhas

PARA 1856.

Estão a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, as de algibeira a 320 e as de porta a 160; as de algibeira além do kalendario ecclesiastico e civil, contém um resumo dos impostos municipaes, provinciaes e geraes que affectam todas as classes da sociedade, extracto dos regulamentos parochiaes, do cemiterio, enterros e sello, tratamento de varias molestias, inclusive a do cholera, contos, variedades e regras para fazer manteiga e queijos de differentes qualidades, dittas ecclesiasticas ou de padre a 480 rs.: vendem-se unicamente na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Oração contra a peste e o cholera-morbus.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia um folhetinho com differentes orações contra o cholera-morbus, e qualquer outra peste, a 40 rs. cada um.

Patente.

Vendem-se relogios de ouro patente inglez: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

Vestido de seda.

Córtes de vestido de seda de cores, padrões do ultimo gosto, e por preços muito commodo, havendo muitos para escolher: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

Fazendas de bom gosto.

Novos córtes de sedas para vestidos, córtes de larege de seda com babados de lindos padrões, chales de merinó, ditos de retroz e de seda, chales de lãa a 1$ e 1$500, chapeos para senhoras a 14$000, córtes de cassas a 2$ e 2$500, camisas francezas, palitós de panno fino, de alpaca e de linho, e outras muitas fazendas que se venderão barato: na rua Nova, loja n. 16, de José Luiz Pereira.

— Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26, vende-se presunto a 400 rs. a libra, saccas com milho a 4$000, e vende-se a armação e utencilios de uma taberna sita na rua Direita.

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a quaidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fórmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprommettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhes forem fornecidas.

Velas estearinas de 6, pedras de marmore para mesas, papel de peso inglez, papel de embrulho, oleo de linhaça em botijas, chicotes para carro e arreios para 1 e 2 cavallos, fórmas de ferro para fabrica de assucar, rotim da India para empalhar, tinta branca e verde, metal amarello para forro, cemento romano, armamento de todas as qualidades, cabos de linho, de cairo e de manilha, alcatrão e pixe de Suecia, champagne e vinhos finos do Renho: vendem-se no armazem de C. J. Astley & C., rua da Cadeia n. 21.

—Vendem-se sellins com pertences patente inglez, e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

Relogios cobertos e descobertos,

de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio de Southall Mellor & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36, os mais superiores relogios cobertos e descobertos, de ouro, patente inglez. de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez.

Cebolas.

Vendem-se cebolas chegadas ultimamente de Lisboa no patacho *Brilhante*: na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Agostinho Ferreira Senra Guimarães.

Na rua Nova n. 10,

acaba de receber um lindo sortimento de cortes de seda brancos e de cores para vestidos, ricos enfeites para cabeça, ricos chales de retroz bordados, chapeos de seda para senhora, romeiras muito finas de retroz e de filó de linho bordado, talhos de filó de linho, muito finos e do ultimo gosto, lenços de tres pontas de retroz bordados muito ricos.

Sal do Assù.

Vende-se a bordo do hiate «Angelica»: a tratar com Antonio Joaquim Seve na rua da Cruz n. 13.

— Vende-se a taberna da rua larga do Rosario n. 9, quina do becco do Peixe Frito: a tratar na mesma taberna.

— Vende se uma vacca sem cria: na rua da Cuia n. 2, cocheira.

Aletria.

Vendem-se caixas com aletria proximamente chegadas, muito proprias para casas particulares, por serem baratas: no armazem do caes da alfandega n. 7.

— Vendem-se a preços muito commodos, os seguintes objectos: relogios de ouro patente, obras de ouro de gosto moderno, metal amarello para forro de navio, cemento romano muito novo, pipas vasias: trata-se no escriptorio de Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49.

SAL

do Assu' de superior qualidade, a bordo do palhabote *Venus*, fundeado em frente do trapiche do algodão; vende-se por preço commodo: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

Doce.

Na rua do Queimado, loja n. 2, vende-se doce de calda e secco de todas as qualidades de fructa, muito bem feito, não só as libras como em barrilinhos o de calda, e o secco em bocetinhas enfeitadas, proprias para presentes.

Tijolos de marmore.

Vendem-se tijolos de marmore: em casa dos Srs. Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

Córtes de seda.

Vendem-se córtes de seda escoceza, muito superior, de quadros assetinados: na rua do Queimado n. 21.

Sedas furta-cores de listras miudas a 1,200 o covado:

vende-se na rua do Queimado n. 21.

MANUAL DO GUARDA NACIONAL.

Acha-se a venda no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, o — MANUAL DO GUARDA NACIONAL, obra interessante a todos os senhores officiaes e guardas, e mesmo aos Srs. advogados, por conter todas as leis, regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda, desde a creação da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, até 31 de dezembro de 1854, acompanhado de um importante indice. Ha encadernados e em brochura.

—Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 15, ha para vender:

Um sortimento completo de livros em branco vindos de Hamburgo.

— Vendem-se duas escravas, uma optima engommadeira e cozinheira, e a outra cose, lava, cozinha e faz renda: na rua Direita n. 66.

— Vende-se uma preta recolhida com bons costumes, cose e engomma, de idade 18 annos: a fallar na loja de trastes do Moreira, rua estreita do Rosario.

— Vende-se um cabriolet novo, muito lindo, (Timon Balance), vindo ha pouco do Rio de Janeiro, com as melhores molas e metaes; assim como os arreios de muito gosto e boa qualidade: no sitio do Cajueiro, Passagem da Magdalena.

— Vende-se por preço commodo um piano de jacaranda, por seu dono se retirar para fóra: na rua do Cabuga, loja do Guimarães. se dirá quem vende.

LIQUIDAÇÃO.

O arrematante da bem conhecida loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar em pouco tempo com as miudezas que dita loja contém, vê-se forçado a vender barato, e tão barato que muita conta fará mesmo a alguma pessoa que queira negociar.

Par de calungas de porcelana dourados para enfeites de consolos	2$800
Libra de cordão branco para vestido	1$300
Finissimo lacre encarnado, a libra	2$500
Papel de côr em massinho com 20 quadernes	600
Botões de seda para casaca, a grosa	2$200
Lenços de cassa para meninos, a duzia	2$000
Fita de seda lavrada, larga, a vara	500
Dita de dita escoceza, o melhor neste genero	950
Tesouras entrefinas, a duzia	560
Ricas tranças de seda branca e de cores, a vara	400
Luvas para meninos, o par	400
Bonecas de camurça com penteados de cabello natural, diversos tamanhos, a duzia	4$000
Ricas fitas de velludo de todas as cores, a vara	400
Toalhas de linho para mãos, uma	1$000
Quadros com moldura dourada e com santos	100
Botões de madreperola para palitós (abotoadura)	320
Meias de seda preta para meninos, o par	500
Luvas finas de algodão para homem, o par	280
Escovas para unhas, a duzia	1$000
Abotoaduras finas para palitós	320
Ditas bronzeadas	400
Agua de Colonia (do Piver) a duzia	4$500
Pentes de bufalo finos para alisar	320
Lãa de cores para bordar, a libra	7$500
Agulhas em caixinha	160
Meias para senhora, o par	240
Ditas pretas para homem	240
Ditas ditas para senhora	320

e outros muitos objectos inteiramente indispensaveis, que se vendem por todo preço para acabar-se com a casa.

Rapé francez.

O verdadeiro e genuino rapé francez, deve ter preferencia sobre outro qualquer rapé, tanto pelo seu simples e agradavel aroma, como pela sua qualidade hygienica, visto não ter a menor composição que faça damno as pessoas que delle fazem uso. Vende-se por 5$200 reis cada libra, nas lojas dos Srs Moreira & Duarte, rua do Cabuga n. e João Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife, n. 41.

Graixa do rio Grande em bexigas.

Vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Córtes chinezes.

Vendem-se na rua do Queimado n. 21, e dão-se as amostras com penhor.

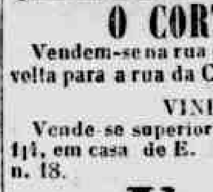
Córtes de seda superiores.

Vendem-se córtes de seda de quadros, estreitas e largas, de muito bons gostos e modernas, assim como lenços de cambraia muito finos com bicos muito largos, chales de lãa e merinó, lisos, com barras de cores, listras de seda e bordados, assim como outras muitas fazendas por preço muito commodo, a dinheiro a vista: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

A's senhoras de bom gosto.

Verdadeiro bico de blonde branco e preto, e bonitos chapeos de senhora por preço muito commodo.

A mesma loja acaba de receber muitos relogios americanos para cima de mesa, do ultimo gosto; e tambem relogios francezes com caixa, por preço muito em conta.



Vende-se um carro novo de quatro rodas, e de dous e e quatro assentos a vontade, muito maneiro, vende-se um outro dito churrião, muito proprio para o matto, para algum senhor he engenho e por preço commodo: na rua Nova, cocheira de Adolpho Bourgeois.

CASEMIRA PRETA A 4$500 O CORTE DE CALÇA.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

VINHO XEREZ.

Vende-se superior vinho de Xerez em barris do 1¦4, em casa de E. H. Wyatt: rua do Trapiche n. 18.

Vende-se

uma carroça de duas rodas com arreios e em muito bom estado para um cavallo: na rua da Cruz do Recife n. 26.

Vende-se

um carrinho elegante de quatro rodas para um ou dous cavallos, e uns arreios novos para um cavallo: na rua da Cruz do Recife n. 26.

PECHINCHA.

Na rua Nova, loja de selleiro n. 47, ha uma porção de oculos de armação de aço fino, para todas as vistas, e com especialidade para miopes, pelo insignificante preço de 500 rs. o par.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

Bons gostos e de boas qualidades.

Na rua do Queimado, nos quatro cantos, na segunda loja de fazendas n. 22, defronte do sobrado amarello, vendem-se fazendas por preços que realmente fazem admirar ao publico: — Panno preto finissimo, prova de limão, para casacas e palitós, pelos baratissimos preços de 2$500, 3$500 e 5$000 o covado, casemira preta de superior qualidade a 2$ e 2$600 o covado, alpaca preta muito fina a 400, 500 e 600 rs. o covado, cortes de colletes de fustões de bonitos padrões e cores fixas a 700 e 900 rs., chales pretos de lãa e seda muito grandes a 2$800, chapeos de sol de seda pretos e de cores, fazenda superior a 6$500, camisas francezas pintadas para homem a 1$280, riscados da India muito finos e largos e muito bonitos para vestidos a 280 o covado, setim preto macão, fazenda muito superior a 3$ o covado, sarja hespanhola muito superior a 2,400 o covado, merinó muito fino a 2$000 o covado, merinó setim o mais superior que póde haver e muito proprio para palitó a 1$600 o covado, chapeos de sol de panninho a 1$600, chitas francezas muito finas e largas, de novos padrões a 320 o covado, filó de linho liso e com flores a 1$ e 1$440 a vara, luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora, chegadas no ultimo navio francez a 1$800 rs. o par, luvas de seda de todas as cores com belotas a 1$280, camisas de meia muito finas a 1$, luvas de fio da Escocia brancas e de cores a 400, 500 e 600 rs. o par, mantas de seda para gravatas, pretas e de cores, muito boa fazenda a 1$280, panno fino azul de superior qualidade a 4$ o covado, ricas romeiras de retroz bordadas a 11$, lencinhos de retroz francezes a 1$280, cassas francezas muito finas e de bonitos padrões a 300 rs. o covado, cambraia finissima de salpicos a 1$ a vara, camisas francezas muito finas e bem feitas para homem a 2$500 e 2$800, córtes de cassas para vestidos de bonitos padrões e com 7 varas a 2$ o córte, lenços brancos de cambraia de linho muito finos e grandes a 6$ a duzia, ricos chales de chally com listras de seda e bastante grandes a 8$, ditos de merinó muito finos e lisos a 6$, luvas pretas de torçal, de Lisboa a 1$120, chally amarello, fazenda superior e que muito se usa para vestido a 800 rs. o covado, romeiras de cambraia com laços de ricas fitas de seda a 1$280, gravatas de seda de bonitos padrões a 640, meias de laia para padres a 2$ o par, córtes de casemiras finas e de bonitos padrões para calças a 5$, brinzinhos de linho de bonitos padrões a 240 o covado, brim trançado de puro linho e de bonitos padrões a 800 rs. a vara, lapim preto finissimo, proprio para vestidos e batinas de padre a 1$280 o covado, riscadinhos francezes muito finos e bonitos padrões a 240 o covado, meios lenços pretos para gravata muito superiores a 1$, lenços brancos de cambraia muito finos a 300 rs., ganga amarella muito superior a 320, meias brancas finas para senhora a 240, 300 e 400 rs. o par, ditas pretas muito finas a 320, ditas para homem, fazenda superior, sendo brancas, pretas e cruas a 240 rs. o par. Além de todas estas fazendas outras muitas que só á vista das boas qualidades he que se podem ver o quanto são baratas, afiançando-se aos Srs. compradores que neste estabelecimento não ha fazenda alguma que seja avariada, e sim tudo sem avaria, de bons gostos e boas qualidades.

Córtes de cassa para quem quer dar festas por pouco dinheiro.

Vendem-se córtes de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos de padrões francezes a 2$400, cassas rôxas para aleviar luto, ditas pretas de padrões miudos a 2$ o córte, alpaca de seda de quadros de todas as cores a 720 o covado, lenços de bico tanto pintados como bordados a 320 cada um, gravatas de seda para homem a 1$ e 1$600; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se cal em pedra chegada no ultimo navio de Lisboa, e potassa americana da mais nova: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B, de A. J. T. Basto & Companhia.

Pratos ocos patentes para conservar a comida quente: vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Rostron Rooker & C.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pelo brigue *Esperança.*

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

Pipas vasias.

Vende-se porção de pipas vasias proprias para encher de aguardente, a preço de 17$ cada uma: a tratar no escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Esguião de linho e algodão,

muito superior, com 11 varas a peça, por 3$500: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

A 4$000 RS.

Vendem-se palitós de alpaca preta; na rua da Cadeia do Recife n. 3,

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Indiana de quadros de seda e algodão, de muito bom gosto. a 320 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

AGENCIA

Da Fundição Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra.

Do arcano da invenção' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.
Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

Milho em saccas

Vende-se muito superior milho em saccas: na rua do Amorim n. 41, armazem de Francisco Guedes de Araujo.

Milho em saccas

Vende-se na rua do Encantamento n. 76 A, milho em saccas, de superior qualidade, por preço commodo.

A boa fama

VENDE BARATO:

Lencinhos de retroz de todas as cores para pescoço de senhoras e meninas, pelo barato preço de 1$, baralhos de cartas finissimas francezas para voltarete a 560, toucas de lãa para senhoras e meninas a 640, luvas muito finas de fio da Escocia brancas e de cores para homem e senhoras a 400, 500 e 600 rs. o par, meias brancas e cruas para homem, fazenda muitissimo superior a 160, 200 e 240 o par, luvas de pellica de Jouvin brancas e amarellas para homem e senhora a 1$900 o par, camisas de meia muito finas e de pura lãa para homem a 3$000 rs., ditas de algodão muitissimo finas a 1$ e 1$200, tesouras muito finas para papel a 1$500, ditas superiores para barbeiro a 1$500, leques muito finos a 3$, ricas abotoaduras para collete de madreperola e de metal a 500 rs., ditas para palitós a 600 rs., caixinhas com phosphoros proprias para charutos a 20 rs., ricos jarros dourados de porcelana para flores de diversos tamanhos e preços, ricas fitas de seda lavradas e lisas de todas as cores e larguras, escovas finissimas para roupa, ditas para cabello, tranças de seda de bonitos padrões de diversas larguras e cores, navalhas finissimas para barba, canivetes finissimos e de todas as qualidades, bicos finos de linho de bonitos padrões e diversas larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores para cortinados, tesouras para costura as mais finas que he possivel encontrar-se, e outras muitissimas cousas que tudo se vende por tão baratos preços que aos proprios compradores causa admiração: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

Sal do Assù

Vende-se sal do Assù de superior qualidade a bordo do brigue *Feliz Destino*: a tratar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo com o capitão.

A boa fama

VENDE BARATO:

Ricos pentes de tartaruga para cabeça	1$500
Ditos de alisar tambem de tartaruga	3$000
Ditos de marfim tambem para alisar	1$400
Ditos imitando tartaruga para cabeça	1$400
Lindas meias de seda de cores para crianças	1$800
Meias pintadas fio da Escocia para crianças	240 e 400
Bandejas grandes e de pinturas finas	3$000 e 4$000
Papel almaço greve e pautado, resma	4$000
Pennas finissimas bico de lança, groza	1$200
Ditas muito boas sem ser de lança, groza	640
Oculos de armação de aço com graduações	800
Lunetas com armação de tartaruga	1$000
Ditas com armação de bufalo	500
Toucadores de jacaranda com bons espelhos	3$000
Meias de laia muito superiores para padres	2$000
Ricas bengalas de canna com lindos castões	2$000
Ditas de junco com bonitos castões	500
Ricos chicotes para homem e senhora a	1$ 1$200e
Meias pretas de algodão para padres, o par	600
Gravatas de seda de todas as cores	1$ e 1$200
Fitas de velludo de todas as cores, a vara	160 e 320
Atacadores de cornalina para casaca	400
Ricos releginhos para cima de mesa	4$000
Suspensorios finos de borracha, o par	400, 500, 600
Pentes muito finos para suissa	500
Escovas muito finas para cabello	640
Capachos pintados muito bonitos	700
Botões finissimos de madreperola para camisa, a groza	1$200

Além de tudo isto vendem-se outras muitas cousas, que á vista das qualidades e preços faz admirar: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Taixas para engenhoss.

Na fundição' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vende-se ou aluga-se um bom escravo, crioulo, de bonita figura, e de exemplar conducta, a qual se afiança: na rua da Roda n. 32.

— Vende-se uma escrava crioula, perita engommadeira e cozinheira, um escravo de nação, optimo cozinheiro, e uma preta de optima figura, de meia idade, que cozinha, lava e he quitandeira: na rua das Cruzes n. 22

— Vende-se um cavallo gordo e bom, proprio para se passar a festa, por preço commodo: a tratar na praça da Boa-Vista n. 7.

5$000.

Vendem-se excellentes chapéos de castor branco, de bonitas formas, pelo barato preço de 5,000 réis: na praça da Independencia ns. 24 e 26.

CHITAS HESPANHOLAS.

Chitas de padrões os mais lindos que tem vindo a este mercado, e modernas, do ultimo gosto no Rio de Janeiro, chegadas pelo ultimo vapor, e se vendem nas lojas seguintes: rua do Crespo, Campos & Lima, rua do Queimado, Guimarães & Bastos, rua do Crespo, José Gonçalves Malveira, rua da Cadeia Rocha & Lima, idem, Narciso Maria Carneiro, idem, Cunha & Amorim, idem, Manoel Ferreira de Sá, rua do Queimado, Manoel José Leite, idem, Faria & Lopes, idem, Rodrigues & Lima, idem, Bezerra & Moreira, rua do Crespo, Antonio Gonçalves de Oliveira, idem, Siqueira & Pereira, rua da Cadeia, Ferreira & Matheus.

Lindos cordões de cabellos.

Vendem-se ricos cordões de cabellos elasticos, lisos e enfeitados, por baratissimo preço: na loja de miudezas, na rua do Queimado n. 63.

Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

—Brins de vella: no armazem de N. O Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

— Na estrada dos Afflictos, no sitio da viuva do Quintella, ha para vender-se um bom carro de 4 rodas, com 4 assentos e os competentes arreios, por preço commodo.

☞ CORTES TURCOS.

Vendem-se estes delicados córtes de cassa preta com pintas carmezins e listrados, os mais lindos possiveis pela sua novidade de padrões, e só se vendem nas lojas dos Srs. Campos & Lima, rua do Crespo; Manoel José Leite, rua do Queimado; Narciso Maria Carneiro, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

REMEDIO IMCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos. depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude estivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	— matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dôres de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cútis em geral.	Queimadelas.
	Sarna.
Enfermidades do anus.	Supurações putridas.
Erupções escorbuticas.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Fistulas no abdomen.	Tremor de nervos.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Ulceras na bocca.
Frieiras.	— do figado.
Gengivas escaldadas.	— das articulações.
Inchações.	Veias torcidas, ou nodadas nas pernas.
Inflammação do figado.	
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 réis cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

A boa fama

VENDE BARATO:

Libras de linhas brancas ns. 50, 60, 70 e 80	1$100
Libras de ditas ns. 100, 120 e 130	1$280
Duzias de tesouras para costura	1$000
Duzia de ditas mais finas	1$280
Maços com 40, 50 e 60 peças de cordão para vestido	240
Peças com 10 varas de bico estreito	560
Duzia de dedaes para senhora	100
Caixinhas com agulhas francezas	160
Caixas com 16 novellos de linhas de marcar	280
Grozas de botões para camiza	160
Pulceiras encarnadas para meninas	240
Ditas grandes para senhora	320
Pares de meias finas para senhora a	240 e 300
Meadas de linhas muito finas para bordar	160
Meadas de linhas de peso	100
Grozas de botões muito finos para calças	280
Babados de linho abertos e bordados	120 e 240
Carteiras finas de marroquim para algibeira	600
Fivelas douradas para calças e collete	120
Tinteiros e areeiros de porcelana, o par	50
Charuteiras entre finas	120
Duzias de torcidas n. 14 para candieiro	80
Pentes de verdadeiro bufalo para alisar	300 e 500
Peças com 6 1/2 varas de fita branca de linho	50
Caixas com colchetes francezes	60
Carriteis de linhas de 200 jardas de boa qualidade	70
Macinhos com 35, 40 e 47 grampas	60
Suspensorios, o par	40
Carriteis de linhas de 100 jardas, autor Alexandre	40

Além de todas estas miudezas vendem-se outras muitissimas, que á vista de suas boas qualidades e baratos preços causa admiração aos compradores: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Aos Srs. padeiros.

Vendem-se pás de fornear e de tirar pão e bolacha, por preço muito commodo, e fazem-se a vontade dos freguezes: na rua da Florentina n. 3.

Cortes de vestidos de seda

Furta-cores de quadros, o mais lindo possivel, a 26,000 o córte:

na rua do Quaimado, em frente do becco da Congregação, passando a botica a segunda loja de fazendas n. 40, de Henrique & Santos.

— Vende-se uma propriedade com chãos proprios na cidade de Olinda, na rua do Cabral: quem a pretender, dirija-se a mesma rua a tratar com a proprietaria na casa do Sr. Manoel Legada.

— Vende-se milho muito novo a 5$120 o alqueire, medida velha; a bordo da barcaça *Diligencia*, no caes do Ramos.

Pianos ellegantes.

No escriptorio de Domingos Alvez Matheus, na rua da Cruz n. 54, ha para vender ricos e elegantes pianos com excellentes vozes, vindos de Hamburgo pelo ultimo navio, por preços mais modicos do que em outra qualquer parte.

Navalhas a contento.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 o par (preço fixo, as ja bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente, não se sentem no rosto na acção de cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois da compra restituindo-se o importe.

CHAROPE DO BOSQUE

O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 3$500 e pequenas 3$000.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtisica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 6 do corrente mez, á tarde uma escrava de nação, de nome Carlota, quem a vê parece crioula, cor preta, baixa, corpo groço, agora esta' meia magra, rosto redondo, olhos pequenos e vermelhaços, nariz chato, sem dentes na frente orelhas muito pequenas, os pés em cima queimados que estão engiados, falla baixo, sahio de vestido de algodão azul e panno da Costa sem matame, levou a roupa toda, vestidos de cassa chita de barra e sem ella, vestidos novos de chita, panno preto novo, saia preta nova: quem a pegar dirijase ao aterro da Boa-Vista, loja de ourives n. 59 que sera' recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1855